MILÉNIO STADIUM

Ano XXX edição nº 1531 | 9 a 15 de abril de 2021

mileniostadium.com

E as crianças nas fronteiras do futuro

roundtable

apresentadora
Cristina Da Costa

convidados
Angie Camara
Telma Pinguelo

Temas em discussão

1. **Análise do situação política - nacional e internacional**
2. A pandemia de Covid-19 - ponto da situação
3. **A Mulher e o seu circo.**
   E as crianças nas fronteiras do futuro.

CAMÕESTV

Camõesradio
sexta-feira às **18h**

nova law

Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public

1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA

Advogada – falamos português

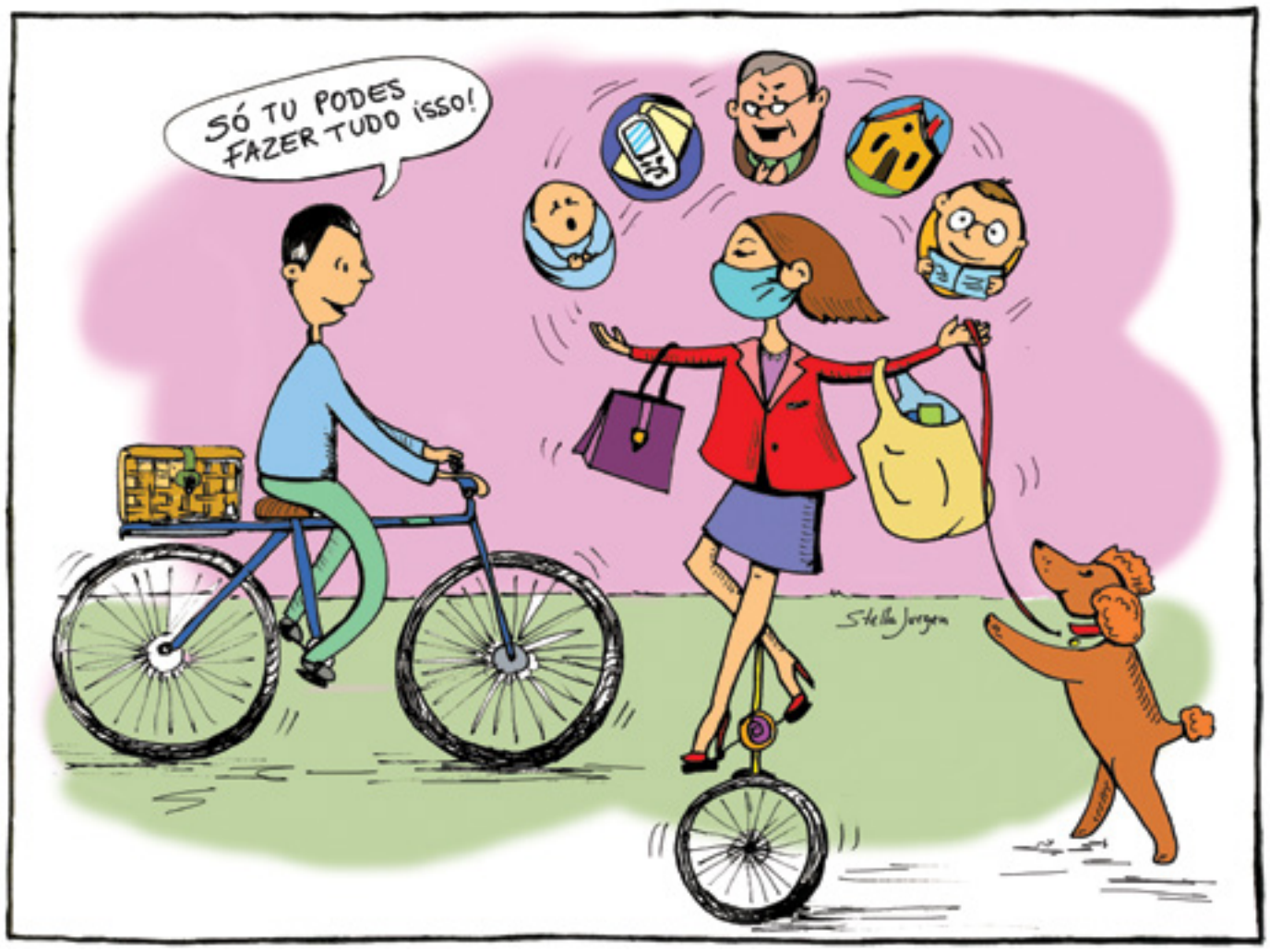
RE/MAX

Fernando Ferreira
Sales Representative

416.528.4724 fernandoferreira.ca

avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL



Cartoon by Stella Jurgen

Covid-Mulher

Manuel DaCosta
Editorial

Estávamos em pleno outono de 55 em Portugal quando, num dia comum como tantos outros, nasceu uma criança na miséria dos tempos, num chão de terra, num quarto aquecido com a respiração dos animais e com um tronco na lareira. Porque é que uma mulher traria um filho ao mundo nestas condições? Possivelmente, porque um homem decidiu satisfazer as suas necessidades viris, sem considerar as consequências impostas à mulher. Esta história poderia ser repetida milhões de vezes, tendo em conta que os portadores de crianças satisfazem a chamada da natureza para procriar. Depois espera-se que as mulheres trabalhem, façam e façam sem questionar e, independentemente das circunstâncias, os olhos amorosos da nutridora continuam a lançar a luz de amor e entusiasmo pelo milagre que lhes saiu do corpo.

A pandemia da Covid mudou para sempre o mundo da mulher e o seu estatuto, principalmente no mercado de trabalho. As forças desorientadoras estão a ser impostas nas suas vidas onde o equilíbrio entre trabalho, amor, crianças e família está a aprofundar as desigualdades pré-existentes e a expor as vulnerabilidades do sistema social, político e económico que, por sua vez, estão a amplificar os impactos da pandemia. Em todas as esferas, o impacto da Covid-19 é ampliado para as mulheres e meninas, em virtude do seu sexo. Geralmente ganham menos, poupam menos e têm empregos precários e muitas vivem no limiar da pobreza. Com as crianças fora da escola, o trabalho de cuidados, não remunerado, aumentou, e existem ainda maiores necessidades de apoios a idosos e os serviços de saúde estão sobrecarregados. A implementação de medidas de confinamento está a aumentar o isolamento social e violência baseada no género. Em casa, as mulheres desempenham a maioria do trabalho de cuidados, não remunerado, desvalorizado e, na sua maioria, invisível e muitas vezes ignorado por aqueles que elas cuidam e protegem. Além disso, embora as mulheres dominem as respostas da linha da frente durante a pandemia de Covid, não estão a ser incluídas no plano de recuperação.

Tendo em conta todas as implicações negativas que esta pandemia impôs às mulheres, como é que poderá ser adotada uma justiça e igualdade aparente por aqueles que estão à margem? Geralmente o mundo empresarial e o Governo são liderados por homens e apesar das pronúncias continuas sobre os méritos da adoção da igualdade de género, na maioria das vezes são mensagens vazias, desprovidas de resultados concretos. As mulheres estão a lidar com uma atmosfera de circo nas suas vidas, espera-se que trabalhem a partir de casa, o que está a causar obstáculos e nós continuamos a culpar a pandemia. Esta deixou de ser uma opção, pois os efeitos a longo-prazo terão consequências das quais demoraremos anos a recuperar.

O que é bom para a igualdade de género é bom para a economia e para a sociedade, mas quando consideramos o impacto da Covid no mercado de trabalho, as mulheres são 1.8 vezes mais vulneráveis do que os homens. Devido à colocação de um fardo adicional nas suas vidas, o futuro do mercado de trabalho para as mulheres é preocupante.

Joe Biden diz que qualquer trabalho que um homem desempenhe, uma mulher também o consegue fazer. É óbvio que esta declaração não é verdadeira e ele está simplesmente a ceder à retorica política. Os homens e as mulheres são diferentes e não existe nada que alguém possa fazer para mudar esse facto. Eu agradeço a Deus por isso e ao dizer isto Biden desvaloriza o valor da mulher.

As mulheres têm capacidade para amar, cuidar e visualizar o mundo de uma forma que os homens não conseguem. Como é que um homem pode sentir o mesmo amor por uma criança quando uma mulher sente a criança dentro do seu corpo? A verdadeira igualdade é baseada na perceção do seu valor, portanto está na altura de a sociedade reconhecer o verdadeiro valor do trabalho desempenhado pela mulher e não pela sua estatura na escada corporativa.

Ao ver mais uma mulher a enviar a sua criança pela fronteira dos Estados Unidos, só podemos imaginar o porquê e a tristeza que isso trará ao resto da sua vida. Todas as tempestades passarão e a igualdade orgástica deve ser ditada pela mulher. Abril é o mês do assédio sexual. Vamos refletir sobre todas as agressões sofridas em prol do controlo dos perpetuadores.

A feminilidade é vossa, independentemente do resto. "When I find myself in times of trouble, Mother Mary comes to me, speaking words of wisdom, let it be, and in my hour of darkness she is standing right in front of me..." – The Beatles

Versão em inglês P. 13

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO — ABRIL 9 - 15

SEXTA-FEIRA	18°
SÁBADO	18°
DOMINGO	14°
SEGUNDA-FEIRA	10°
TERÇA-FEIRA	12°
QUARTA-FEIRA	11°
QUINTA-FEIRA	8°

MILÉNIO STADIUM

Ano XXIX- Edição nº 1531
9 a 15 de abril de 2021
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**
Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com
Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica:
Fabiane Azevedo
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Catarina Balça, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Francisco Pegado, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Joana Leal, Lizandra Ongaratto, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Manuel Luís, Paulo Gil Cardoso, Paulo Perdiz, Rosa Bandeira, Telma Pinguelo, Vincent Black.**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

ONLINE

LEIA A QUALQUER HORA DO DIA
O seu novo website sempre com notícias atualizadas
mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais
/mileniostadium

CAPA

Ministra Associada para as Crianças e Assuntos das Mulheres, Jill Dunlop. Créditos: Facebook

Governo de Ontário reconhece impacto da Covid-19 nas mulheres

O governo federal alocou $1,5 mil milhões para as províncias para apoiar programas de formação e requalificação profissional e o Governo de Ontário apresentou recentemente o seu plano e orçamento e destinou $260 milhões, até 2021, para ajudar cerca de 230.000 pessoas a receber formação e a encontrar um novo emprego. Cada pessoa elegível pode receber até $2.000 e o governo financia até 50% das despesas elegíveis. Desta forma as pessoas que estão desempregadas vão poder apostar em formação para continuarem a preencher os requisitos do mercado de trabalho.

Alguns dos programas específicos para permitir que as mulheres têm formação e voltam ao mercado de trabalho são o Pre-Apprenticeship Training Program; Ontario Youth Apprenticeship Program e Skills Ontario Young Women's Initiatives.

Numa nota enviada à nossa redação, a diretora de comunicação da ministra associada para as Crianças e Assuntos das Mulheres, Hannah Anderson faz saber que o governo reconhece o impacto significativo da COVID-19 nas mulheres, tanto em casa como no local de trabalho. "Sabemos que existem desafios adicionais que as mulheres estão a enfrentar, como o aumento da insegurança económica, maior carga de responsabilidades para cuidar das crianças, um aumento na incidência de violência doméstica e um risco elevado de exposição ao vírus devido à sua super-representação em empregos de linha de frente, como como nos cuidados de saúde", refere o comunicado.

Mais 30.000 vagas para creches

O Governo de Doug Ford também entende "o papel crítico que as creches desempenham no apoio à participação de mulheres no mercado de trabalho" e informa que é preciso garantir que as mulheres não são deixadas para trás e que vão voltar ao mercado de trabalho. "O nosso orçamento de 2021 reitera o compromisso do nosso governo de criar até 30.000 novas vagas para creches, incluindo até 10.000 vagas em novas escolas. No inverno de 2021, mais de 20.000 novos espaços foram aprovados", avança a nota.

A pandemia afetou mais determinadas áreas e setores como a hotelaria, retalho e restauração, onde trabalhavam muitas mulheres. Mas o encerramento das creches e das escolas também fez com muitas mulheres tivessem que decidir entre a carreira profissional e a família, e a última falou mais alto. O Governo de Ontário reservou mais $400 milhões para os próximos três anos para apoiar o turismo, hotelaria e restauração. Com os $225 milhões que tinham sido anunciados anteriormente, o investimento total chega agora a mais de $525 milhões desde o início da pandemia.

Para ajudar os pais com os custos adicionais criados pela COVID-19, como desinfeções, tecnologia e internet, o Governo de Ontário vai pagar mais aos pais por cada criança. O Benefício Infantil COVID-19 de Ontário vai duplicar e cada família vai receber $400 por criança e $500 por crianças com necessidades especiais. Quem se inscreveu antes para este apoio vai recebê-lo agora de forma automática e quem nunca se inscreveu pode fazê-lo agora.

O gabinete de imprensa de ministra associada para as Crianças e Assuntos das Mulheres, Jill Dunlop, esclarece que vão dedicar $117,3 milhões para criar empregos e dar formação apenas para as mulheres que enfrentam as maiores taxas de desemprego durante a pandemia, o que inclui mulheres de diferentes grupos étnico-raciais, indígenas, jovens e com deficiências.

As mulheres empresárias e donas de empresas vão poder recorrer a programas como o Digital Main Street e o Ontario Small Business Support Grant. No campo das creches o Governo de Ontário vai "expandir o crédito fiscal do Childcare Access and Relief from Expenses (CARE), que ajuda mães e pais com os custos de cuidados infantis, que permite que os pais escolham o cuidado certo para os seus filhos".

A violência doméstica e o tráfico humano também vão ter um reforço financeiro. "Cerca de $ 18,5 milhões ao longo de três anos, começando em 2021–22, no Programa de Apoio à Habitação de Transição, para apoiar vítimas de violência doméstica e sobreviventes de tráfico humano a encontrar e a manter habitação acessível e para ajudá-los na transição para a independência".

O Governo de Ontário vai criar uma task-force para acompanhar o processo de eliminação de barreiras que afetam de forma desproporcional as mulheres. A task-force vai aconselhar o governo sobre uma economia que vai ser diferente quando a pandemia terminar e vai contar com as opiniões dos setores público, privado e sem fins lucrativos. "O nosso governo continua a trabalhar arduamente para incluir mais mulheres no mercado de trabalho, porque sabemos que não há recuperação real de Ontário sem mulheres", termina a nota.

Joana Leal/MS

“Muitas vezes, as mulheres trabalham em dois empregos apenas para sobreviver”

5C’s: cleaning, caring, cashiering, catering and clerical

O National Council of Women of Canada (NCWC) foi fundado em 1893 e é uma organização sem fins lucrativos que representa as mulheres canadianas que trabalham em diferentes áreas de atividade. O NCWC luta para empoderar as mulheres e melhorar as suas condições de vida e das suas respetivas famílias. Patricia Leson tomou posse como presidente do NCWC em 2019 e em entrevista ao Milénio Stadium sublinhou que os cuidados infantis e um salário universal são a chave para que as mulheres canadianas tenham uma carreira profissional tal como a maioria dos homens.

Patricia Leson (a direita) tornou-se presidente da NCWC em 2019. Crédito: DR.

Na opinião de Leson, as províncias podiam ter usado mais dinheiro para apostar em creches acessíveis. “O Canadá deve ter um plano abrangente para creches universais, económicas, acessíveis e de elevada qualidade. Embora o governo federal tenha fornecido milhões de dólares às províncias para tornar isso uma realidade, muitas das províncias não utilizaram esse financiamento ao máximo. Agora podemos ter mais vagas para creches, mas não temos pessoal qualificado em número suficiente para prestar estes cuidados”, esclareceu.

Outro dos problemas são os salários baixos e os empregos sem benefícios. “Muitas mulheres trabalham por contrato ou com horas mínimas em cargos sem benefícios, licença médica ou a possibilidade de uma pensão decente. Muitas vezes as mulheres têm dois empregos para conseguir pagar as contas, se é que o conseguem fazer. Temos que reconhecer e compensar as mulheres que trabalham nos 5C’s: cleaning, caring, cashiering, catering and clerical”, defendeu.

Pouco depois do Speech Throne de setembro de 2020 onde o primeiro-ministro canadiano apelou à criação de uma rede nacional de creches, a ministra das Finanças disse que o Canadá não podia ser competitivo e as mulheres não podiam fazer parte da força de trabalho se não tivessem acesso a creches acessíveis. Patricia diz que foi muito encorajador ouvir o discurso de Freeland e refere “que talvez o tempo de mudança seja agora”.

Alguns especialistas têm defendido que o desemprego feminino motivado pela pandemia se tratou de um retrocesso social e que pode demorar muitos anos para ser corrigido. Ainda assim Patricia Leson não concorda com esta análise e tem uma leitura diferente dos factos. “Os filhos aprendem as lições de coragem, força e esperança das suas mães, que decidiram não regressar ao mercado de trabalho. Isso não é um retrocesso social, é mais um reagrupamento, uma reestruturação de prioridades, uma reafirmação na garantia de que as necessidades básicas das famílias estão a ser atendidas”, sustentou.

Em mais de 100 anos de atividade, o Council tem “trabalhado para melhorar a qualidade de vida das mulheres no Canadá através da educação e da defesa de direitos”. A presidente do NCWC está orgulhosa das conquistas, mas assegura que ainda há muito trabalho pela frente “para pressionar aqueles que estão em posições de liderança para criarem programas necessários para melhorar a vida das mulheres, crianças e famílias no país”.

Patricia decidiu abraçar este desafio depois de anos de envolvimento com outros Conselhos. “Trabalhei pessoalmente com os nossos Conselhos locais, provinciais e nacionais e acredito que o NCWC é o único Conselho qualificado para abordar o nosso governo com sugestões e recomendações baseadas em políticas cuidadosamente sustentadas a aprovadas democraticamente para melhorar a qualidade de vida das canadianas. Tenho orgulho de continuar a ser a voz daquelas que não têm nem a força nem a coragem para o fazer”, adiantou.

Numa altura em que a terceira fase da pandemia ameaça o país e mais empresas que não são essenciais têm de encerrar as portas devido a um novo confinamento em Ontário imposto durante um mês para travar a transmissão, existem alguns casos que podem ser inspiradores para outras mulheres. “A título pessoal, a minha nora era uma professora itinerante que alternava entre três escolas diferentes a cada semana. Preocupada com o risco de contágio ela achou que ia colocar o marido (o meu filho) e os seus dois filhos em perigo. Agora ela está em casa a dar aulas virtuais e é uma situação agradável para todos”, revelou.

Antes da pandemia, as mulheres contribuíam em cerca de 42% para o PIB do Canadá.

Joana Leal/MS

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

Pandemia agrava desemprego entre as mulheres no Canadá

Créditos: DR

O agravamento da pandemia de Covid-19 e as diversas restrições impostas pelas autoridades fez com que uma em cada três mulheres canadenses cogitasse a possibilidade de deixar o emprego devido à pressão em ter de gerenciar os cuidados com os filhos e demais responsabilidades domésticas durante esse período sensível. Foi isso que apontou um estudo feito pela The Prosperity Project, ainda em setembro do ano passado. Se algumas optaram por essa alternativa, outras tantas não tiveram escolha e simplesmente foram demitidas ou viram as horas de trabalho diminuírem drasticamente. Uma pesquisa mais recente, de janeiro deste ano, realizada a partir de dados da Statistics Canada analisados pelo RBC, aponta que quase meio milhão de mulheres perderam seus empregos devido à pandemia no país e ainda não haviam retornado ao trabalho, e mais de 200 mil delas são consideradas desempregadas de longa duração. Outras 100 mil com mais de 20 anos saíram do mercado de trabalho, o que significa que não estão mais procurando emprego.

Muitas dessas mulheres trabalhavam em setores duramente atingidos, como hotelaria, comércio, alimentação ou turismo. As mais jovens foram mais afetadas, mostram os dados, assim como aquelas que chegaram ao Canadá na última década.

As três mulheres que o Milénio Stadium entrevistou essa semana se enquadram em muitas dessas categorias refletidas pelas pesquisas. Maria Cláudia Coelho, de 43 anos trabalhava como gerente em uma grande rede de lojas de roupas em Toronto e sentiu de imediato os efeitos da crise nesse setor: "Não teve jeito. Com o fechamento do comércio por um período longo, algumas lojas desta rede fecharam e eu perdi o meu emprego. E isso aconteceu comigo e diversas outras colegas". Ela conta que nos primeiros meses tentou manter a tranquilidade, aproveitou para descansar e curtir a família. A ajuda financeira do governo foi fundamental para garantir a estabilidade financeira mas com o passar do tempo a esperança vai diminuindo e a preocupação é constante: "As coisas não voltam ao normal, a reserva de dinheiro já acabou e as contas continuam as mesmas".

Lília, de 45 anos, também trabalhava no setor de venda de roupas. Casada e mãe de três filhos, de 12, 10 e seis anos, também perdeu o emprego devido à pandemia. O marido trabalha na área da saúde então coube a ela a tarefa de coordenar as atividades domésticas e monitorar os filhos nas aulas on-line. Ela confessa que estar em casa o tempo todo tem seus momentos desafiadores: "As pessoas estão se adaptando ao home office e a ter crianças perto o tempo todo. O estresse é real, a falta de privacidade, e pequenas coisas se tornam enormes... Ninguém jamais imaginou que viveríamos esse cenário de filme! Acho que cada um está tentando manter a sanidade do jeito que pode. Sou uma pessoa de fé e creio que tudo isso vai passar". Ela acredita que o fardo para as mulheres têm sido mais pesado mas tenta se manter positiva e focar na saúde porque faz parte do grupo de risco e pretende pensar no futuro profissional quando tudo isso acalmar: "É fato que em muitas famílias as mulheres tiveram que se sacrificar mais para ficar com as crianças. Mas acho que apesar da crise, vivemos num país maravilhoso e depois que a ventania passar as coisas todas voltarão ao seu lugar. Daí a gente readapta os planos. Se servir de consolo, o atraso será geral".

Esse atraso na volta ao mercado preocupa as mulheres e também os pesquisadores. Um dos autores da pesquisa realizada pela RBC, o economista Dawn Desjardins, analisa: "À medida que a economia começa a se reabrir, muitos dos empregos que essas mulheres ocupavam não existirão mais, seja por causa de mudanças estruturais, como o aumento do comércio eletrônico, ou o grande número de empresas fechadas em setores duramente atingidos".

Maria Cláudia também assegura a vontade de voltar ao mercado de trabalho e tenta ser otimista:"Quero muito retomar minha vida profissional, não acho que vou encontrar dificuldades para me recolocar, o maior problema, na minha opinião, é saber quando as coisas voltarão definitivamente, pois enquanto ficarmos neste "abre e fecha" do comércio, vai e volta de lockdown, ficaremos na instabilidade e na falta de trabalho".

Outra mulher que integra esse grupo que viu o emprego desaparecer de uma hora para outra desde a chegada da pandemia, tem 39 anos e atuava no setor de serviço ao cliente de uma companhia aérea no aeroporto de Toronto. Ela prefere não divulgar o nome, mas conta que o impacto sofrido pelo setor aéreo, com as restrições de viagens, atingiu em cheio a ela e seus colegas: "Primeiro entrei de licença não remunerada e voluntária por três meses. Após, fui dispensada até que a empresa precisasse novamente de funcionários para suprir a demanda (que baixou muito) e não vejo perspectiva de melhora tão cedo". Diante dessa realidade, a mãe de três filhos preferiu investir em novas oportunidades e não se arrepende: "Fui atrás de um novo emprego, e consegui. Para mim acabou sendo melhor, agora trabalho em tempo integral e minha renda aumentou". E acrescenta: "Acho que a perda de empregos foi geral, então não importa se mulheres ou homens, é preciso correr atrás".

Aliada à determinação, a ajuda dos governos também será fundamental para a recolocação dessas mulheres no mercado de trabalho, segundo análise do economista Desjardins: "Isso representa um desafio para os formuladores de políticas e líderes empresariais canadenses - treinar novamente os trabalhadores mais afetados para novas formas de trabalhar em setores que mudam rapidamente ou ajudá-los na transição para novos setores".

Lizandra Ongaratto/ MS

"Shecession"

Nicol Kalman, C.E.O & Founder

Quase meio milhão de mulheres canadianas que perderam os seus empregos durante a pandemia não regressaram ao trabalho em janeiro. E mais de 100.000 entraram na lista dos desempregados de longa duração - o número é três vezes maior do que em relação ao ano passado. A tendência mantém-se nos EUA e o New York Times apelidou o fenómeno de "Shecession". Mas será que depois de perderem o emprego o regresso ao mercado de trabalho é fácil ou nem por isso? Segundo a história a tendência é para que quanto mais tempo alguém está afastado do mercado de trabalho, mais hipóteses tem de ficar desempregado para sempre.

Pela primeira vez na história do Canadá, uma ministra das Finanças vai apresentar um orçamento. As expectativas são elevadas para 19 de abril e os economistas dizem que a aprendizagem e os cuidados infantis têm que ser questões centrais neste documento. De acordo com uma análise do RBC publicada recentemente, quase 100.000 mulheres canadianas em idade produtiva deixaram completamente o mercado de trabalho desde o início da pandemia. Estas mulheres já não estão à procura de emprego e os números nos homens são 10 vezes menores.

Há 14 anos Nicol Kalman despediu-se do seu emprego corporativo para criar a AIP Connect, o acrónimo de Anything Is Possible (AIP). A empresa ajuda clientes a encontrar talentos excecionais sem a ajuda de algoritmos e através de entrevistas em pessoa. Rogers, Samsung, Crayola, Tim Hortons, UPS, Maple Leaf, Kraft e Coca-Cola são apenas alguns dos clientes que fazem parte do portfólio de 500 empresas que a AIP Connect ajuda a construir as suas equipas. "Em janeiro de 2021 juntámos mais de 1.600 candidatos com quase 200 clientes, crescemos para uma equipa de oito pessoas e expandimos a nossa oferta para abranger todas as coisas de marketing, digital, análise, tecnologia, hospitalidade, parcerias e venda", disse a empresária ao Milénio Stadium.

Agora com a COVID-19 as entrevistas são menos humanas porque acontecem virtualmente e "sem aperto de mão" e as pessoas precisam de ajuda com o networking. "Os candidatos são liderados pela emoção. A prioridade já não é o salário, as pessoas querem trabalhar para uma empresa que tem preocupações, que faz algo de bom, a ligação emocional à empresa é enorme', conta.

Nicol diz que sempre se sentiu como uma terapeuta, mas garante que agora essa sensação aumentou ainda mais. "Toneladas de candidatos entram em contacto connosco e já perdi muitos que receberam contrapropostas. Os períodos de recrutamento são mais longos e os candidatos precisam de serviços e de ferramentas para reconstruir o seu perfil de Linkedln. A atual conjuntura é uma grande oportunidade para os life e career coaches e na AIP Connect diria que trabalhamos com o mesmo número de mulheres e de homens, a maioria entre os 20 e os 50 anos, sobretudo com ensino superior e com presença no Linkedln. Agora 50% dos meus clientes quer contratar mais BIPOC (Black, Indigenous, and people of color)", explica.

O relatório do RBC mostra também que o desemprego feminino é maior em determinados grupos demográficos como é o caso de mulheres que são mães, jovens e novas imigrantes. Setores onde a distância física é difícil de manter e onde não é possível trabalhar a partir de casa empregavam sobretudo mulheres. É o caso de áreas de alimentação nos centros comerciais, agências de viagens, cabeleireiros, esteticistas, manicure, bares, etc. Esta é parte da explicação para percebermos o impacto desproporcional do desemprego nas mulheres.

O relatório alerta também que mesmo depois de todos os grupos estarem vacinados, alguns empregos podem não voltar porque as empresas podem tentar cortar custos e exigir menos trabalhadores. Outro dos problemas pode ser a mudança de hábitos que pode ser permanente. As pessoas habituaram-se a fazer a maioria das coisas em casa: refeições, cortar ou pintar o cabelo, fazer a própria manicure, ginásio, fazer compras online (mercearia e roupa), online banking, etc.

As mulheres já ocupavam 35% dos empregos que corriam o risco de vir a ser substituídos por máquinas. A pandemia acelerou o fenómeno porque as empresas foram obrigadas a apostar forte nas tecnologias digitais para sobreviver. Sem pandemia o processo teria sido mais lento e poderia ter demorado anos ou décadas. O mercado do trabalho do futuro é diferente e a aposta em formação para manter as mulheres empregadas deve ser importante para a economia.

A fundadora da AIP Connect deixa-nos aqui alguns conselhos que podem ser importantes para quem perdeu o emprego. "Estejam abertos a propostas, aproveitem as oportunidades em vez de fecharem a porta porque neste momento o mercado é duro e as ofertas de emprego não são abundantes, encarem isto como uma oportunidade para se reinventarem, aprendam novas skills, façam voluntariado, reconstruam o vosso perfil de Linkedln e preparem-se para trabalhar remotamente. Antes da COVID-19 existia muito ceticismo sobre o teletrabalho, mas agora cada vez mais empresas adotaram este modelo. Twitter, Facebook, Google, etc.", exemplificou.

Nicol acredita que os empregos do futuro vão ser mais flexíveis porque "as pessoas precisam mais do que nunca de flexibilidade" e acha que os dias de ir para o escritório vão ser cada vez menos comuns. "As empresas vão propor soluções criativas para continuar a impulsionar os negócios e, ao mesmo tempo, respeitar as necessidades pessoais dos trabalhadores mais do que nunca", avançou.

Ficar aberto a novas oportunidades, ser otimista, tirar cursos para se diferenciar dos outros, acrescentar valor todos os dias e "can-do attitude" são elementos-chave para a especialista em recrutamento que trabalha com grandes nomes do mundo empresarial canadiano.

Joana Leal/MS

Vanessa Batista
Staff Accountant

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.

HelpingBusinesses.com

The Teixeira Team welcomes Vanessa to our dynamic group providing the best services to the Portuguese speaking community of Southern Ontario

- Back office
- Accounting
- Bookkeeping

- Tax advice
- Personal taxes
- Business taxes

- Estate planning
- Corporate life insurance
- Private pension plans
- Retirement options

- Corporate financing
- Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

416.535.8846

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)

Hamilton
219 Main Street West

Serving
Toronto-GTA
Hamilton
Bradford
Brampton
Richmond Hill

Camõesradio

BOM DIA CANADÁ
segunda a **sexta**
das **05h00** às **09h00**

PALAVRA DE DEUS É VIDA
domingo das **08h00** às **09h30**

MISSA DOMINICAL
domingo das **09h30** às **10h30**

roundtable
sexta das **18h00** às **19h00**

AS NOSSAS VOZES
domingo das **11h00** às **12h00**

ESPAÇO MWANGOLÉ
quinta das **19h00** às **21h00**

Café com...
domingo das **12h00** às **13h00**

FADOS DO NOSSO FADO
domingo das **17h00** às **19h00**

Por Tudo e Por Nada
segunda a **sexta**
das **09h00** às **13h00**

Mundo MX
segunda a **sexta**
das **13h00** às **17h00**

PEGADO A SI
segunda a **quarta** e **sexta**
das **17h00** às **21h00**

1 ANTENA
segunda a **sexta**
das **21h00** às **5h00**

RAIZES DO NOSSO POVO
terça das **17h00** às **18h00**

VOX POP
sábado e **domingo**
das **13h00** às **17h00**

PORTUGAL SÉCULO XXI
sábado das **19h00** às **20h00**

RADAR DO ROCK
sábado das **20h00** às **21h00**

A MELHOR MÚSICA, OS MELHORES CONTEÚDOS E A MELHOR COMPANHIA

Jeff Hershorn
Chartered Professional Accountant

CPA ACCOUNTING.CA

Serving the GTA since 1995

Quality Service

Competitive Pricing

Effective Tax Solutions

Open and Friendly Environment

SERVICES

- FULL SERVICE ACCOUNTING
- CORPORATE ACCOUNTING
- TAXATION & BOOKKEEPING
- MANAGEMENT CONSULTING CFO
- ESTATE PLANNING

Jeffrey Hershorn,
CA, CPq, CPA, BSc (Hons)
jhershorn@gmail.com

1013 BLOOR STREET WEST
TORONTO (Bloor & Dovercourt)
416-535-8846 ext. 232

Esperança no destino

Há imagens que nos ferem os olhos e principalmente a alma, mas às quais temos que prestar muita atenção e entender a realidade que não nos deve ser indiferente. Inúmeras crianças são lançadas à sorte numa fronteira que se espera que traga um futuro significativamente melhor. Vemos as crianças, mas não vemos a dor que transportam com elas – a dor delas e ainda o peso da dor dos pais que, provavelmente num ato de desespero e, acredito eu, de tremendo amor, puseram nas mãos do destino estes filhos, na esperança de que a vida se encarregue de lhes dar a dignidade que merecem.

No entanto, as perguntas são muitas e nesta edição do jornal Milénio Stadium procurámos, junto de quem sabe muito da mente humana, perceber algumas motivações e encontrar respostas – o Dr. Tiago Souza, psicoterapeuta, ajuda-nos a entender, através da sua perspectiva profissional, algumas das questões que se levantam quando pensamos em todas as crianças que estão sozinhas, à procura de algo que nem elas sabem o que será.

Milénio Stadium: O fenómeno não é novo, mas por razões diversas há cada vez mais crianças que sozinhas passam ou tentam passar fronteiras. A maioria à procura de um futuro – com paz, e com condições de vida que não encontram no seu país natal. A questão que lhe coloco em primeiro lugar é – que homens e mulheres serão um dia estas crianças que se veem num país que não é o seu, onde se fala uma língua que não é a sua e sem terem a mãe ou pai por perto?

Dr. Tiago Souza: Realmente, o fenômeno não é novo, mas com a atual difusão de informações em tempo real e a enorme disparidade de distribuição de recursos básicos para a as popuações, vemos a história se repetir em grandes proporções, tendo em vista a busca desesperada por asilo ou condições melhores de vida. As consequencias para as crianças que embarcam nesta jornada são imprevisíveis. O impacto emocional será significante, e a ausência de apoio essencial na infância nos mostrará uma geração aculturada, sem raízes ou história, em busca de sentido para suas existências. Os riscos serão enormes, pois será uma geração com grandes dificuldades de encontrar perspectiva de vida e sucesso, além de ter sua história manchada por medos e hostilidade. Será muito difícil para que se sintam pertencendo a sociedade.

MS: O que faz crianças (algumas com dois, três, quatro anos...) terem força para fazerem o que os pais lhes pedem?

TS: O instinto é o que move estas crianças, acatando as instruções dos parentes como uma ordem para sobreviverem. As crianças obedecem aos pais e autoridades, pois é parte do seu processo de desenvolvimento e de onde sorvem os modelos da vida adulta. Muitas apenas enxergam como a coisa certa a se fazer, sem entenderem plenamente as consequências, ainda mais quando enxergam o senso de urgência e desespero no semblante de seus pais.

MS: Por outro lado, o que faz um pai ou uma mãe "empurrar" os filhos para uma situação destas?

TS: Muitas destas famílias têm esperança de cruzarem juntas as fronteiras. Quando descobrem o futuro que lhes está reservado, com prisões e risco de deportação, tem que tomar esta decisão: voltarem ao risco juntos, ou pelo menos mandar suas crianças, que serão tratadas com menos severidade pelas autoridades. É uma situação traumática sem precedentes, e um choque que não dá escolhas. Como parentes, muitos entendem que, se ao menos entregarem seus filhos nas mãos de uma nação e autoridades aparentemente mais competentes para suprirem suas necessidades, o fazem com pesar, mas com uma convicção (mesmo que ilusória) de que seus filhos serão tratados com mais dignidade se ficarem. Não há palavras para descrever o que se passa no coração de uma mãe ou pai, tendo que se afastar de seus pequenos. Apenas o instinto de sobrevivência e o desespero podem explicar.

MS: Na Europa as crianças migrantes são maioritariamente refugiadas de guerra – a maior parte assistiu a verdadeiras atrocidades antes de partir. Mas quando chegam à Europa enfrentam a dura realidade – não há tiros, nem bombas, mas há violência, fome e condições mínimas de vida. A esperança pode transformar-se em desespero e falta de confiança?

TS: Quando crianças e jovens fogem cenários de conflito e guerras, com todas as suas atrocidades, elas podem desenvolver uma resiliência e capacidade de adaptação, mesmo em face dos traumas que presenciaram. Como elas reagirão às condições de vida que encontrarão no futuro dependerá muito desta capacidade. Vale lembrar que a resiliência pode e deve ser ensinada desde cedo para as crianças, que aprenderão a enfrentar desafios com maior chance de adaptabilidade e sucesso.

No caso dos refugiados de guerra, há a necessidade de um acolhimento especial. Sem o desenvolvimento da capacidade de superação, a esperança que tem num futuro melhor pode levar a desilusão e a falta de perspectiva num futuro com mínimas condições de dignidade humana. E esse acolhimento passa a ser responsabilidade do Estado, que nem sempre terá condições de responder a crescente demanda dos refugiados.

MS: Noutras zonas – como é o caso da fronteira México/Estados Unidos da América – muitas crianças são por vezes "usadas" como escudo protetor dos pais perante as autoridades do país onde pretendem entrar. De que forma isto pode pesar na formação das suas personalidades?

TS: A criança assimila os rótulos e papéis que lhes são atribuídos, no processo de desenvolvimento de sua identidade. Quando situações extremas como esta marcam a vida de uma criança, ela corre o risco de se identificar apenas como um objeto, como dispensável ou como não amada e desejada por seus tutores e pais. Muitas destas crianças passam não apenas a assumir esses rótulos, mas também a tratarem outras pessoas como descartáveis. É triste e preocupante o destino de adultos que perderam a capacidade de se identificarem e identificarem outras pessoas como importantes, amadas e queridas. O que se vê é a crescente banalização da negligência e da violência, com raízes nessas devastadoras experiências.

MS: Acha que toda esta situação pode ser um reflexo de um certo retrocesso civilizacional?

TS: O mundo é cada vez mais complexo, com necessidades ainda não supridas e com a crescente diversidade, não sempre respeitada e valorizada.

Ainda assim, há também mais atividade de solidariedade e acolhimento, serviços prestados para o bem comum e organizações comprometidas com o resgate da dignidade humana. Vivemos uma situação sem precedentes, mas o que falta é justa destribuição dos recursos de garantia de condições de vida das comunidades. Das necessidades mais básicas como alimentação e abrigo às garantias a educação, lazer e cultura, o que falta é interesse governamental para que esses direitos sejam respeitados e acessíveis. A sociedade é mais que autoridades inescrupulosas, emboras elas ainda detenham o poder de decisão sobre a vida de bolhões de vidas no nosso planeta.

Também nós como cidadãos, muitos imigrantes e refugiados, temos o poder de colaborarmos para esta restauração, quando tratamos a todas e todos com respeito, dignidade, e com direitos como nós mesmos. Assim, nos reconheceremos mais como a famlília humana que somos. O ditado nos diz que é preciso uma vila inteira para se criar uma criança. Assim também é verdade conosco, quando colaboramos para que isso seja uma realidade, independente de fronteiras ou barreiras de nacionalidade, credo ou raça.

Catarina Balça/MS

Crianças migrantes sentadas num veículo dos serviços de fronteira dos EUA. Em primeiro plano: Yoandri, 4 anos; Michael, 5 anos e Yojanlee de 2 anos. Créditos: Adrees Latif/Reuters.

Fronteiras de amor

Madalena Balça
Opinião

Ao longo dos anos tenho ouvido muitas histórias de vida. Histórias de outros tempos. Tempos difíceis, onde tudo parecia ser mais cinzento e o futuro se construía a pulso, pelo menos para uma maioria esmagadora da população portuguesa. As famílias, muitas vezes numerosas ("porque Deus assim quis"), contavam com todos para arranjar sustento – fosse em casa, com as meninas, desde cedo chamadas à condição de donas de casa, cozinhando e tratando da lida, incluindo cuidar dos irmãos mais novos, fosse saindo de casa cedo para trabalhar para outros (meninos e meninas).

E as histórias que povoam as minhas memórias trazem-me os arrepios que sempre senti quando ouvia "com 10 anos fui sozinho trabalhar para Lisboa". A imagem de uma criança, ainda tão frágil e desprotegida, sair da aldeia e sozinha enfrentar a vida numa cidade (gigante à sua escala...) sempre me impressionou e me deixou enormes interrogações – como era possível? Como é que uma mãe e um pai conseguiam entregar assim um filho, à sua sorte? O que sentiria uma criança que via a mãe entregar-lhe um saco com os seus poucos pertences e dizer "vai meu filho. Vai procurar uma vida melhor"? Mais tarde, já mãe, dei por mim a pensar que o gesto de "empurrar" um filho ou uma filha para fora de casa, mais não era do que uma imensa manifestação de amor. Aquela mãe sabia que assim ainda poderia haver esperança no futuro, sendo que para muitos a situação seria até mais extrema – só assim haveria futuro. Por isso, o "vai meu filho..." era sinónimo de "amo-te profundamente". Claro que alguns podem ler estas minhas palavras e pensar "ah sim... amor... as mães sabiam lá o que isso era...". Poderei estar a ser ingénua ou até estar a, de forma inconsciente, "dourar a pílula", mas continuo certa de que o amor maternal profundo era o motor de decisões tão radicais como estas.

Histórias que se vão perdendo no tempo, de um tempo que não queremos que volte. Evoluímos. Crescemos como sociedade e hoje isso já não acontece. Não? Sim!

Os contornos são diferentes, mas as motivações, na essência, são as mesmas. O mundo assiste incrédulo e de forma demasiado passiva ao progressivo aumento de número de crianças que sozinhas, sem pai ou mãe por perto, passam a fronteira que os separa da possibilidade de terem futuro. Sozinhas. Apenas acompanhadas pelo medo, pela insegurança, pela sensação de perda.

Não, já não estou a falar-vos de histórias de outros tempos. Estou a falar do que está a acontecer agora, início da segunda década do século XXI. Há mães e pais que "empurram" os filhos para um país diferente, onde se fala uma língua que não entendem, tentando dar-lhes futuro. Seja porque fogem de guerras que parecem não ter fim, seja porque se cansam de lutar pela sobrevivência nos seus países de origem onde a pobreza e a fome matam sem dó, nem piedade, a fuga parece ser a única saída. A verdade é que quando já não se suporta o hoje, não se teme o amanhã.

Os números impressionam – cerca de um terço dos migrantes que chegam à Europa, depois de se aventurarem numa viagem de altíssimo risco, Mediterrâneo adentro, são crianças. Crianças que já viram e sentiram muito. Muito mais do que deviam. Sofreram ou sofrem de abusos de vária ordem, muitos, pelo meio da viagem ou ainda antes da partida, ficaram órfãos, absolutamente sós nesta vida. Dos 72.500 refugiados que vivem nos campos da Grécia, Chipre ou nos Balcãs, 22.500 são crianças. Com cada vez mais notórios sinais de traumas psicológicos profundos, resultantes do imenso sofrimento que os seus pequenos corpos e mentes já carregam.

Na fronteira que separa o México dos Estados Unidos da América, só nos primeiros 20 dias do mês de março, foram 11.000 as crianças não acompanhadas que acabaram detidas pelos serviços fronteiriços.

Eu disse que os números impressionam? Desculpem. Não é verdade. Os números acabam por bater na nossa carapaça de insensibilidade. Já nem ligamos. São números. Apenas isso.

Mas... experimentem olhar para a foto que acompanha este texto. Olhem com olhos de ver. Conseguem ver no olhar de cada criança o profundo amor das suas mães?

Gallery of the Portuguese Pioneers
Galeria dos Pioneiros Portugueses
960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca

Créditos: DR

Atravessando obstáculos e fronteiras. Passo a passo.

Cristina Da Costa
Opinião

Olá, muito bom dia,
Já chegámos a mais uma sexta-feira. Mais um mês a chegar a meio. Mais uma canseira. Mas, cá estamos. Vamos acordando a mexer qualquer coisa. Um dia os dedos das mãos, ou os dedos dos pés. Recorda-me uma pequena conversa tida entre mim e a minha sogra esta semana. Quando lhe perguntei como estava, dizia-me – "ah ontem estive bem. Hoje já me dói um braço". Achei-lhe piada na sua simplicidade e retorqui com carinho. "Sabe querida, enquanto nos for doendo alguma coisa é bom sinal, é sinal de que estamos vivos" e riu-se. "Pois é. Pois é".

É a vida que temos. Uns dias melhores do que outros. Mas vamos tocar no tema desta semana de muita relevância pra todos nós, principalmente para nós mulheres. Como estamos em estado de trabalhos durante a pandemia que teima em ficar por entre nós?

Muitas mulheres perderam os seus empregos e, alguns deles jamais serão recuperados. Muitas de nós, em casa estamos e... estamos para estar.

Retrocedimento de décadas. A ver onde esta pandemia nos vai levar. Outro tema chocante talvez até mais, que está a forçar mães e pais a enviarem os seus filhos menores a atravessarem fronteiras em busca de um futuro melhor, quiçá até à busca da morte. Porque muitos não conseguem alcançar esse feito, tantos são os perigos com que se deparam ao longo da dura e árdua jornada. Travessias deste género são mais comuns desde o México até à fronteira com os Estados Unidos. Não obstante. Há países mais longínquos que também já tentam este feito. Pesquisei e encontrei estes dois casos em particular que me comoveram. Como mãe. Como cidadã. E, principalmente, por sentir uma enorme impotência em poder ser-lhes útil. A eles e a milhares de outros como eles e elas. Pessoas em desespero total e que foram abandonadas pelo sistema. Por um sistema que teima em fechar os olhos e, principalmente, ignorar este estado de calamidade humana. Triste. Muito triste.

Ora leiam...

"Michael, que tem apenas 17 anos, e está a fazer uma viagem difícil e perigosa: a tentar chegar aos Estados Unidos desde as Honduras, o seu país-natal.

Acompanhado apenas do irmão mais velho, ele diz que está exausto de tanto esforço. Os pés estão cheios de bolhas depois de dias de caminhada. Mas a sua moral está quase intacta.

"Está a tornar -se numa viagem complicada, sempre a fugir, pelo meio do mato, mas vamos chegar. Vale a pena porque é preciso sofrer para conseguir alguma coisa", diz ele, enquanto descansa num abrigo para migrantes em Palenque, no sul do México.

O desespero fez Jacqueline, uma hondurenha de 19 anos que encontramos a caminhar com o seu filho de 4 anos e alguns membros da sua família, a lançar-se na mesma jornada, apesar de estar grávida. "Estou grávida de três meses e sinto-me cansada porque comemos muito pouco. Às vezes sinto que vou desmaiar, mas tento permanecer forte. Principalmente para dar força...", diz ela, por entre lágrimas ."

Situações caóticas deveras. Deixo-vos uma questão no ar:

Na vossa opinião que pode ser feito para evitar estas situações cada vez mais recorrentes?

Neste ínterim, deveríamos de estar gratos pelo simples facto de, apesar dos pesares e dos tempos super e muito difíceis pelos quais passamos, ainda termos um tecto e uma refeição quente que nos aguarda ao fim do dia.

Sempre que possa, faça uma boa ação.

Ajude alguém que precise.

Mais do que você. Fica gravado na alma, no universo e, sobretudo, no coração.

É o que é e vale o que vale.

Fiquem bem,

Saudinha e coragem.

Até já,
Cristina

De **segunda** a **sexta-feira**,
das **12h** às **13h,**
na **Camões TV**

Bell Fibe 659 | Rogers Cable 672 | Ignite TV 880

Editorial English version

Covid-Woman

It was the fall of 55 in Portugal when on another ordinary day a child is born into misery of the times on a dirt floor in a room heated by the breath of animals and a log on the fireplace. Why would a woman bring a child into the world under these conditions? Possibly because a man decided to satisfy his manly needs without consideration for the consequences thrust upon the woman. This story could be repeated millions of times as the carriers of children satisfy nature's call to procreate. Then women are expected to work it, make it and do it without question and regardless of circumstances, but the loving eyes of the nurturer continues to shed the light of love and warmth upon the miracle that exited her body.

Cartoon by Stella Jurgen

The Covid pandemic has forever changed the world of women and their status, particularly in the workforce. The disruptive forces being imposed on their lives where balancing work, love, children and family is deepening pre-existing inequalities and exposing vulnerabilities in social, political and economic systems, which are in turn amplifying the impacts of the pandemic. Across every sphere the impacts of Covid-19 are augmented for women and girls by virtue of their sex. They generally earn less, save less and hold insecure jobs with many living close to poverty. Unpaid care work has increased with children out of school, heightened care needs of older persons and overwhelmed health services. Social isolation measures and gender-based violence is increasing as the continuing lockdown measures are implemented. At home women perform the bulk of care work, unpaid, unappreciated and mostly invisible and often ignored by those they care for and protect. Also, while women are dominating the frontline responses to the Covid pandemic, they have not been included in the planning for recovery.

In view of all the negative implications that this pandemic has thrust upon women, how can a semblance of fairness and equality be adopted by those on the sidelines? The corporate world and governments are generally led by men and despite continuous pronunciations on the merits of adopting gender equalization, for the most part it's hollow messaging devoid of substantive results. Women are dealing with a circus atmosphere in their lives, expected to work from home which is causing breakdowns and we continue to blame the pandemic. This is no longer an option as the long-term effects will have consequences, which will take years to recover from.

What is good for gender equality is good for the economy and society but when you consider that Covid's impact on women's jobs are 1.8 times more vulnerable than men's, the future employment of women due to placement of additional burden in their lives is concerning.

Joe Biden says that any job a man can do a woman can also do it. Obviously this statement is not true and he is simply pandering to political rhetoric. Women and men are different and there is nothing anyone can do about this fact. I thank God for that and by saying it Biden diminishes a woman's value.

Women have the capacity to love, nurture and visualize the world in a way men can't. How can a man feel the same love for a child when a woman feels a child inside her body? Real equality is based on the perception of worth, therefore it's time that society recognizes the true value of the work done by women wholly and not by their stature on the corporate ladder.

As I watch another mother send her child across the US border, one can only wonder why and the heartbreak that it may bring for the rest of her life. All storms will hopefully come to an end and orgasmic equality should be dictated by the woman. April is sexual assault month. Let's reflect on all the assaults that have been endured for the purpose of control by the perpetrators.

Womanhood is yours, no matter what. "When I find myself in times of trouble, Mother Mary comes to me, speaking words of wisdom, let it be, and in my hour of darkness she is standing right in front of me..." – The Beatles.

Manuel DaCosta/MS

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Percebemos o que é e para que serve o **Hidrogénio Verde**

Sentimos as vantagens da terapia **Body Talk** que assenta nos princípios da Física Quântica

Apanhamos a onda de **João Silva,** o construtor de pranchas de surf de madeira da **Tirraat**

Vibramos com a conversa com **Fernando Ribeiro**, vocalista da mística banda de metal **Moonspell**

Analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

E voltamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235

Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12

Shaw Shaw 646

YouTube/camoestvofficial

CAMOESTV.com

OPINIÃO

Enfim... lendo noticias com um café na esplanada!

Créditos: DR

Luis Barreira
Opinião

Sob um sol primaveril consegui finalmente beber um café (em chávena...) na esplanada de um café do meu bairro e, enquanto lia as atualidades nacionais, experimentei a estranha sensação de quanto é agradável satisfazer um pequeno desejo como este.

Tal como eu, presumo que muitos milhares de portugueses tiveram o mesmo prazer, concedido pela entrada em vigor, nesta última segunda-feira (5), da segunda fase do nosso desconfinamento.

Depois de 80 dias de reclusão quase absoluta de todos aqueles que respeitaram as limitações impostas, o país começa a restabelecer uma grande parte das liberdades trancadas desde 15 de janeiro por ordem da Covid, garantidas pela melhoria da situação epidemiológica em Portugal.

Assim: meio milhão de alunos do 2° e 3° ciclo encaminharam-se para as aulas presenciais de lancheira na mão; os amantes do físico faziam fila à porta dos ginásios ou invadiram os jardins; os surfistas correram para as praias com a prancha debaixo do braço; os museus abriram as portas à cultura; os espaços comerciais com menos de 200 m2 escancararam as portas aos clientes e as esplanadas (ahh... as explanadas) adornadas de chapéus de sol e ementas convidativas "explanaram-se" aos transeuntes ansiosos de "explanar"!

Foi assim, entre outras situações que passaram a ser permitidas, esta segunda-feira de desconfinamento a "conta-gotas", na expectativa de que estas portas agora entreabertas não nos sejam bruscamente fechadas pela insensatez daqueles que não respeitam a sua saúde e muito menos a do próximo, pondo em risco podermos atingir a terceira fase deste desconfinamento, prevista para 1 de junho.

Embora a situação pandémica pareça estar minimamente controlada no todo nacional, há no entanto alguns sinais preocupantes que não nos permitem baixar a guarda. O país está com 26 concelhos em estado de alerta, onde existem mais de 120 novos casos de infeções por 100 mil habitantes e a região do Algarve e algumas zonas do Alentejo são as mais expostas. No mesmo sentido negativo, o Rt (índice de transmissibilidade) que não tem parado de subir, embora lentamente, já atingiu o fator 1 no continente (considerado de risco) e 0,98 a nível nacional (continente e ilhas), o que está a fazer acelerar as vacinações, os testes e o controlo dos infetados, como medida capaz de evitar o crescimento dos fatores negativos.

Cautelosamente e entre outras medidas restritivas, o Governo mantém o controlo de fronteiras, a proibição de ajuntamentos sociais, culturais e outros que não respeitem as medidas sanitárias em vigor e o uso obrigatório de máscaras na rua.

O que se passa em muitos países do mundo e nomeadamente na Europa, com o aumento exponencial de casos Covid de diferentes estirpes e a nossa própria e péssima experiência do Natal e Fim de Ano passados, assusta-nos e faz-nos temer estar a viajar em contraciclo com os outros, como é o nosso atual caso. Queremos continuar a desconfinar, mas não conseguimos deixar de desconfiar!

Com a proximidade das eleições autárquicas nacionais de 2021, todos os partidos políticos portugueses, à exceção do Partido Socialista que nos governa, afinam as suas estratégias de oposição ao Governo, criando as inevitáveis obstruções à sua ação, casos e "casinhos" que o coloquem em causa perante a opinião pública ou mesmo tentando criar fraturas no entendimento entra o primeiro-ministro e o Presidente da República, entendimento esse que tem persistido ao longo do mandato deste último e que é visto pela oposição como uma aliança que é necessário quebrar para "enfraquecer o inimigo"!

Embora já vos tivesse informado sobre este caso (agora em resolução pelo Tribunal Constitucional) não o vou comentar por agora e deixarei para mais tarde este assunto das naturais disputas entre o Governo e as oposições.

No entanto e em consequência do aumento do tom crítico das várias oposições parlamentares, onde se destacam os partidos considerados à direita do PS, algo me surpreendeu nestes últimos dias!

Uma sondagem de opinião, realizada pela Aximage/DN/JN/TSF e divulgada há dias, diz-nos que: o PS está quase a atingir o seu máximo, obtendo 39,7% das intenções de voto; o PSD afunda-se com 23,6%; o BE 8,6%; a CDU 6%; o Chega 8,5%; a Iniciativa Liberal 4,8% ; o CDS quase que desaparece com 1,1% e o PAN 3,2%.

Apesar da oposição ao Governo feita por todos os partidos e de este ter enfrentado os dissabores do pico da pandemia em janeiro último, o PS obteve mais 16 pontos do que o PSD e vale mais do que toda a direita parlamentar. Além de que, pela mesma sondagem, o primeiro-ministro António Costa continua a ser o líder partidário mais popular, com 60% das avaliações positivas.

Bem sei que as sondagens valem o que valem e o tira-teimas são as eleições. No entanto as sondagens são intenções expressas pelos portugueses neste momento, sendo um barómetro que deve ser tido em conta pelos agentes políticos partidários, enquanto base de análise para alterar ou reforçar as suas estratégias. Quem não considera os dados das sondagens, porque os resultados não lhe são favoráveis arrisca-se!...

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

A presença portuguesa no Museu da Imigração do Canadá

Museu Nacional da Imigração Canadiano do Pier 21, localizado em Halifax, na província da Nova Escócia, no oeste do Canadá. Crédito: DR.

Daniel Bastos
Opinião

O Canadá, uma nação que abrange grande parte da América do Norte e se estende desde o oceano Atlântico, a leste, até o oceano Pacífico, a oeste, alberga uma das mais dinâmicas comunidades lusa que se destaca atualmente pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico.

Conquanto a presença regular de portugueses no território remonte ao início do séc. XVI, a emigração portuguesa para o Canadá começou a ter expressão a partir de 1953. Ano em que ao abrigo de um acordo luso-canadiano, que visava suprir a necessidade de trabalhadores para o setor agrícola e para a construção de caminhos de ferro, desembarcaram a 13 de maio em Halifax, província de Nova Escócia, um grupo pioneiro de oitenta e cinco emigrantes lusitanos.

Se entre 1953 e 1973 terão entrado no Canadá mais de 90.000 portugueses, na sua maioria originários dos Açores, estima-se que presentemente vivam no segundo maior país do mundo em extensão territorial, mais de meio milhão de luso-canadianos. Sobretudo concentrados em Ontário, Quebeque e Colúmbia Britânica, representando cerca de 2% do total da população canadiana que constitui um hino ao multiculturalismo.

A dinamização da presença portuguesa no território canadiano tem merecido por parte da comunidade lusa uma especial atenção, como revela a fundação no início do séc. XXI da Galeria dos Pioneiros Portugueses. Um espaço museológico em Toronto, impulsionado no presente pelo comendador Manuel DaCosta, que se dedica à perpetuação da memória e das histórias dos pioneiros da emigração portuguesa para o Canadá.

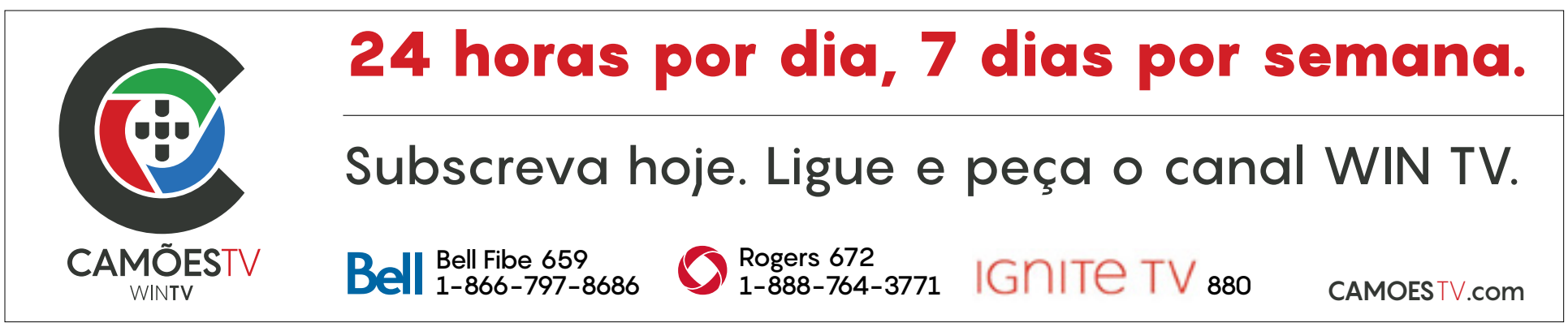
A relevância da presença portuguesa neste território da América do Norte está igualmente patente num dos mais importantes museus nacionais do Canadá, mormente o Museu Nacional da Imigração Canadiano do Pier 21.

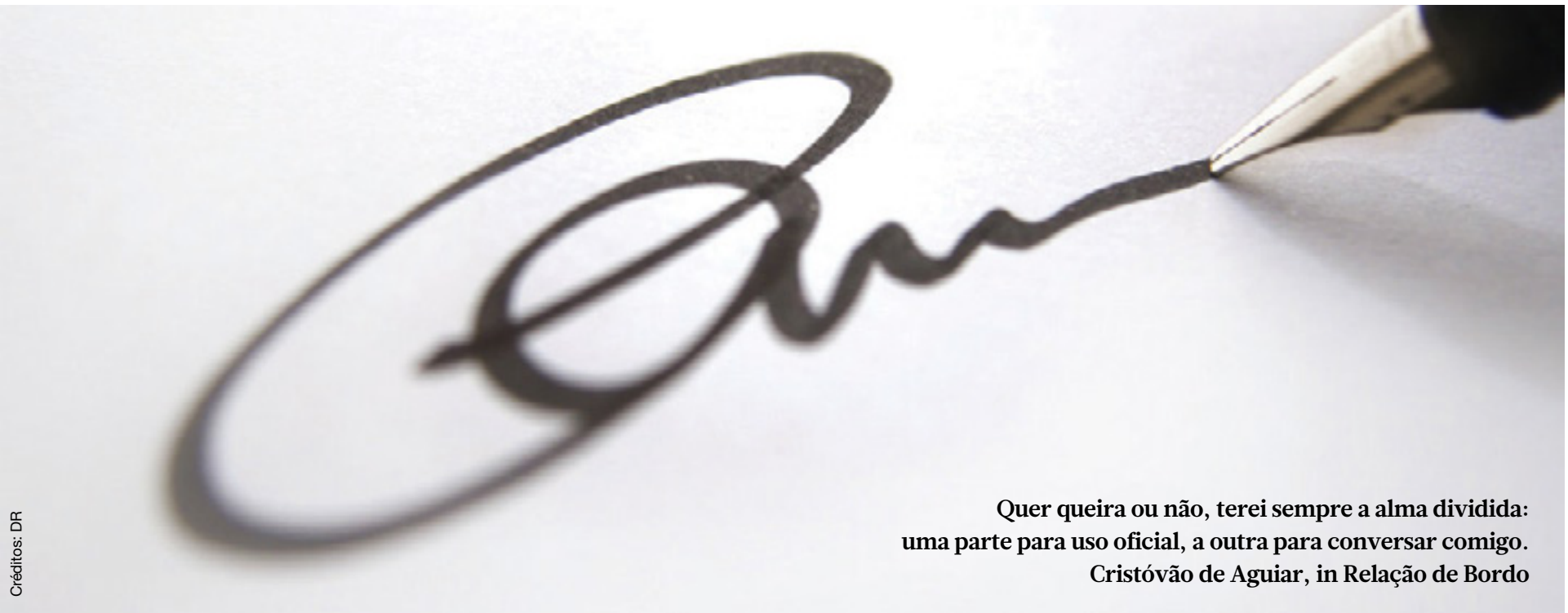
Localizado em Halifax, na província da Nova Escócia, no oeste do Canadá, as instalações do Museu da Imigração do Canadá ocupam o Pier 21, um antigo porto com terminal de navios transatlânticos, que funcionou entre 1928 a 1971, e que durante esse período recebeu mais de um milhão de imigrantes. Em 1999, o antigo porto deu lugar ao Museu da Imigração, sendo que em 2011 tornou-se oficialmente no Museu Nacional da Imigração Canadiano.

Enquanto espaço museológico singular que homenageia o contributo estruturante da imigração no progresso do Canadá e que o catapulta para um dos países mais desenvolvidos do mundo, o Museu Nacional da Imigração Canadiano conserva nas suas variadas coleções inúmeros testemunhos da presença portuguesa no país. Designadamente antigos pertences de emigrantes lusos que chegaram ao Canadá entre 1953 e 1954, como passaportes, fotos de famílias, uma guitarra e roupas, que em parte foram doados pela Casa da Madeira Community Centre.

No espólio do Museu da Imigração do Canadá destaca-se na entrada do núcleo museológico uma escultura em madeira, uma obra de arte que retrata os 500 anos da presença portuguesa no território, e que foi doada em 2003 pelo emigrante luso Maurício Almeida. Assim como uma garrafa com vinho da Madeira aberta, que chegou ao Canadá com o emigrante português Augusto da Silva em 1953, e está identificada como "O que trarias? Quem e o que deixarias para trás?".

Mais de que um espaço museológico onde estão conservados e expostos objetos sobre o fenómeno migratório, o Museu da Imigração do Canadá reconhece e valoriza na prossecução da sua missão a importância dos imigrantes, como é o caso dos portugueses, na construção do notável mosaico cultural da nação canadiana.





Créditos: DR

Quer queira ou não, terei sempre a alma dividida: uma parte para uso oficial, a outra para conversar comigo.
Cristóvão de Aguiar, in Relação de Bordo

Um presente Pr'américa

Aida Batista
Opinião

Quem já viveu fora do país, em lugares onde exista uma forte presença portuguesa, teve o privilégio de poder recolher histórias ligadas à relação de viver entre dois mundos sempre que os códigos de ambos lhes sejam estranhos.

Uma aluna minha, de férias em Portugal, precisou de ir a um posto dos correios despachar uma encomenda. Na época, ainda não se vendiam aquelas caixas espalmadas de vários tamanhos. Por isso, ela meteu a encomenda numa caixa de papel, embrulhou-a em papel pardo e, por uma questão de segurança, colocou fita cola nas ponta das dobras. Desconhecia a prática de usar um cordelinho cruzado à volta da encomenda, que terminava com nós bem apertados. Ao ver a fita cola, o funcionário confrontou a cliente com a seguinte observação:

- Menina, tem de colocar aqui e ali uma rubrica.

A palavra rubrica ainda hoje se usa, mas está reservada a certos documentos (contratos, empréstimos), constituídos por várias folhas, que devem levar no canto superior direito a dita rubrica de todos os intervenientes.

Quem emigra, além de perder o contacto com vocabulário que nunca usou antes de sair, nem sempre precisa de o utilizar no país de acolhimento junto dos seus conterrâneos. A jovem, voltando-se para o funcionário, perguntou:

- E onde é que posso comprar?

O funcionário, perdido no meio daquele diálogo, respondeu:

- Comprar o quê, menina?

- Isso que o senhor disse!, sem conseguir repetir a palavra ouvida pela primeira vez.

Só então o funcionário percebeu que ela não tinha a menor ideia do que era uma rubrica. Solícito, explicou-lhe que teria de fazer as assinaturas que a responsabilizavam por ter entregado o embrulho naquelas condições.

Lembrei-me deste episódio porque, na passada semana, quis enviar um livro para um amigo que vive nos Estados Unidos. Comprei o envelope almofadado e, depois de preencher os espaços do remetente e do destinatário, entreguei-o ao funcionário. Reparo imediato:

- Agora não é assim. Saiu uma nova lei em janeiro – não sabia? – e tem de fazer isto on-line.

Perante o meu espanto – não, não sabia - explicou-me que teria de entrar no "site" dos CTT que, depois de preencher o formulário com os dados pedidos, me enviaria um código por e-mail. Só com esse código ele poderia despachar o livro. Nestas alturas, a interioridade de que tanto nos lamentamos tem as suas vantagens. Como não havia mais ninguém em espera, sugeri-lhe a hipótese de ligar os dados móveis do meu telemóvel para que ele me pudesse ajudar. Passo a passo, e sob o seu olhar vigilante, fui seguindo as instruções, até chegarmos aos elementos do destinatário. Além do nome e da morada, havia um campo para o telefone e o e-mail, de preenchimento obrigatório porque lá estava o asterisco a exigi-lo.

Tinha uma vaga ideia de ter o telefone na minha agenda de papel. Procurei-o e lá estava, mas, em espera, o ecrã do meu telemóvel já havia ficado a negro. Voltei a ativá-lo. Não sabia o e-mail de cor. Lembrei-me que estaria na caixa de correio do telemóvel. Já com tudo adiantadinho no meu ecrã, quando cliquei no ícon "retroceder" desapareceu o formulário. Ou seja, consegui o e-mail, mas tive de reiniciar todo o processo, com a lentidão que carateriza quem sofre de iliteracia digital. Terminada a tarefa, cliquei em submeter e aguardei pelo código. Momentos depois, um plim anunciou a sua chegada. Dei-o ao funcionário e, a partir daí, ele pôde concluir o despacho do livro.

Feitos os agradecimentos, a despedida e a conversa oficial, iniciei uma outra comigo, perguntando-me quantos anos separavam o tempo do cordelinho do da inscrição obrigatória no "site". Sem resposta, concluí que cada vez será mais difícil enviar um presente pr'América.

Tudo nasce no berço

Augusto Bandeira
Opinião

Para tudo há que saber dar valor ao que se tem e, da forma como se cresceu com ajuda de Deus e o próprio esforço, tudo nasce no berço.

Um enorme gesto de generosidade da parte do jovem músico que da forma como vê as coisas nota-se que dá valor porque tem conhecimento do que custa ver outros a sofrer.

As Nações Unidas já vêm há muito tempo a esta parte avisar o mundo que o dinheiro prometido para combater a fome não é suficiente, nos tempos em que a crise económica a reboque da pandemia se aliaram a conflitos para criar várias crises, que não vai ser muito fácil de gerir, a ONU chegou a dizer que sem um esforço de todo o mundo possivelmente um dia pode-se vir a ver crianças a morrer com falta de alimentos. Isto é muito preocupante, mas se repararmos vemos por outro lado as potências mundiais e os países mais poderosos a esbanjar dinheiro em aumentos nos ordenados dos políticos, em brutas reformas etc. Isto é mesmo de dar que pensar, andamos nós todos a pagar impostos e em tempo de crise - e com tendência a piorar -, outros governam-se com excelência e preocupam-se com eles e pouco mais.

Em todo mundo há grandes corruptos e toda a classe governativa sabe, mas trabalhar em prol de combater a corrupção ninguém está muito interessado, porque se olharmos bem por cima dos ombros em todo grupo existe uma pessoa com ligações políticas, (esta até nem tem nada a ver com o que estou a opinar, mas vamos esperar para ver a decisão do Ivo Rocha em relação ao grupo mais corrupto em Portugal, Sócrates, Salgado e companhia limitada). Sabem quantas crianças podiam ser salvas com os milhões desviados? É fácil: um jovem músico em 2020 doa um milhão de dólares no combate contra pandemia do coronavírus. Esse jovem músico vem de uma família humilde, pobre. Esse jovem disse na altura: "fui criado em Scarborough, e senti que era importante retribuir à comunidade". Foram as palavras simpáticas de Abel Tesfaye (The Weeknd), a pensar em ajudar na luta contra a pandemia - isto é saber reconhecer e ver.

O mesmo jovem tem feito outras doações sempre que pode e sabe das necessidades nos países mais pobres. Todos nós sabemos que mais de 30 mil pessoas precisam de apoio urgente em Moçambique, mas a comunicação social está mais virada para outras notícias e os próprios poderosos parece que pouco lhes interessa. Se calhar ali não dá lucro como muitos querem, mas é uma realidade.

Já há crianças a morrer à fome em Moçambique. Este jovem recentemente teve uma atitude com muito valor: nascido no Canadá, Abel Tesfaye é filho de emigrantes etíopes e no domingo passado (4) anunciou que irá doar um milhão de dólares para combater a fome na Etiópia, um valor que equivale a dois milhões de refeições e irá ajudar os mais desfavorecidos numa altura em que o país se vê envolvido num conflito armado, que já provocou milhares de mortos. Isto é como se diz em bom português: dás com uma mão e recebes com as duas. O sucesso deste jovem canadiano é merecido, vê-se a simplicidade e o saber dar valor, Deus ajudou e ele retribui como pode, mas sempre para os mais necessitados. Uma atitude de louvar da forma como escreveu no Instagram. "Vou doar um milhão de dólares ao Programa Alimentar Mundial da ONU, e encorajo os que o possam fazer a doar também". Será que alguém com possibilidades vai perceber a mensagem do jovem músico? Ele e todos nós vamos esperar sentados que nos podemos cansar.

Feliz fim de semana de Pascoela a todos os leitores. Não se esqueça de fazer bem hoje para receber mesmo bem mais tarde.

The meaning behind words

Créditos: DR

Vincent Black
Opinion

Have you ever said something to someone that you said to yourself, why did I say that?

Have you ever used a word that you scratched your head and said to yourself...did I mean that?

Words have such powerful meanings and when used in a different context, you would be amazed at how hurtful or counterproductive a wrong word used incorrectly can kill a relationship or have something you are working on fail.

Words have powerful meanings and in today's cancel culture, words used in the wrong context can be quite damaging. Especially when you throw words out that you don't mean to say something but comes out totally misunderstood. Throughout the year's words, phrases have come and gone and those buzz words or catchphrases get used in all types of conversations without any true meaning except that they are the word of the year. Putting that aside, expressions and buzz words are passing trends, but everyday commonly words used incorrectly have far greater damage.

People often use words that mean one thing when they are really saying something else. Most people do so inadvertently, public figures, intentionally. Over the years my pet peeve has been the words "what's up." I would always correct folks that would say that to me either directly or in a sentence. Public figures intentionally use words to mislead, misdirect obfuscate the true issue. What follows are some of such obfuscations I have noticed over the years, with my interpretation of what they are really saying.

Every word is a symbol. That's how language works. On top of that, every word and symbol have different meanings. The way in which you put words and phrases together is also very important to what you are trying to say. Many words also take on different meanings...like the words red or yellow. These two words just to pick a few can be used in talking about an ethnic background or race and at the same time could be used in relationship to have a red face. Again, the context of which you roll these words out could have a great impact. If we take these colors, one person may automatically think "red heads" with the color red. Another person may automatically think the color green represents the environment. If we take it a step further, depending on personal experience and perspective, red could automatically represent blood, pink could represent women's apparel, green could money and so on.

The usage of curse words can be very damaging.... they have always been used over time, but in today culture these words if not used properly or just belted out in a sentence, or you just shout out a profanity, it could be embarrassing or it could get you miss cast or possibly fired from whatever you are doing. Many curse words are used in a context that many of us wouldn't even think twice about the meaning behind these words. The words like "shit" and other commonly used words that generally you may think don't have any significance in what you may say in a non-hurtful way could be perceived differently unless you explain yourself.

"Sticks and stones may break my bones, but words will never hurt me"

Do you remember this saying from childhood?

It was one I heard often and wanted to believe. The saying states that physical acts can hurt us, but no ones' words can. There's nothing that seems further from the truth. Words hurt, and they stick with us far beyond the time of their telling. At the time when I first heard this expression, I didn't make much of it, but the true meaning behind these words says it all.

Countless studies have suggested merely saying hurtful words or words used in an incorrect manner, may be enough to trigger a pain response in the brain long before any actual pain is felt. Research found hearing words that describe pain – such as excruciating or grueling activated the area of the brain that process the corresponding sensation. Hurtful words show that words alone are capable of activating our pain matrix and could create a long-lasting effect, especially in children and our youth. I don't know about you, but certain words for me open up some past wounds and they truly have had a negative impact on me and my psychic.

A word uttered that stayed with us too long. A word spoken we wish we could take back. A word unsaid we yearned had come to life. Whether we heard it, spoke it, or wished it to be said, one thing is for sure – words, or lack thereof, have a profound impact on our well being and the way we see ourselves in relation to the world.

Words can build and shape our self-esteem or just as easily tear us apart. The world can be seen as a loving place or the world can seem cruel.

What takes only seconds to utter can leave an imprint for a lifetime.

Think before you speak....

Francisco e o pós-pandemia

Parte 2

Créditos: DR

Anselmo Borges
Opinião

Continuo com o discurso de Francisco ao Corpo Diplomático, com perspectivas para o mundo pós-pandemia, a partir das crises causadas ou postas a nu pela pandemia.

2. 3. Crise migratória.

A crise provocará um aumento dramático de migrantes e refugiados. Desde a Segunda Guerra Mundial que o mundo não tinha ainda assistido a "um aumento tão dramático do número de refugiados. Por isso, torna-se cada vez mais urgente "erradicar as causas que obrigam a emigrar", como também se exige um esforço comum para apoiar os países de primeiro acolhimento, que se encarregam da obrigação moral de salvar vidas humanas.

Neste contexto, Francisco espera com interesse "a negociação do Novo Pacto da União Europeia sobre a migração e o asilo", observando que "políticas e mecanismos concretos não funcionarão sem o apoio da vontade política necessária e do compromisso de todas as partes, incluindo a sociedade civil e os próprios migrantes."

2 . 4. Crise política.

Para Francisco, todos estes temas críticos "põem em relevo uma crise muito mais profunda, que de algum modo está na raiz das outras e cujo dramatismo veio à luz precisamente com a pandemia." É a crise política, que desde há uns tempos mina de modo violento muitas sociedades e "cujos efeitos devastadores emergiram durante a pandemia". Aumentam os conflitos políticos e a dificuldade, se não a incapacidade, para "encontrar soluções comuns e partilhadas para os problemas que afligem o nosso planeta". Manter viva a democracia é, portanto, um gigantesco desafio neste momento histórico. "A democracia baseia-se no respeito recíproco, em que todos possam contribuir para o bem da sociedade, e em considerar que opiniões diferentes não só não ameaçam o poder e a segurança dos Estados, como, pelo contrário, num confronto honesto, se enriquecem mutuamente e permitem encontrar soluções mais adequadas para os problemas que é preciso enfrentar."

Infelizmente, "a crise da política e dos valores democráticos afecta também a nível internacional, com repercussões em todo o sistema multilateral." É o momento de levar adiante reformas, para que as organizações internacionais recuperem a sua vocação essencial de servir a família humana, preservar a vida de todas as pessoas e a paz. "Todo o corpo vivo precisa de reformar-se continuamente e, nesta perspectiva, estão também as reformas que implicam a Santa Sé e a Cúria Romana."

Constata: "Há demasiadas armas no mundo". Por isso, é necessário intensificar o esforço no âmbito do desarmamento, contra a proliferação do armamento nuclear, que deve estender-se às armas químicas e às armas convencionais. Um equilíbrio baseado no medo apenas tende a minar a confiança entre os povos. Confessa: "Não posso esquecer outra grave praga do nosso tempo: o terrorismo", com tantas vítimas entre pessoas inocentes e indefesas.

2. 5. Crise das relações humanas.

Esta é talvez a mais grave: "a crise das relações humanas, expressão de uma crise antropológica geral, que diz respeito à própria concepção da pessoa humana e à sua dignidade transcendente."

Longos períodos de confinamento também permitiram mais tempo passado em família e redescobrir "as relações mais queridas". Não há dúvida de que "o casamento e a família constituem um dos bens mais preciosos da Humanidade" e "o berço de toda a sociedade civil". Perante a dimensão mundial dos problemas, a família cumpre as novas incumbências que sobre ela recaem, "em primeiro lugar oferecendo aos filhos um modelo de vida fundado sobre os valores da verdade, liberdade, justiça e amor". Também é um facto que nem todos puderam viver com serenidade na própria casa e muitas vezes as situações degeneraram em violência doméstica e "sabemos que lamentavelmente são as mulheres que, amiúde com os seus filhos, pagam o preço mais alto". Aliás, a pandemia aprofunda as desigualdades sociais e as mulheres são as mais atingidas.

2. 6. Catástrofe educativa.

A pandemia obrigou a longos meses de isolamento, e é preciso pensar nos estudantes que não puderam frequentar presencialmente a escola ou a univeridade. Até certo ponto colmatou-se a situação através de plataformas educativas informatizadas, mas isso contribuiu também para o aprofundamento das desigualdades — não se pode esquecer que a escola é factor decisivo a favor da igualdade —, e o aumento "da dependência das crianças e adolescentes da internet e das formas de comunicação virtual em geral, tornando-os ainda mais vulneráveis e sobre-expostos às actividades cibercriminais."

2. 7. A dimensão religiosa.

As exigências para conter a difusão da pandemia acabaram por limitar também várias liberdades fundamentais, incluída a liberdade de religião. Ora, não podemos "passar por alto que a dimensão religiosa constitui um aspecto fundamental da personalidade humana e da sociedade; mesmo quando se está a procurar proteger vidas humanas da difusão do vírus, a dimensão espiritual e moral da pessoa não se pode considerar como secundária relativamente à saúde física."

Por outro lado, "a liberdade de culto não constitui um corolário da liberdade de reunião, pois deriva essencialmente do direito à liberdade religiosa, que é o primeiro e fundamental direito humano. Por isso, é necessário que seja respeitada, protegida e defendida pelas autoridades civis, como a saúde e a integridade física. Aliás, um bom cuidado do corpo nunca pode prescindir do cuidado do espírito."

*Anselmo Borges
Padre e professor de Filosofia

CANADÁ

Mais de 100 townhouses previstas para Mississauga

Créditos: DR

Se está à procura de casa este artigo pode ser para si. O Port Credit West Village Partners (PCWVP) anunciou o lançamento das Brightwater Towns, a primeira coleção de residências urbanas na comunidade de Brightwater que vai nascer na área do Lakeshore Rd. W. e Mississauga Rd.

Ao todo são quase 3.000 novas residências que incluem 18 acres de espaço verde e uma futura escola primária. O Lago é um dos elementos que vai influenciar os traços da arquitetura.

As moradias variam entre 1.900 pés quadrados a 2.600 pés quadrados e os preços começam em $ 1 milhão e 400 mil dólares.

MS

Localização de novos radares em Mississauga

Créditos: DR

A autarquia de Mississauga anunciou que vai instalar mais câmaras de radar em breve. Em duas das áreas da região já foram instaladas placas de aviso prévio para avisar os moradores. Um dos locais é a Morning Star Drive, entre a Lancaster Avenue e Netherwood Road e o outro é a Sawmill Valley Drive, entre a Folkway Drive e o Grosvenor Place.

A autarca de Mississauga, Bonnie Crombie, informou num comunicado que a cidade continua a ver os efeitos perigosos do excesso de velocidade nas estradas e que, como uma cidade Vision Zero, Mississauga vai tomar medidas para tornar as estradas mais seguras. "A nossa mensagem é clara, é hora de desacelerar", refere o comunicado.

Sempre que um veículo circular acima da velocidade máxima nestas áreas os radares vão tirar fotografias e depois a polícia vai emitir uma multa. Cerca de 30 dias depois da infração o condutor vai receber a multa em casa. Os radares vão circular todos os meses entre vários locais e estes são os próximos quatro locais: Mississauga Valley Boulevard; Whitehorn Avenue; Cedar Creek Drive e Old Derry Road.

Antes de serem instalados, os residentes vão poder ver avisos prévios a informar sobre a localização do radar na área. Segundo a lei de Ontário, os radares só podem ser instalados em áreas onde o limite de velocidade é inferior a 80 km/hora.

MS

The Weeknd doa $1 milhão para ajudar pessoas na Etiópia

Créditos: DR

Várias regiões da Etiópia enfrentam uma crise humanitária e o cantor de Toronto, The Weeknd, decidiu ajudar os seus fãs e seguidores.

Numa publicação nas redes sociais o cantor cujo nome verdadeiro é Abel Tesfaye anunciou que doou $1 milhão para o Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas, um programa de ajuda humanitária que apoia pessoas carenciadas na Etiópia. Na publicação The Weeknd diz que o seu coração se compadece pelo povo da Etiópia que está a ser assassinado sem sentido.

The Weeknd nasceu em Toronto e embora tenha crescido em Scarborough, os pais são imigrantes oriundos da Etiópia. Este dinheiro doado pelo jovem de 31 anos vai permitir doar dois milhões de refeições a famílias carenciadas na Etiópia.

Uma das regiões afetada pela guerra na Etiópia é Tigray onde se estima que vivam cerca de seis milhões de pessoas. Os últimos dados revelam que mais de 50.000 pessoas perderam a vida na Etiópia por causa da guerra.

MS

Pessoas estão a doar alimentos cuja data de validade terminou há 20 anos

Créditos: DR

Uma organização de caridade que disponibiliza alimentos para as pessoas mais carenciadas de Toronto teve que emitir um comunicado a pedir às pessoas para pararem de doar alimentos cuja data de validade já terminou.

O Parkdale Community Food Bank tem encontrado alguns alimentos que já não podem ser consumidos porque a validade terminou há anos. Uma embalagem de crumbs para sobremesas e um caldo de carne são dois dos produtos que foram identificados pelos voluntários com um tempo de mais de 20 anos.

Embora os produtos enlatados tenham uma validade maior do que a maioria dos produtos, os voluntários sublinham que as pessoas devem ler os rótulos dos produtos antes de os doarem para terem a certeza de que ainda podem ser consumidos.

Antes da pandemia o Parkdale Community Food Bank ajudava cerca de 2.000 famílias por mês, mas agora a procura aumentou e o banco alimentar ajuda entre 3.500 a 4.000 famílias.

MS

Toronto está a levar vacinas para bairros com mais casos de COVID-19

Créditos: DR

O autarca John Tory diz que o município está a trabalhar em parceria com os hospitais para levar vacinas para os bairros com mais casos de COVID-19. Trata-se de bairros onde vivem trabalhadores essenciais e que neste momento correspondem à maioria das hospitalizações.

Toronto identificou 111 bairros com mais casos de COVID-19 e o objetivo é levar clínicas móveis até estas áreas. Pessoas com 18 anos ou mais vão poder receber a vacina e a autarquia vai sinalizar as pessoas através do código postal. Para já a autarquia de Toronto vai avançar com um projeto piloto para vacinar pessoas em dois locais de trabalho essenciais.

A partir de hoje, sexta-feira (9), as pessoas a partir dos 50 anos que vivem em áreas com mais contágio podem agendar a sua vacina. Mas antes de se dirigirem a uma clínica de vacinação têm de provar que moram numa dessas áreas. A partir de segunda-feira (12) a cidade vai ter mais três clínicas e passa a ter no total nove clínicas onde as pessoas elegíveis podem receber a sua vacina.

As autoridades de saúde de Toronto informaram que as áreas foram identificadas pela província, que analisou os casos de COVID-19 e as hospitalizações, e fatores como habitantes de vários grupos étnico-raciais e com baixos rendimentos. Para ser designado bairro com mais risco de contágio tem que ter cerca de 682 casos por semana por cada 100.000 pessoas.

CBC/MS

Adolescente morre de COVID-19 em Montreal, a vítima mais jovem da pandemia no Quebec

Um jovem de 16 anos morreu no Quebec devido a complicações relacionadas com a COVID-19. O rapaz estava num hospital pediátrico em Montreal desde a semana passada e é a pessoa mais jovem a morrer na província devido à COVID-19.

As autoridades de saúde pública de Montreal informaram esta quarta-feira (7) que a morte do jovem não devia causar preocupação nas escolas, porque a cidade tem tido sucesso para travar a transmissão das novas variantes. As autoridades de saúde sublinharam que as escolas são seguras e que existem mais benefícios em enviar as crianças para a escola do que mantê-los em casa em ensino virtual.

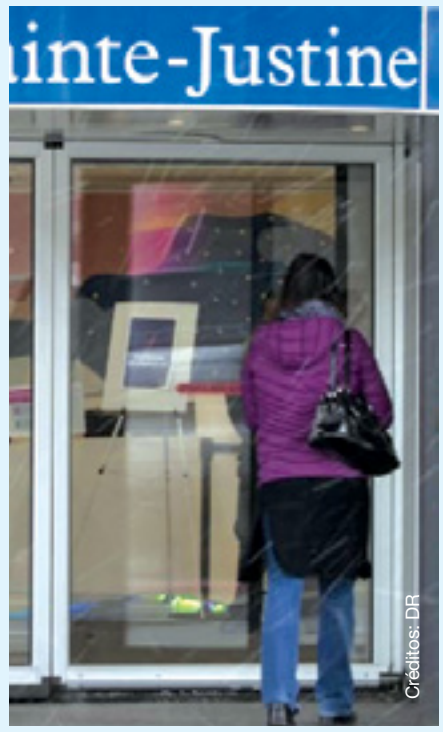
As mortes e os internamentos de jovens devido à COVID-19 são muito raros, tanto em crianças como em adolescentes e para além do rapaz de 16 anos morreu apenas um outro jovem com 20 anos no Quebec.

O jovem acabou por falecer no sábado (3), mas o hospital de Sainte-Justine em Montreal não divulgou detalhes do caso. Ainda não se sabe se o jovem tinha contraído uma das novas variantes. Mas um porta voz do hospital disse numa televisão do Quebec que os jovens que morrem devido à COVID-19 têm geralmente outras doenças.

O governo voltou a impor novas restrições esta semana em Montreal para travar o aumento de hospitalizações. Uma das medidas obriga os alunos do secundário a terem aulas presenciais e virtuais.

Até agora a variante que foi detetada pela primeira vez no Reino Unido é a responsável pela maioria dos casos de COVID-19 no Quebec. Sempre que há um caso de COVID-19 numa das escolas do Quebec as autoridades de saúde encerram a escola.

CBC/MS



Créditos: DR

CIDADE DE BRAMPTON
PROGRAMA DE DIFERIMENTO DO PAGAMENTO DO IMPOSTO SOBRE IMÓVEIS PARA 2021

- Os impostos de 2021 podem ser diferidos por candidatura
- Apresente a sua candidatura online até 15 de abril
- Os montantes diferidos devem ser liquidados até 15 de dezembro de 2021
- Encargos com juros e coimas aplicados aos impostos devidos
- Para saber se é elegível visite brampton.ca

21-0587 311 brampton.ca BRAMPTON

Vamos lá! T.O. VACINADOS

Proteja a si e aos outros.

Tome a vacina contra a COVID-19 quando chegar a sua vez.

Saiba mais: toronto.ca/COVID19

TORONTO

Ministra da Saúde federal divulga entrega de 10 milhões de doses de vacina e Ford acusa Otava de atrasos na vacinação

Créditos: DR

A ministra da Saúde federal disse esta quarta-feira (7) que o governo federal está a acompanhar de perto a diferença entre o número de vacinas distribuídas nas províncias e o número que foi administrado.

Hajdu foi pressionada várias vezes por jornalistas durante uma conferência de imprensa virtual em Otava para comentar a campanha de vacinação das províncias. No Twitter a ministra tinha feito uma publicação onde revelava as vacinas que o governo federal já entregou às províncias e as que já foram administradas.

Ontário recebeu cerca de 4 milhões de vacinas, mas só administrou cerca de 2.500.000. O Quebec recebeu cerca de 2.300.000 e administrou cerca de 1.500.000. A ministra disse que cada província tinha uma estratégia de vacinação diferente, mas que Otava estava a acompanhar a situação. A ministra prometeu continuar a publicar os números no Twitter para que os canadianos estejam informados.

O Premier de Ontário disse esta quarta-feira (7), na conferência de imprensa em que anunciou um novo confinamento para a província que deve manter-se em vigor durante um mês, que precisa de tempo para distribuir as vacinas, mas que as vacinas vão terminar rapidamente e que por isso precisa de mais stock. O primeiro-ministro Justin Trudeau prometeu analisar com Doug Ford e com outros Premier's o aumento de casos de COVID-19 e a pressão no serviço de saúde.

CBC/MS

Health Canada quer contratar influencers para ajudar a espalhar mensagem

O governo federal vai contratar uma agência para recrutar influencers canadianos para partilharem nas suas redes sociais informações, em nome da Health Canada e da Agência de Saúde Pública do Canadá, sobre as vacinas. Com esta campanha o governo federal acredita que vai ajudar a esclarecer a desinformação e que mais pessoas vão querer receber a vacina.

Não é a primeira vez que canadianos famosos aproveitam o seu mediatismo e a sua influência para ajudar os canadianos a protegerem-se da COVID-19. No ano passado, os atores Seth Rogen, Ryan Reynolds e outras celebridades canadianas encorajaram as pessoas a ficarem em casa, a manterem a distância física e a evitarem festas.

Os influencers vão ser recrutados até 13 de abril e a Health Canada faz saber que não tem preferências.

A agência deverá escolher os influencers com base nos objetivos específicos da campanha que consiste em esclarecer dúvidas e desinformação sobre as vacinas contra a COVID-19 e fazer com que mais canadianos optem por tomar a vacina.

CBC/MS

COMUNIDADE

Créditos: DR

Portuguese community lost one of its Pioneers

Martinho de São José (88) passed away on March 30th, 2021 peacefully in his home, with his family at his side. Martin is survived by his wife of almost 60 years, Renate, and by his loving children Anita and David (Vee), and grand-children Natasha, Trevor, Ashley, Ryan and Joshua.

Martin was born in Portugal and set sail for Canada following his service in the army, docking at Pier 21 in Halifax on May 16th, 1955 on a lone journey that led to a wonderful and prosperous life here in Canada.

In 2005 the Canadian Government honoured Martin with a Certificate acknowledging his role in the "50th Anniversary of the Pioneers from Caranguejera." Martin was a well-liked and respected member of the College Street business community, serving as Treasurer of the" Little Italy" Business Improvement Area. Martin's strong business acumen, thoughtfulness, and calm demeanour was the root of his success.

For over 46 years, Martin and his brothers built a strong presence in the College Street and Portuguese communities that they served.

Martin's humour and his thought-provoking perspective on history, politics, and the economy was infectious, making him the "guy" you could talk to for hours. This, along with his warm heart, and his jovial smiles, will be dearly missed. Martin was predeceased by his siblings Manuel, Tony, Isidro and Maria, and survived by his siblings Bento, Herminia and Emilia.

Comunidade portuguesa fica mais pobre

Martinho de São José (88) faleceu no passado dia 30 de março de 2021, pacificamente, em sua casa, com a família ao seu lado. Martin deixa a sua esposa de há quase 60 anos, Renate, e seus amados filhos Anita e David (Vee), e os netos Natasha, Trevor, Ashley, Ryan e Joshua.

Martin nasceu em Portugal e partiu para o Canadá após o serviço militar, atracando no Pier 21 em Halifax a 16 de maio de 1955, numa viagem solitária que o levou para uma vida maravilhosa e próspera aqui no Canadá.

Em 2005, o Governo canadiano homenageou Martin com um certificado reconhecendo o seu papel no "50º aniversário dos pioneiros de Caranguejera".

Martin era um membro querido e respeitado da comunidade empresarial da College Street, servindo como tesoureiro da BIA "Little Italy". A forte perspicácia empresarial, consideração e comportamento calmo de Martin foram a raiz do seu sucesso. Por mais de 46 anos, Martin e seus irmãos construíram uma forte presença na College Street e nas comunidades portuguesas que serviam. O humor de Martin e sua perspetiva instigante sobre história, política e economia eram contagiosos, tornando-o o "companheiro" com quem se poderia conversar por horas. Isso, junto com seu coração caloroso e seus sorrisos joviais, fará muita falta. Martin foi irmão de Manuel, Tony, Isidro e Maria (já falecidos), e ainda Bento, Herminia e Emilia.

Ajudamo-lo com os seus impostos, para que possa fazer outras coisas.

Sergio Ruivo
& ASSOCIATES
Licensed Public Accountant

22 Sousa Mendes Street Toronto
416 977-6911 | sergioruivoandassociates.com

Créditos: DR

Real estate agents can now incorporate

Ontario real estate agents can now incorporate under the umbrella as a Personal Real Estate Corporations (PRECs), effective October 1, 2020.

Real Estate Agents will be taxed at the reduced rate of 12.3% for the first $500,000.00 of profits and personally taxed only on the income they receive from the company. This allows real estate agents the flexibility of other professions; to operate as corporations instead of sole proprietors. Two big advantages of incorporation are that the owner shareholder can be on payroll and/or receive PREC's profits as dividends- both are not available as a proprietor.

This can allow significant tax planning advantages for real estate agents. The sole purpose of the PREC is to receive income from a brokerage which is earned by a registered broker or agent. The PREC does not directly provide the services of a salesperson or broker.

Can I incorporate Myself?

Most real estate will not incorporate themselves because this type of company must have the right type of corporate structure. And it is complicated. Most real estate agents will use a profession to incorporate their company. PREC's companies require specific shares and structure. PREC's must have the real estate agent as the 100% owner of the PREC and family members must have the non-voting shares.

Agent This should be performed by a professional experienced with professional corporations brings the knowledge and experience in structuring and requirements to advise you on your personal situation and can complete the proper filing.

Should I Get Accounting Advice Before I incorporate?

Yes! The decision to incorporate will largely be driven by tax and accounting considerations. If you do not have an accountant involved we Teixeira can help you!

Who Can Be a Shareholder?

The PREC must be owned by a controlling shareholder who owns the voting shares of the corporation. The controlling shareholder must be employed by a brokerage to trade in real estate. That controlling shareholder (broker or salesperson) can own shares through a holding company, if they control the holding company as well. Family members of the controlling shareholder can hold non-voting shares of the PREC.

Who Else Can Be Involved with the Corporation?

The controlling shareholder must be the sole director and officer of the corporation.

Does a PREC Need to Be Registered With RECO?

No, a PREC is exempt from registration. However, the legal name and address for service do need to be provided to RECO.

Can I Use an Existing Corporation as a PREC?

Possibly. The PREC needs to meet certain criteria so an existing corporation can be used if amended to meet those criteria.

Does the PREC Need to Have an Agreement with the Brokerage?

Yes, there must be a written agreement between the PREC and the Brokerage which meets certain criteria Which Teixeira will have for you.

What Can I Name My PREC? Although there are no rules requiring specific naming of a PREC, you are not able to advertise using the PREC name as this would imply that the PREC is providing services directly. Given that restriction, we recommend using a basic name or a numbered company name.

Carlos Teixeira, B.A.S.
Managing Partner

MUNDO

Utah obriga pais a pagarem metade das despesas médicas de mulheres grávidas

Créditos: DR

EUA

JN

Pela primeira vez nos Estados Unidos da América, mais concretamente no estado do Utah, os pais vão ser chamados a pagar parte dos custos das despesas médicas da gravidez, incluindo o parto do bebé. Para os críticos, esta medida alegadamente a favor das mulheres não responde às verdadeiras necessidades das grávidas americanas.

A lei das Despesas Médicas Partilhadas do Utah, assinada a 16 de março, pretende diminuir o peso financeiro da gravidez nas mulheres e aumentar a responsabilidade dos pais biológicos.

Para as mulheres americanas com seguro de saúde dar à luz pode custar em média 3.800 euros, de acordo com um estudo publicado pela revista médica Health Affairs que analisou as despesas médicas das mulheres grávidas entre 2008 e 2015. Para aquelas que não usufruem de seguro, este número pode mais do que duplicar e ultrapassar os nove mil euros, segundo a organização norte-americana Fair Health.

No entanto, se a paternidade da criança estiver em questão, os pais podem adiar os pagamentos até que as dúvidas sejam esclarecidas e se a mulher não procurar assistência, o pai também não será obrigado a pagar. Além disso, esta responsabilidade financeira não se aplica se a mulher quiser interromper a gravidez. Os pais biológicos não serão obrigados a contribuir para os custos de um aborto se este for feito sem o seu consentimento, exceto em casos de violação ou em situações onde a vida da mãe esteja em risco. O custo de um aborto, sem seguro, é de aproximadamente 845 euros, de acordo com a organização Planned Parenthood. A lei, que vai estar em vigor a partir do dia 5 de maio, foi aprovada por unanimidade.

Elogiada por uns e criticada por outros

Apesar do projeto de lei ter sido apresentado como uma tentativa de responder adequadamente às necessidades de cuidados de saúde materna, alguns críticos admitem que esta nova legislação vai prejudicar as mulheres mais vulneráveis e expô-las a situações abusivas ainda mais perigosas.

Cerca de 324 mil mulheres grávidas são abusadas todos os anos nos Estados Unidos, segundo dados da Associação Americana de Obstetras e Ginecologistas. Os abusos domésticos tendem a aumentar durante a gravidez e esta medida pode obrigar as mulheres a sujeitarem-se a situações perigosas para garantirem o apoio financeiro que precisam.

Para a porta-voz da organização Paternidade Planeada na América, responsável por metade dos abortos realizados no país, Katrina Barker, esta não é a melhor abordagem para responder aos interesses das mulheres. Apesar de apoiar a obrigatoriedade de os pais contribuírem financeiramente, afirmou que existem formas mais eficazes de ajudar as mulheres.

"Alargar o programa Medicaid [sistema de saúde dos Estados Unidos para famílias e indivíduos com baixos rendimentos e recursos limitados], aumentar a cobertura dos seguros de saúde, garantir o acesso equitativo aos cuidados de saúde e ainda conceder licenças de maternidade pagas são apenas algumas das formas de os decisores políticos fazerem muito mais", garantiu Katrina Baker à NBC.

O congressista republicano Brady Brammer admitiu ter apoiado o projeto de lei por ficar frustrado com o número de medidas antiaborto que passavam pela Senado e por querer, também, promover uma legislação que tornasse mais fácil trazer vida ao mundo.

"Queremos ajudar as pessoas e ser pró-vida na forma como o fazemos, em oposição ao antiaborto", garantiu o republicano. "Uma das formas de fazer isso é diminuindo o peso da gravidez [para as mulheres]" afirmou numa conferência de imprensa.

Apesar de o objetivo desta nova lei não ser reduzir o número de abortos no Utah, Brammer admitiu que isso poderia acontecer, tal como os ativistas antiaborto que acreditam que esta medida irá proteger a vida das crianças ainda por nascer. Merrilee Boyack, presidente da coligação Utah Livre de Aborto, admitiu estar esperançosa que os abortos na região diminuam, devido ao alívio das pressões económicas sobre as mães. "Tudo o que pudermos fazer para apoiar as mulheres nestas circunstâncias irá ajudá-las a dar à luz os seus bebés, a sentirem-se bem com essa escolha e a sentirem-se apoiadas ao longo do caminho", ressalvou Boyack à NBC.

No entanto, Katrina Barker, da associação responsável por metade dos abortos realizados no país, admitiu que a assistência à gravidez pouco fará para aliviar o fardo financeiro de ter um filho nos EUA, isto porque os custos da gravidez são tipicamente pequenos em comparação com os custos da educação de um filho.

"Ter um filho e criá-lo até à idade adulta é muito mais caro do que abortar", relembrou Barker.

Segundo um relatório de 2015 do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, o custo médio de criar uma criança é de quase 200 mil euros, excluindo o custo da faculdade, para uma família de rendimento médio.

O aborto nos EUA

Em janeiro de 1973, o Supremo Tribunal dos Estados Unidos decidiu numa votação de 7 contra 2 que o direito a um aborto seguro era um direito constitucional. Desde a histórica decisão que o aborto passou a ser legal até às 24 semanas nos 50 estados do país, contudo o acesso das mulheres a este procedimento diverge de estado para estado, sendo que cada um deles pode regulá-lo e limitá-lo como bem entender.

Desde daí vários estados estão a legislar de forma a dificultar o acesso ao aborto, com exigências, por exemplo, ao nível do tipo de clínica onde estes procedimentos podem ser feitos. Entre 2010 e 2016, os estados norte-americanos aprovaram 338 novas restrições ao aborto, o que representa quase 30% do total de 1143 restrições aprovadas desde a decisão de 1973, segundo o Guttmacher Institute.

Contudo, as diferentes tentativas estaduais de proibir o aborto têm sido declaradas inconstitucionais pelos tribunais. Até agora, nenhuma foi implementada.

De acordo com o Guttmacher Institute, uma organização de investigação a favor do acesso ao aborto, 24% das mulheres nos EUA terão feito pelo menos um aborto até aos 45 anos. Destas mulheres, quase metade vive abaixo da linha de pobreza federal.

O aborto nos EUA é uma temática que divide o país há muitos anos. São muitos os norte-americanos que se posicionam contra esta prática, ao mesmo tempo que muitos defendem que este é um direito que todas as mulheres devem de beneficiar.

JN/MS

Créditos: DR

Covid-19 JN

Papa pede ao Banco Mundial e FMI uma vacinação solidária

O Papa Francisco pediu uma vacinação solidária em que não prevaleça a lei do mercado, numa carta endereçada ao Banco Mundial e ao Fundo Monetário Internacional por ocasião das reuniões de primavera.

"Precisamos de uma distribuição solidária de vacinas justamente financiada, pois não podemos permitir que a lei do mercado prevaleça sobre a lei do amor e da saúde de todos", escreveu.

O Papa reitera, assim, o "apelo aos líderes governamentais, empresas e organizações internacionais para trabalharem juntos no fornecimento de vacinas para todos, especialmente para os mais vulneráveis e necessitados".

Sublinhando que o contexto pandémico em que vivemos "nos lembrou mais uma vez que ninguém é salvo sozinho", Francisco enfatizou a necessidade de um "espírito de solidariedade global" que exige "uma redução significativa do peso da dívida das nações mais pobres, que foi exacerbada pela pandemia".

Este "gesto profundamente humano" pode, acredita, "ajudar as pessoas a desenvolver-se, a ter acesso a vacinas, saúde, educação e empregos".

"A noção de recuperação não se pode contentar em voltar a um modelo desigual e insustentável de vida económica e social, onde uma pequena minoria da população mundial detém metade da sua riqueza", declarou.

O Papa desejou, por fim, que estes dias de encontros e deliberações criem "soluções sábias para um futuro mais inclusivo e sustentável", no qual "as finanças estejam ao serviço do bem comum".

JN/MS

EUA JN

Nova vaga de tiroteios deixa Joe Biden sob pressão

Legislação mais dura no controlo de armas já foi aprovada na Câmara dos Representantes, mas presidente ainda não conseguiu convencer os republicanos do Senado.

Créditos: DR

O drama repete-se, Administração atrás de Administração, as promessas acumulam-se. No impasse entre a discussão e a aprovação, ou rejeição, de novas leis para controlar as armas de fogo em território norte-americano, continuam-se a somar as vítimas de tiroteios. Em três semanas, morreram 30 pessoas.

Avanços foram feitos no início de março, quando a Câmara dos Representantes, onde os democratas, do Presidente, Joe Biden, têm uma magra maioria, aprovou duas propostas de lei que determinam o reforço na verificação de antecedentes dos compradores de armas e que dão ao FBI 10 dias para investigar o cadastro federal antes da venda de armas ser licenciada. Mas o desafio mantém-se: fazer com que sejam aprovadas no Senado, onde a maioria, privilegiada, também é dos democratas, mas sujeita à exigência da aprovação por 60 dos 100 senadores em alguns dossiês, como é o caso do das armas.

O tema não é novo para Biden, que há décadas defende restrições no controlo de armas e que chegou a pressionar Barack Obama, de quem foi vice-Presidente, a tomar mais medidas neste campo. Prometeu, inclusive, durante a campanha eleitoral do ano passado, voltar a instituir a proibição de armas de assalto, medida que esteve em vigor entre 1994 e 2004, e enviar ao Congresso um projeto de lei no primeiro dia de mandato, 20 de janeiro, para iniciar os trabalhos na pasta da lei de armas.

APELO AO BOM SENSO

Mas, apesar da vontade em avançar celeremente num dos temas mais discutidos durante as administrações, a proposta chegou várias semanas depois da tomada de posse e encontrou os mesmos entraves de sempre: os conservadores, tal como o ex-Presidente Donald Trump defendem que impor limitações viola o direito ao porte de armas, previsto na Segunda Emenda da Constituição dos Estados Unidos. No desencontro de opiniões, as armas continuam a circular.

Em 78 dias da presidência de Biden, os Estados Unidos registaram 132 incidentes com armas e mais de 11 mil vítimas mortais. Biden tem apelado ao "bom senso" dos congressistas. "Não preciso esperar nem mais um minuto, muito menos uma hora, para tomar medidas de bom senso que salvarão vidas e para exortar os meus colegas na Câmara e no Senado a agir", disse, insistindo que é necessário "também proibir as espingardas de assalto", as mesmas armas com que dois jovens de 21 anos mataram, em casos diferentes, 18 pessoas.

O fulgor parece, contudo, ter afrouxado, quando, confrontado com os atrasos na discussão da lei das armas, Biden esquivou-se aos pormenores das suas propostas ao afirmar que era tudo "uma questão de tempo". Claro ficou que no topo da sua agenda está a pasta das infraestruturas.

A regra de obstrução - exigência de uma maioria de 60 votos - tem sistematicamente bloqueado a aprovação de legislação, sobre a qual a discórdia entre democratas e republicanos é grande. No caso da aprovação de novas medidas para o porte de armas, o cenário deverá repetir-se. Os democratas já falam "em convenção política" para tentar findar ou alterar aquela regra.

JN/MS

Venezuela JN

Câmara venezuelana coloca cartazes a identificar casas de pessoas com covid-19

O presidente da Câmara Municipal de Sucre, no Estado de Yaracuy, Venezuela, ordenou a colocação de cartazes a identificar as casas das pessoas que testaram positivo à covid-19

"Hoje vimos o 'alcaide' de Sucre, Adrián Duque, colando papéis na casa das pessoas que podem estar padecendo da covid-19, quando deveria levar vacinas a todo os cidadãos desse município. Vemos como viola o direito à intimidade e a não ser discriminado", denunciou Humberto Prado, representante do líder da oposição, Juan Guaidó, para a área dos direitos humanos.

A denúncia foi feita através de um vídeo divulgado na rede social Twitter onde Humberto Prado sublinhou que o militante do Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV, o partido do Governo) está ainda "ameaçando as pessoas que retirem os cartazes de que lhes eliminará o benefício" de receber as "bolsas de alimentos", a preços subsidiados pelo estado.

"Apelamos aos organismos internacionais, ao escritório da Alta Comissária [da ONU para os Direitos Humanos, Michelle Bachelet] e à Comissão Interamericana dos Direitos Humanos que documentem este tipo de atitude e conduta dos funcionários que representam o regime nas diferentes entidades do país", disse.

Entretanto, através do Twitter, foi divulgado um vídeo, onde aparece um indivíduo com máscara, cobrindo o nariz e a boca, e que poderia ser o político venezuelano, apontando para um cartaz e explicando que será colocado "em todas as casas onde haja um paciente com a covid-19".

No cartaz, de fundo branco com um círculo vermelho com uma linha diagonal no centro, parecido aos que indicam uma proibição aos motoristas de viaturas, é possível ler a mensagem: "Família em quarentena preventiva. Não se aceitam visitas".

"Alerta pois. Cuidemo-nos em saúde. A consciência é a melhor vacina para a covid", diz o indivíduo no vídeo.

O Ministério Público venezuelano já reagiu à denúncia e anunciou que iniciou uma investigação contra o político venezuelano e que ordenou que os cartazes sejam retirados.

"Segregação: O Ministério Público abriu uma investigação penal contra o 'alcaide' Luís Adrián Duque, de Yaracuy, que de maneira unilateral e fora da política do Estado venezuelano para combater a pandemia marcou macabramente as casas dos pacientes que sofrem da covid-19", anunciou o procurador-geral na sua conta do Twitter.

Na mesma rede social, numa outra mensagem, Tarek William Saab explicou que o Ministério Público e a Procuradoria de Justiça "atuaram de maneira conjunta para proceder a remover os insólitos avisos colocados seletivamente nas casas desses doentes".

A Venezuela recebeu meio milhão de doses de vacinas da farmacêutica estatal chinesa Sinopharm e 150 mil doses da vacina russa Sputnik V.

De acordo com a Academia de Medicina da Venezuela, o país necessita de 30 milhões de vacinas para 15 milhões de pessoas, 3,5 milhões das quais para pessoal prioritário.

JN/MS

EUA JN

EUA acolheram 19 mil crianças sozinhas na fronteira em março

As autoridades dos EUA detetaram quase 19 mil crianças que viajavam desacompanhadas na fronteira com o México em março, mês em que foi batido o recorde de detenções de imigrantes ilegais.

No mês passado, os agentes da proteção de fronteiras dos Estados Unidos intercetaram mais de 172 mil imigrantes ilegais na fronteira, um número recorde, dos quais 18.890 eram menores, provenientes da América Central, que chegaram sozinhos e cujo número duplicou em relação a fevereiro.

Os dados divulgados esta quinta-feira (8) por fontes oficiais do Governo norte-americano mostram a gravidade da crise migratória na fronteira sul dos Estados Unidos, onde a chegada de imigrantes sem documentos não para de aumentar desde a posse do Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, em janeiro.

"Em março de 2021, os agentes de fronteiras depararam-se com mais de 172 mil pessoas que tentaram entrar pela fronteira sudoeste", disse uma fonte governamental, referindo que este número representa um aumento de 71,2% em relação a fevereiro deste ano, quando as autoridades intercetaram 100.441 imigrantes ilegais na fronteira.

Créditos: DR

Dos mais de 172 mil imigrantes que procuraram os EUA em março, 168.195 foram detidos na fronteira, enquanto outros 4.136 foram declarados "inadmissíveis" pelas autoridades.

Este recorde inédito em duas décadas aumenta a pressão sobre o Governo de Biden, cujo secretário de Segurança Interna, Alejandro Mayorkas.

A maioria das detenções na fronteira afeta adultos que viajam sozinhos, embora em março tenham chegado desde a América Central o dobro dos menores desacompanhados relativamente a fevereiro.

Mais de um em cada dois detidos foram imediatamente expulsos ao abrigo de uma medida que foi tomada pelo Governo do ex-Presidente Donald Trump, que permite restringir as entradas por razões sanitárias associadas à pandemia de covid-19.

O Governo de Joe Biden tem sido criticado porque muitas crianças que cruzaram a fronteira ficaram mais tempo do que o permitido por lei em centros de detenção administrados pelas autoridades de fronteira.

Em março, o secretário de Segurança Interna dos EUA negou que houvesse nesse momento 5200 crianças detidas em centros para adultos, na fronteira com o México, por falta de condições para outro género de acolhimento, mas reconheceu que as autoridades estão a sentir dificuldades em lidar com a pressão do aumento de pedidos de entrada nos EUA.

Joe Biden já prometeu uma solução para o que chamou de "vergonha moral e nacional" herdada do seu antecessor, com a separação de milhares de famílias de migrantes.

JN/MS

Comunicação JN

Junta Militar em Myanmar condiciona acesso à Net e confisca parabólicas

A Junta Militar de Myanmar está a condicionar o acesso à Internet no país e a confiscar antenas parabólicas utilizadas para aceder a canais internacionais, sobretudo noticiosos, situação que se tem vindo a agravar nos últimos dias.

Segundo reporta a agência noticiosa Associated Press (AP), oficialmente estão ainda por conhecer as razões dos vários apagões no serviço de banda larga, que já se estendem a quase todo o país, privando a população de ter acesso a informações, com pelo menos duas empresas que operam os respetivos servidores a indicarem "cortes nas linhas de distribuição".

A Junta Militar, que tomou o poder a 1 de fevereiro através de um golpe de Estado, afastando o governo democraticamente eleito de Aung San Suu Kyi, tem vindo, desde então, a condicionar o acesso à Internet.

Segundo a AP, inicialmente, a junta impôs um bloqueio, que veio a revelar-se ineficaz, à imprensa local e às redes sociais, como o Facebook, e, em seguida, cortou, durante a noite, o serviço de dados móveis, a forma mais comum de conexão com a Internet.

A medida foi agravada e, depois de a junta ter aumentado o uso de força letal contra os manifestantes - as mais recentes infirmações da Associação para Assistência a Presos Políticos (AAPP), dão conta de que a repressão já provocou a morte a mais de 600 pessoas -, acabou por impor a proibição total ao uso de dados móveis.

A utilização de antenas parabólicas como possibilidade de acesso a informações de canais estrangeiros, nomeadamente noticiosos, também está ameaçada e em várias cidades, como Laputta, no delta de Irrawaddy, a sudoeste de Rangum, vários veículos governamentais têm percorrido as ruas com altifalantes a anunciar que o respetivo uso é ilegal, exigindo que as entreguem nas esquadras da polícia.

Créditos: DR

Por seu lado, a polícia, prossegue a AP, tem encerrado e confiscado antenas parabólicas nas lojas que as vendem um pouco por todo o país.

Apesar de repressão diária, as manifestações de protesto contra a junta militar, na maioria pacíficas, prosseguem em todo o país, com os civis a formarem filas com milhares de sapatos com ramos de flores para prestar homenagem a todas as vítimas mortais da ação violenta das forças de segurança birmanesas.

"Nunca iremos parar de caminhar. O golpe de Estado tem de fracassar", está escrito numa das mensagens que acompanham fotografias publicadas nas redes sociais por um movimento de desobediência civil para desafiar o poder militar e evitar a violenta resposta das autoridades, que disparam balas reais contra manifestantes desarmados.

"Quantos sapatos ficam para trás quando corremos? Quantas pessoas já não podem marchar connosco? Por cada passo dado nesta revolução, cresce uma flor", lê-se noutra das mensagens, titulada "Salvar a Birmânia".

Desde o golpe de Estado, e segundo dados oficiosos, as novas autoridades birmanesas prenderam 2847 pessoas, incluindo Suu Kyi e dezenas de artistas, escritores e atores, pelo apoio à campanha de desobediência civil.

JN/MS

Destaques do dia, notícias de Portugal, dos países da lusofonia e ainda economia, negócios, finanças e curiosidades interessantes.

Com Nuno Miller

Seg-Sex 7h

Desde as últimas notícias aos destaques do entretenimento, passando pela ciência, tecnologia, cinema e estilo de vida.

Seg-Sex 11h

Um programa voltado para aqueles que curtem a boa música, com os clássicos dos anos 80, 90 e 2000, e os hits do momento.

Seg-Sex 14h

Muita animação, juntando a melhor música para o seu regresso a casa e uma variedade de informações que não pode perder.

Seg-Sex 18h

Portugal à vista – No Portugal à Vista desta semana: João Silva, natural de Pardilhó, resolveu dedicar-se à arte da carpintaria e assim nasceu a Tirraat e Diogo Landô, um artista cujo trabalho assenta no digital e na foto-manipulação, desenvolveu uma série de obras que fizeram nascer a exposição "Secret Garden".

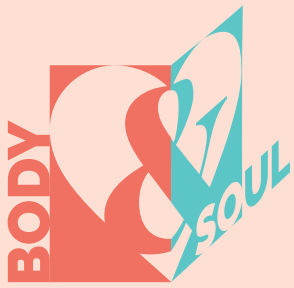
Sáb 14h30

No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça falam-nos dum par de sapatilhas que passou de $65 para $20.000, contam-nos como foi a Páscoa na casa da família Beckham e ainda partilham connosco os relatos de homofobia que se vive em Hollywood.

Sáb 18h

Nesta semana, Manuel DaCosta conduz uma conversa com Kinga Surma, Associate Minister of Transportation (GTA). A mobilidade na grande área de Toronto, os seus problemas e as soluções, foram alguns dos muitos temas desta edição do Here's the Thing.

Sáb 21h



No Body&Soul desta semana vamos conhecer a técnica da reflexologia podal. Vamos aprender mais com o reflexologista César Costa e Sofia Cirinéu, que fundaram o projeto Ponto D'Equilíbrio.

Dom 16h

Com uma carreira de quase 30 anos a banda de Heavy Metal Moonspell lançou o 13.º álbum da sua carreira - "Hermitage". O novo disco foi gravado no Reino Unido e alcançou o número um de vendas em Portugal! A CamõesTV esteve à conversa com o vocalista da banda, Fernando Ribeiro.

Dom 17h

Esta semana conversamos com a Artista, Compositora, Ativista e Radialista angolana Mamy. Histórias e emoções você encontra no Espaço Mwangolé. O seu ponto de encontro, mesmo distante da sua terra natal.

Dom 18h30

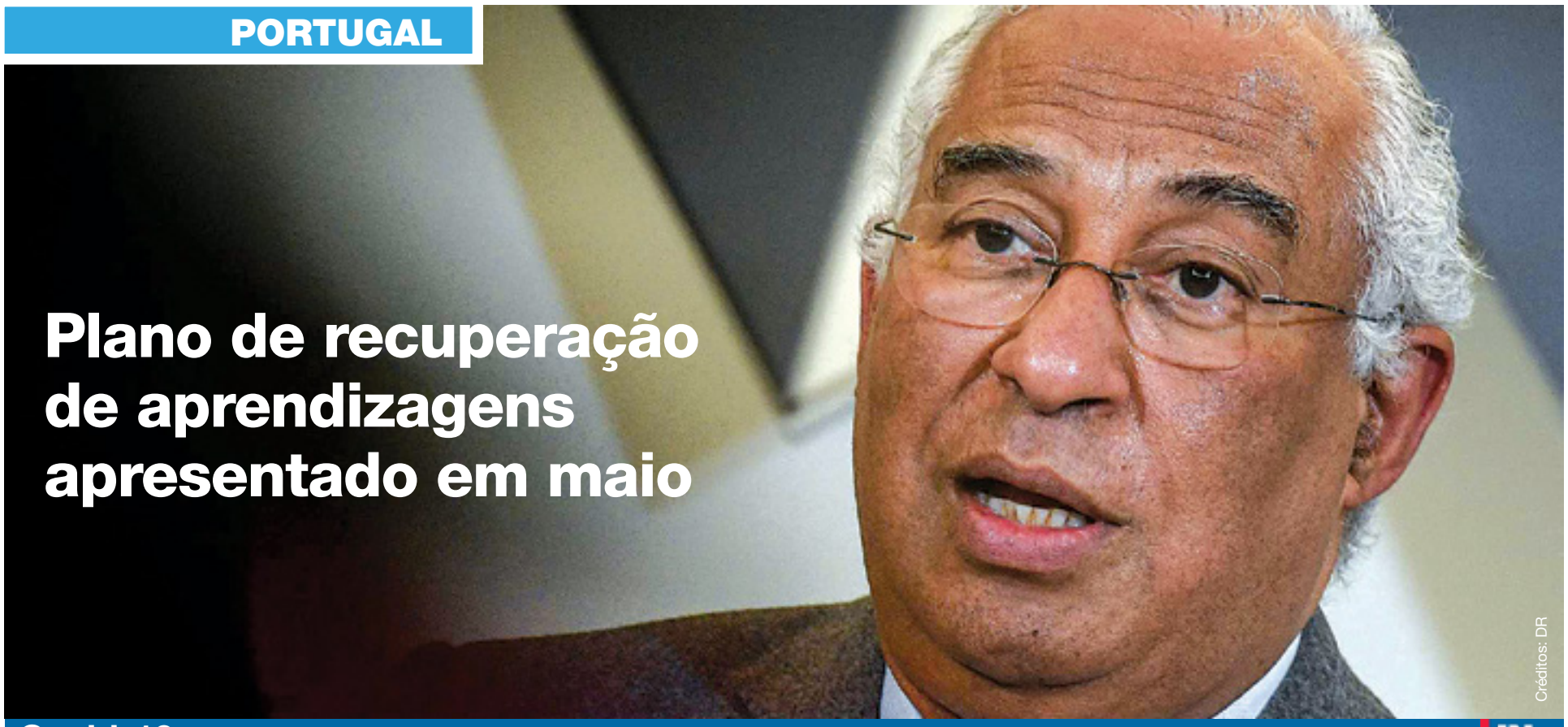
Our host Stella Jurgen brings the Museum of Contemporary Art Toronto to you with a virtual interview with Rui Mateus Amaral, Adjunct Curator. Meet Donna Wise, Contemporary artist from Toronto showcasing her latest collection "Mapping the Infinite". Be inspired by Stella's Studio.

Dom 21h

SUBSCREVA HOJE!

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

PORTUGAL



Plano de recuperação de aprendizagens apresentado em maio

Créditos: DR

Covid-19 JN

O primeiro-ministro, António Costa, anunciou esta quarta-feira (7) que em maio vai ser apresentado um programa de recuperação de aprendizagens dirigido aos alunos para que, por causa da pandemia, "não fique perdido" tudo o que devia ter sido aprendido.

"Temos bem a noção de que há agora um enorme esforço a fazer de recuperação de aprendizagens. Nada substitui o ensino presencial e estamos, neste momento, a trabalhar para apresentar em maio um programa de recuperação de aprendizagens para que, tudo aquilo que não se pode aprender num momento próprio, por causa da pandemia, não fique perdido", afirmou António Costa.

O governante, que falava durante a inauguração de uma escola do 3.ºciclo e secundária, em Vila Real, explicou que o objetivo é que "esta geração não tenha, no futuro, de viver com menor qualidade da sua aprendizagem fruto desta pandemia".

"Essa é uma cicatriz que não podemos deixar desta pandemia e temos que investir seriamente nesse processo de reaprendizagem", salientou.

O plano é, explicou, um trabalho técnico que está a ser coordenado pelo Ministério da Educação e que vai ser alvo de uma discussão pública.

António Costa apontou o regresso às aulas das crianças dos 2.º e 3.º ciclos, já concretizado, e disse que "tudo tem sido feito" para manter a pandemia controlada para que, no próximo dia 19, "as portas se possam abrir também aos alunos do ensino secundário".

Destacou o esforço "muito importante de testagem de todo o pessoal docente e não docente" e também o "esforço de vacinação massiva de todo o pessoal docente e não docente que trabalha nas escolas".

"Um primeiro fim de semana já foi dedicado a isso e espero que, no próximo fim de semana, nada se perturbe com as decisões da Agência Portuguesa do Medicamento (EMA) e assim possamos prosseguir", frisou.

António Costa reiterou a necessidade de todos terem cautela "dentro da escola e fora da escola".

"A escola não é um local particularmente de risco, pelo contrário, todos os testes têm demonstrado que o número de casos positivos é, aliás, inferior ao que existe no conjunto da sociedade, mas obviamente sabemos que a pandemia não passou, que o vírus anda por aí e, portanto, temos que ter cautela", salientou.

O primeiro-ministro frisou que o vírus justifica que se mantenham as preocupações nas "escola, na rua, nas esplanadas".

"Hoje o vírus é diferente do que era há um ano atrás, é mais fácil de transmitir, aumenta mais os contágios e é por isso que nós temos que ter mais cautela", referiu.

António Costa visitou a escola de São Pedro, alvo de uma requalificação de 4,5 milhões de euros, e, no fim, disse que "está linda, mas sem alunos não é bem uma escola".

JN/MS

Pandemia JN

Ordem dos Psicólogos tem novo site sobre saúde mental

A Ordem dos Psicólogos anunciou esta quarta-feira (7), Dia Mundial da Saúde, um site com informação, em vários formatos, e uma assistente virtual para informar a população sobre saúde mental.

O espaço online - eusinto.me -, tornado público esta quarta-feira (7) pela Ordem dos Psicólogos, reúne informações e recursos publicados antes e durante a pandemia de diversas áreas, baseados em evidências científicas da psicologia, e estão acessíveis gratuitamente.

De acordo com declarações prestadas à Lusa pelo bastonário da Ordem dos Psicólogos (OP), Francisco Miranda Rodrigues, na área da saúde mental a dimensão preventiva "é muito importante" e a pandemia criou visibilidade e a possibilidade de explicar muitas coisas no espaço público com informação fidedigna da psicologia.

Nesse sentido, a plataforma, criada para difundir conhecimentos da psicologia, foi motivada essencialmente por duas situações acentuadas pela pandemia: as desigualdades na saúde mental a nível dos acessos e a falta de literacia em saúde.

"O projeto vem na sequência do trabalho que temos vindo a fazer particularmente agora na pandemia. Reúne a maior parte das informações que temos vindo a produzir para que possa apoiar a construção de literacia, porque informação não é igual a literacia. Podemos ter informação, mas se as pessoas não a compreenderem, não há literacia", afirmou.

Créditos: DR

O portal além de recursos sobre os problemas psicológicos e os impactos da covid-19, tem partes dirigidas a profissionais de saúde, da comunicação social, da política e as informações contam com o apoio de uma assistente virtual - a "Ana" - que permite ao utilizador pesquisar sobre o seu estado mental e receber indicações para os materiais específicos à situação reportada disponíveis no portal.

"A Ana tenta orientar as pessoas na procura, porque o site tem muita informação. Este site acaba também por ser agregador de outros que já tínhamos construído no passado associados a campanhas, como o encontreumasaida.pt, o escolasaudavelmente.pt" ou o maisprodutividade.org", esclareceu o responsável.

A documentação disponível na plataforma virtual está ilustrada e há também materiais com vídeos produzidos pela OP.

JN/MS

Covid-19 JN

Marcelo espera fim do estado de emergência em abril

O Presidente da República espera que o estado de emergência termine no final de abril, após uma última renovação, e dê lugar a "uma boa onda".

Créditos: DR

"Vamos ver. Depende de todos nós", considerou, esta quarta-feira (7), o chefe de Estado, que falava aos jornalistas durante uma visita ao Centro Social Polivalente de São Cristóvão e São Lourenço, em Lisboa, para assinalar o Dia Mundial da Saúde.

Questionado sobre os dados da evolução da covid-19 em Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa reiterou que "abril é um mês decisivo" e realçou que "há uma parte que passa pelas pessoas, o que é que as pessoas fazem, o tipo de convívio que têm, a criação ou não de condições para que o desconfinamento seja suave e progressivo", sem "sobressaltos" indesejáveis.

Depois, referiu que "para a semana haverá mais um momento de reflexão sobre a renovação do estado de emergência e, portanto, haverá uma sessão epidemiológica e haverá a audição dos partidos políticos e haverá uma decisão sobre essa renovação".

"Se me perguntam o que eu mais desejaria, eu desejaria que fosse a última renovação do estado de emergência, coincidindo com o fim do mês de abril. Verdadeiramente, era a minha vontade e penso que é a vontade de todos os portugueses", afirmou.

O Presidente da República decretou o estado de emergência em pela 14.ª vez no atual contexto de pandemia de covid-19 em 25 de março, com efeitos entre 01 e 15 de abril. Uma próxima renovação por mais 15 dias irá vigorar entre 16 e 30 de abril.

"Para a semana temos mais números e vamos ver se corre bem até esse momento de decisão e se depois correm bem os 15 dias seguintes, porque isso significaria correr bem o mês de abril e podermos entrar em maio numa outra onda, uma boa onda - não é uma quarta vaga negativa, era uma boa onda, uma onda positiva. Vamos ver", acrescentou.

No seu entender, "a grande maioria" dos portugueses "percebeu porquê o estado de emergência e porquê o confinamento e os resultados obtidos" e agora quer "que o desconfinamento corra bem e se passe a uma fase nova".

Marcelo Rebelo de Sousa admitiu que após semanas de confinamento muita gente tenha vontade de "estar mais tempo nas esplanadas, conviver mais, em grupos mais próximos e mais intensos", mas deixou um apelo: "Têm de pensar duas vezes no que isso significa, nas consequências, num mês que é tão decisivo".

Relativamente às escolas, disse esperar que os casos de covid-19 detetados no processo de testagem sejam localizados, "sem uma difusão social assinalável".

Antes de visitar este centro social, o Presidente da República esteve na Unidade de Saúde Familiar (USF) da Baixa que, assinalou, "serve 94 nacionalidades, é talvez recorde a nível nacional" e que apontou como exemplo de inclusão social e cultural.

"Ali há um projeto chamado prescrição social que é um projeto precisamente de integração da saúde na sociedade", destacou o chefe de Estado.

No Centro Social Polivalente de São Cristóvão e São Lourenço, Marcelo Rebelo de Sousa distribuiu algumas refeições e conversou com três utentes do centro de dia, que reabriu nesta semana, já vacinadas contra a covid-19.

"É assim que se deve funcionar, a saúde ligada ao acolhimento e ao apoio social e a olhar para as necessidades sociais", defendeu. No Dia Mundial da Saúde, o Presidente da República apontou como "passos positivos" registados em Portugal neste setor o aumento da esperança de vida e o aumento do número de mulheres a exercer medicina.

JN/MS

Óbito JN

Morreu o histórico socialista Jorge Coelho

O ex-ministro socialista Jorge Coelho morreu esta quarta-feira (7), vítima de um AVC. Tinha 66 anos.

De acordo com a PSP de Coimbra, Jorge Coelho teve um AVC quando visitava uma residência na zona turística da Figueira da Foz.

De acordo com Jody Rato, comandante dos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz, "a senhora que estava com ele ligou para o 112 e quando a nossa equipa chegou ao local ele estava em paragem cardiorrespiratória. Foram feitas manobras de reanimação mas não foi possível reverter a situação", adiantou o comandante à Lusa.

O alerta foi dado pelas 17.25 horas desta quarta-feira, dia 7. O óbito foi declarado no local.

Pouco depois da notícia, as principais figuras políticas nacionais reagiram à perda de Jorge Coelho, uma das figuras políticas mais conhecidas do país. António Costa, que falou em direto a partir da sede do partido, em Lisboa, mostrou-se profundamente chocado. Marcelo, recordou a influência do socialista na vida política portuguesa.

Nascido em 17 de julho de 1954, em Mangualde, distrito de Viseu, Jorge Coelho era empresário, mas continuou sempre a acompanhar a atividade política, como comentador de programas como a Quadratura do Círculo, na SIC Notícias e TSF, mas também como cidadão.

O histórico socialista foi ministro nos dois governos de António Guterres (foi ministro Adjunto, ministro da Administração Interna; ministro da Presidência e do Equipamento Social). Em 2001, quando a ponte de Entre-os-Rios desabou, vitimando 59 pessoas. Jorge Coelho demitiu-se na sequência do acidente, declarando que "a culpa não pode morrer solteira" e que não ficaria bem com a própria consciência se não o fizesse.

Nos últimos anos dedicou-se à gestão de empresas, tendo sido CEO da Mota-Engil. Mais recentemente tinha lançado um projeto de produção de queijos em Mangualde, distrito de Viseu, de onde é natural.

JN/MS

Créditos: DR

AUTONOMIAS

Créditos: DR

Ribeira Grande disponível para apoiar criação de centro de vacinação no concelho

A Câmara da Ribeira Grande está "disponível para apoiar a montagem de um centro de vacinação Covid-19 no concelho de modo a garantir que mais pessoas possam ser vacinadas no menor espaço de tempo possível", anunciou Alexandre Gaudêncio.

O presidente da autarquia manifestou esta intenção ao secretário regional da Saúde e Desporto, Clélio Meneses, aquando da visita do governante, esta quarta-feira (7), ao centro de saúde da Ribeira Grande.

Citado em nota, Alexandre Gaudêncio referiu que "o que queremos é contribuir para a solução e, se necessário for, como julgamos ser preciso, apoiaremos a montagem de um centro de vacinação na Ribeira Grande como forma de acelerar a vacinação massiva da população de modo a atingirmos a imunidade de grupo o mais rápido possível".

O autarca prevê que a vacinação em massa contra a Covid-19 poderá demorar quase três meses: "Se nos balizarmos para vacinar cerca de 25 mil pessoas e se a média de pessoas vacinadas for de 300 por dia, serão necessários cerca de 83 dias para vacinar a população do concelho".

O presidente da autarquia aproveitou a visita do secretário regional da tutela ao centro de Saúde da Ribeira Grande para relembrar alguns assuntos prementes que urge resolver. "Estamos em sintonia com o centro de saúde no que diz respeito à necessidade de se abrir uma via de ligação entre o parque de estacionamento e a rua do Vencimento, garantindo assim maior celeridade no socorro".

Para além disso, Alexandre Gaudêncio anunciou que a Câmara da Ribeira Grande "está em condições de garantir o reforço do equipamento informático que está em falta naquela unidade de saúde, colmatando assim uma lacuna identificada pelo conselho de administração".

AO/MS

Conselho de Ilha da Terceira diz que falta ambição ao Plano e Orçamento dos Açores

O Conselho de Ilha da Terceira considerou, esta terça-feira (6), o Plano e Orçamento do Governo dos Açores para 2021 "pouco ambicioso", não havendo "grandes mudanças" de paradigma em relação aos anteriores, da responsabilidade do PS.

O Conselho de Ilha da Terceira, reunido no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, considera que da leitura dos documentos em análise "é lícito concluir que não há grandes mudanças de paradigma em relação aos anos anteriores".

Para aquele órgão consultivo, o Plano e Orçamento apresentado pelo executivo regional, de coligação PSD/CDS-PP/PPM, é "pouco ambicioso, sendo que algumas reivindicações do passado continuam sem respostas, faltando detalhar pormenores quanto às verbas para a ilha Terceira".

O Conselho de Ilha considera que ambos os documentos relevam "apenas que há poucos investimentos e muitas despesas correntes", salvaguardando-se que "como parceiros que devem ser do Governo Regional, as IPSS têm de ser mais ouvidas no que diz respeito aos apoios a conceder e às políticas sociais a implementar".

Na leitura dos conselheiros da ilha Terceira, os "bairros sociais não têm os apoios suficientes para a conclusão das obras em curso, bem com outros equipamentos sociais que, precisando de urgente manutenção, não tem dotação neste orçamento".

O Conselho de Ilha refere que o porto da Praia da Vitória, sendo "estratégico para a ilha Terceira, deve merecer melhor atenção do Governo Regional, que continua sem uma decisão clara quanto ao seu futuro".

Os conselheiros entendem que deve o Terceira Tech Island ser "considerado um projeto de extrema importância para a Terceira, pelo que o seu funcionamento deve ser garantido".

A 17 de março, o Conselho de Ilha da Terceira anunciou ter decidido não emitir parecer sobre a anteproposta de Plano e Orçamento dos Açores para 2021, por já ter sido entregue à Assembleia Legislativa, disse, na altura, à Lusa, o presidente do órgão.

"Era ineficaz o parecer do Conselho de Ilha, uma vez que depois da entrada na Assembleia [Legislativa Regional] dos documentos, o Governo não os pode alterar. Só a própria Assembleia é que os pode modificar, portanto entregar ao Governo um parecer neste momento não teria eficácia", afirmou o presidente do Conselho de Ilha da Terceira, Ricardo Barros.

Seria a primeira vez que o órgão decidia não emitir parecer sobre o Plano e Orçamento dos Açores, mas os Conselhos de Ilha das Flores e do Faial já tinham tomado a mesma decisão, com o mesmo argumento.

A decisão do Conselho de Ilha da Terceira, na altura, contou apenas com uma abstenção e um voto contra.

Este é o primeiro Plano e Orçamento do executivo açoriano liderado pelo social-democrata José Manuel Bolieiro, que será discutido e votado no plenário deste mês da Assembleia Regional.

A proposta de Orçamento dos Açores para este ano é de cerca de 1.900 milhões de euros, dos quais 165,7 milhões destinados ao transporte aéreo e à reestruturação da SATA.

AO/MS

Câmara de Ponta Delgada quer renovar escolas de São Roque, Ginetes e Fenais da Luz

A Câmara Municipal de Ponta Delgada espera a abertura de candidaturas a financiamento comunitário para avançar com a reabilitação da escola das Maricas, em São Roque, e das escolas básicas dos Ginetes e dos Fenais da Luz.

Créditos: DR

Em causa está a renovação total da escola das Maricas, em São Roque, um investimento orçado em cerca de 5,5 milhões de euros, e a reabilitação das escolas básicas dos Ginetes e dos Fenais da Luz, com investimentos entre 1,7 e 1,9 milhões de euros, adiantou Pedro Furtado, vice-presidente do município.

O responsável falava à Lusa, depois de uma reunião com a secretária regional da Educação, Sofia Ribeiro, num encontro preparatório para o próximo quadro comunitário, que entra em vigor em 2023.

A governante destacou que a reunião surge no âmbito de uma série de "contactos de proximidade com todos os concelhos da região", uma vez que "há uma articulação que tem de ser feita, essencialmente a nível das estruturas de primeiro ciclo de ensino básico, que são da responsabilidade dos municípios".

No esforço de preparação para o próximo quadro comunitário, é preciso "começar já a tomar como referência a situação atual, em termos de evolução demográfica", para "começar a fazer um planeamento a médio prazo", afirmou Sofia Ribeiro, referindo que esta é a "altura ideal para fazer esta perspetiva", porque esse levantamento será feito com os Censos.

Pedro Furtado garantiu que "se fosse possível ainda neste quadro comunitário executar alguma dessas obras", o município estaria "em condições de o fazer", desde que o Governo Regional tivesse disponibilidade financeira.

"A informação que tivemos é a de que é muito pouco provável, no atual quadro comunitário, ser possível candidatar mais alguma escola, mas a esperança é a última a morrer", prosseguiu o vice-presidente da Câmara.

O autarca recordou que "o município de Ponta Delgada tem à sua responsabilidade cerca de 40 edifícios escolares do ensino básico e de jardim de infância", salientando tratar-se de "um parque escolar enorme, que requer anualmente grandes investimentos que não são possíveis fazer sem comparticipação de quadros comunitários".

Para além das escolas que já têm intervenções projetadas, o município prevê ter de intervir em "todos os edifícios nas freguesias mais afastadas da cidade, principalmente na zona norte do concelho".

Quanto à necessidade de adequar o parque escolar às tendências demográficas, Pedro Furtado sublinhou que a possibilidade de fechar escolas "é uma situação que merece sempre muita reflexão", tanto da parte da autarquia como da tutela.

Contudo, o autarca admitiu "uma conjugação de esforços, por exemplo, em freguesias próximas ter o 1.º e 2.º ano a funcionar numa escola e 3.º e 4.º anos a funcionar noutra freguesia", como já acontece em algumas freguesias do concelho, ou de, em "freguesias com duas escolas, fazer apenas uma".

"Uma coisa é certa, desde o ano escolar 2008/2009 até ao ano escolar 2019/2020 tivemos, no concelho de Ponta Delgada, uma redução de 30% da comunidade escolar do jardim de infância e ensino básico", destacou, acrescentando que esse fenómeno é mais acentuado nas freguesias rurais.

AO/MS

Centro expedição e embalamento da lota do Funchal já está em funcionamento

O centro de expedição e embalamento de lapas, instalado na nova lota do Funchal, funcionou pela primeira vez esta quarta-feira (7).

Trata-se do primeiro e único centro de expedição público, em toda a Região. Os dois centros já existentes e que até aqui garantiam o controlo de qualidade são de empresas privadas.

A apanha da lapa tem um período de defeso de quatro meses, determinado por legislação regional, que vigora entre dezembro e abril. A atividade foi retomada no passado dia 1 de abril, pelo que a "estreia" do centro também só agora aconteceu.

O centro de expedição, onde se processa o embalamento, controlo e segurança alimentar, é uma exigência dos regulamentos comunitários que o Governo Regional acaba de cumprir, tendo aproveitado a construção da nova lota do Funchal para ali instalar o novo serviço, decisão que foi tomada pelo atual secretário regional de Mar e Pescas, Teófilo Cunha.

Esta primeira utilização realizou-se com um lote de 15 quilos de lapas. Os pescadores devidamente registados podem comercializar diretamente até um máximo de 100 kg por semana, com a pesagem a ter de ser feita obrigatória em lota. Já o embalamento só é obrigatório para cima dos 100 kg.

No entanto, o comprador do lote com 15 quilos, depois de ter feito a arrematação, recorreu ao centro de expedição da lota do Funchal onde as lapas foram embaladas em embalagens de um quilo, não tendo feito qualquer pagamento porque vigora, neste momento, a isenção do pagamento de taxas nas lotas e entrepostos frigoríficos.

Depois de alguma polémica inicial em torno do regulamento que fez com que a Região passasse a dispor do primeiro centro público de expedição e embalamento, o secretário regional de Mar e Pescas, Teófilo Cunha, afirma que a entrada em funcionamento do novo serviço na nova lota do Funchal "é mais um passo importante para garantir a toda a população da Madeira e Porto Santo que os produtos que consomem estão sujeitos a práticas e melhores condições de controlo e segurança alimentar", referiu.

JM/MS

Créditos: DR

Galo Resort Hotels nomeado para os World Travel Awards

O Galo Resort Hotels está entre os nomeados para os World Travel Awards, em duas categorias.

As nomeações para a Europa foram oficialmente divulgadas e começa agora a campanha de votação que decorre até meados de julho.

O Galo Resort Hotels está nomeado para duas categorias: Leading Green Resort da Europa e para o Leading Green Hotel de Portugal. As duas categorias reconhecem os melhores na Europa na área de sustentabilidade.

Os hotéis são eleitos através do número de votos e reconhecimento do público. Para votar terá de registar-se na página e procurar os nomeados europeus: **https://www.worldtravelawards.com/vote**.

JM/MS

Funchal investe 26 mil euros no caminho das virtudes

Créditos: DR

O presidente da Câmara Municipal do Funchal, Miguel Silva Gouveia, acompanhado pelo Vereador com o pelouro do Saneamento Básico na Autarquia, Rúben Abreu, visitou o Caminho das Virtudes, na freguesia de São Martinho, onde a Autarquia vai dar início a diversos trabalhos de beneficiação das redes de águas pluviais e de saneamento básico.

Miguel Silva Gouveia refere que "a intervenção no Caminho das Virtudes vai permitir a renovação de cerca de 60 metros de duas redes, nomeadamente a de saneamento básico com uma nova tubagem de 315 milímetros de diâmetro, e a pluvial com tubagem de 400 milímetros. Serão, igualmente, substituídas 8 caixas de visita e respetivas tampas, e ainda colocadas oito novas sarjetas."

Esta empreitada municipal que ascende a 26 mil euros estava numa fase inicial, mas teve de ser alargada na sequência do temporal que se abateu sobre a cidade no passado mês de março. Neste momento, a Empresa de Eletricidade da Madeira está no local a intervir nas redes elétricas.

O presidente conclui que "a CMF tem vindo a trabalhar com empenho e dedicação, no sentido de melhorar as condições sanitárias e o funcionamento das redes de água em todo o concelho. Como já tem sido hábito nas nossas intervenções, assim que a obra estiver terminada iremos proceder à repavimentação da estrada, aliando estes dois trabalhos a uma das prioridades deste Executivo que passa por garantir uma melhor qualidade de vida a toda a população residente, e também as condições de segurança na rede viária do Funchal."

JM/MS

Madeira estuda hipótese de ter cães farejadores que detetam a Covid-19

A Madeira está a estudar a hipótese de ter cães farejadores que detetam a covid-19. A ideia é embrionária, mas se avançar vai acontecer no Aeroporto.

Miguel Albuquerque admitiu-o, esta quarta-feira (7), aos jornalistas, à margem de uma exposição de fotografia patente no Museu Vicentes e que é uma retrospetiva da obra de João Pestana, fotógrafo conhecido internacionalmente e falecido em 2017.

O chefe do Executivo madeirense falou ainda da vacinação que está a decorrer junto da comunidade escolar, referindo que a mesma está a bom ritmo.

JM/MS

"Não vou permitir que se utilize a desgraça para fazer negócio ou fraudes", avisa Albuquerque

O presidente do Governo Regional considera que os testes rápidos de antigénio, que deverão em breve ser disponibilizados nas farmácias, serão um bom instrumento na luta contra a pandemia, mas frisou que esta solução terá de ser controlada.

"No início da próxima semana vamos ter uma reunião com a nossa equipa da Saúde, para ver como iremos fazer, porque este sistema tem de ser controlado", disse Miguel Albuquerque, alertando que, caso contrário, poderá haver lugar "a fraudes e a vender gato por lebre". "Tudo isto tem de ser controlado."

"Não vou permitir que se utilize a desgraça para fazer negócio ou para fazer fraudes, portanto será tudo orientado e vamos obviamente aproveitar esta oportunidade, mas tem de ser sempre supervisionada por entidades competentes", assegurou, embora sem adiantar pormenores em relação à forma como será controlado esse processo.

JM/MS

ÁFRICA

Créditos: DR

Rebeldes que atormentam norte de Moçambique estão a recrutar crianças

Latifo Fonseca, padre da Diocese de Pemba, em Cabo Delgado, alertou para os indícios de recrutamento de crianças por parte dos grupos insurgentes que atormentam a região norte de Moçambique.

"Algumas pessoas que foram aos acampamentos de insurgentes encontraram crianças", contou, em entrevista à agência Lusa, o missionário e investigador do Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE) moçambicano, de acordo com relatos que ouviu de quem já foi raptado pelos grupos armados e conseguiu fugir. As descrições alinham-se com outras de mães cujos filhos desapareceram durante a investida de insurgentes contra as aldeias da região: "Devem ser muitas crianças porque há muitas mães a chorar pelo desaparecimento. Há muitas mães que se queixam".

"Temos medo de que estejam a usar essas crianças", a entrar na idade da adolescência, doutrinando-as em práticas extremistas e de violência armada, tirando partido das suas "habilidades e inteligência fresca", disse.

A partir dos relatos recolhidos, Latifo Fonseca alertou que parece existir uma estratégia geral de recrutamento em que os novos insurgentes passam por diferentes acampamentos e realizam treinos que podem durar até dois anos. "Achamos que as crianças também possam ser instrumentalizadas", neste processo.

Ao padre Latifo Fonseca já foi feito o apelo por parte de quem esteve na linha da frente, alertando para a necessidade de se pensar não só nos deslocados, que estão em Pemba, mas também nas crianças e adolescentes que estão nas bases de insurgentes.

O investigador disse que é necessário "pensar em como resgatar" estas crianças e adolescentes, ponderando que é necessário começar por recolher informação sobre os esconderijos dos grupos armados. "Nem todos aqueles são culpados, muitos foram raptados", sublinhou.

Latifo Fonseca referiu também que pode haver menores a ser utilizados "como espiões". "No dia a dia pensarmos que estão a vender amendoins" pelas ruas das cidades e vilas, mas "são aqueles que têm informações". E, ao mesmo tempo, o rapto de raparigas surge associado a casamentos forçados com membros dos grupos armados.

O risco que se afigura para o futuro social da região é de que as crianças "poderão voltar mais extremistas". "Não tiveram capacidade de assimilação da razão num convívio familiar saudável e a única realidade que veem é a da guerra", disse Latifo Fonseca. O recrutamento de crianças pode "perpetuar a guerra, porque se forem nativos, não terão outro lugar" para estar e, "caso a guerra termine, mesmo tendo amnistia, por exemplo, não terão condições para ser bem acolhidas". Trata-se de um processo "diferente" daquele por que passa "um adulto que, quando sai, sabe que, um dia, viveu saudável", descreveu. "Temos de cuidar disso" e, se houver forma, "tentarmos resgatar" quem se esconde nas matas, reafirmou.

"Temos de dar mais atenção ao assunto, para o eliminar pela raiz, senão estes [novos recrutas] vão ser piores que os primeiros terroristas", referiu o padre em relação às crianças que estão nos acampamentos rebeldes das matas de Cabo Delgado, mas também em relação às crianças deslocadas que chegam a pontos seguros da província. E prosseguiu: "Elas também podem constituir" um avolumar de problemas, criando insurgentes "piores do que aqueles que estão lá", nas matas.

Latifo Fonseca defendeu que não basta inscrever as crianças nas escolas "e deixar assim" o assunto. Mesmo as crianças deslocadas, que se calcula sejam quase metade dos 700.000 deslocados, "devem ter acompanhamento" na forma como ocupam o tempo, procurando ocupações extracurriculares, como o desporto, por exemplo.

No caso de religião, sugere que se siga "que madraças [escolas islâmicas], catequeses ou outro acompanhamento cultural estão [as crianças] a ter". "É fundamental incluirmos aqui antropólogos, sociólogos e religiosos para que estas crianças, que parece estarem num ambiente saudável, tenham um acompanhamento direto", advertiu. Caso contrário, "podem tornar-se rebeldes" e, para o evitar, o trabalho a realizar deve mobilizar todos os membros de cada comunidade.

JN/MS

"Guiné-Bissau é possível, é só as pessoas deixarem", diz Presidente

O chefe de Estado guineense, Umaro Sissoco Embaló, disse que a Guiné-Bissau é possível é "só as pessoas deixarem" e que é preciso as pessoas terem ambição para levarem o país para a frente.

"Temos de mudar e ter ambição de levar a Guiné-Bissau para a frente. A Guiné-Bissau é possível e é só uma questão de as pessoas deixarem", afirmou o Presidente.

Umaro Sissoco Embaló falava no Hospital Nacional Simão Mendes onde se deslocou para assinalar o início de uma campanha de exames gratuitos de imagiologia, com o apoio da sucursal marroquina da empresa Metec Africa.

Durante 10 dias, os especialistas contam fazer cerca de 500 exames.

A Guiné-Bissau não tem serviços de imagiologia, excetuando o 'raio x' e ecografias, o que obriga as pessoas a deslocarem-se ao Senegal ou a Portugal para a realização de exames.

"É uma vergonha Bissau, a capital, não ter serviços; é uma questão de ambição (...) A minha geração fala pouco e faz para as pessoas verem e brevemente vamos ter uma máquina de hemodiálise", disse o chefe de Estado.

Presente na cerimónia esteve também o ministro da Saúde, António Deudna, que prometeu a aquisição de equipamentos de imagiologia até ao final do ano.

A21/MS

Créditos: DR

Angola vai passar a importar a granel produtos da cesta básica

O Governo angolano anunciou que vai passar a importar a granel produtos da cesta básica, no valor mensal de 60 a 85 milhões de euros, em vez de os adquirir já embalados, de modo a "poupar divisas" e apoiar a economia local.

A informação foi avançada pela diretora nacional do Comércio Externo angolano, Augusta Fortes, referindo que a importação de 15 produtos da cesta básica a granel, a partir de junho próximo, vai "poupar divisas e criar mais riqueza" para o país.

"O país gasta mensalmente 70 a 100 milhões de dólares (59 a 84 milhões de euros) na importação de produtos da cesta básica embalados, logo e se olharmos para esse produto final incorporado às embalagens então é uma oportunidade de negócio para as empresas", afirmou a responsável.

Para Augusta Fortes, que falava na cerimónia de apresentação das novas regras sobre a importação de produtos pré-embalados, com esta medida o país vai igualmente "potenciar a indústria de processamento e embalamento" bem como "criar mais empregos diretos e indiretos".

O decreto executivo nº63/21 de 17 de março estabelece novas regras sobre a importação de produtos da cesta básica pré-embalados que passará a ser feita obrigatoriamente em "big bags" (embalagens de grandes dimensões) para a acomodação de produtos a granel.

O documento apresentado oficialmente, em Luanda, aos operadores do setor, empresários, académicos e jornalistas, determina que a partir de 17 de junho próximo 15 produtos da cesta básica passarão a ser importados em grandes embalagens.

Augusta Fortes deu conta que o recurso a big bags passará a ser regra para a importação de açúcar, arroz, farinha de trigo e de milho, feijão, leite em pó, óleo alimentar, ração animal, sal grosso e refinado, sêmola de trigo, carne de porco e de vaca, margarina e sabão. O diploma legal, distribuído no encontro, prevê igualmente exceções de importação em pequenas embalagens, de um a cinco quilogramas, de arroz, farinha de trigo e de milho, feijão, açúcar, leite em pó, óleo alimentar e sal.

No caso da importação de conservas de frutas ou vegetais, detergentes em pó e massa de tomate, observou a responsável, a importação a granel "é obrigatória a partir de 2022". A medida, assegurou a diretora nacional do Comércio Externo angolano, "está alinhada" aos pressupostos da Organização Mundial do Comércio (OMC).

A Administração Geral Tributária, a Polícia Fiscal e a Autoridade Nacional de Inspeção Económica e Segurança Alimentar angolana são os órgãos encarregues na fiscalização do cumprimento das disposições contidas no decreto executivo.

A21/MS

Cientistas descobrem possível nova estirpe do vírus no Brasil

Uma possível nova estirpe do vírus Sars-CoV-2 foi descoberta na cidade brasileira de Belo Horizonte por cientistas locais, que detetaram a combinação de 18 mutações nunca anteriormente descritas.

A descoberta foi feita por cientistas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), do grupo hospitalar Hermes Pardini, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da prefeitura de Belo Horizontes, capital estadual de Minas Gerais.

"A equipa sequenciou 85 genomas de SARS-CoV-2 de amostras clínicas recolhidas da região metropolitana de Belo Horizonte e identificou dois novos genomas com uma coletânea de mutações ainda não descrita, caracterizando uma possível nova variante de SARS-CoV-2", indicou a UFMG num comunicado enviado à agência Lusa.

Esses dois novos genomas "estão em amostras recolhidas nos dias 27 e 28 de fevereiro de 2021 e não existem evidências de ligação epidemiológica entre ambas, como parentesco ou região residencial, o que reforça a plausibilidade de circulação dessa nova possível variante", acrescenta o texto.

Segundo a nota, entre as mutações encontradas nessa nova estirpe estão algumas compartilhadas com as variantes brasileiras P1 (detetada em Manaus) e P2 (encontrada no Rio de Janeiro), com a sul-africana B.1.1.351 e com a britânica B.1.1.7., todas associadas a uma maior transmissão do vírus. Contudo, os especialistas ainda investigam se esta nova variante tem uma maior transmissibilidade ou se causa quadros clínicos mais graves nos pacientes infetados.

"Vale salientar que a mutação N501Y, presente nas linhagens P.1 e B.1.1.7, foi recentemente associada ao aumento de aproximadamente 60% no risco de mortalidade em indivíduos infetados no Reino Unido", frisou a Universidade de Minas Gerais. Todos os dados do estudo serão disponibilizados em bases de dados públicos nacionais e internacionais, e serão posteriormente submetidos a periódicos científicos.

"Os resultados da investigação requerem urgência de esforços de vigilância genómica na região metropolitana de Belo Horizonte e estado de Minas Gerais para a avaliação da situação dessas novas variantes de SARS-CoV-2", conclui o comunicado.

JN/MS

CoronaVac tem 50% de eficácia contra estirpe brasileira

A vacina chinesa CoronaVac tem 50% de eficácia contra a P.1, estirpe brasileira do coronavírus identificada pela primeira vez em Manaus, na capital do estado do Amazonas, segundo um estudo que contou com a participação de mais de 67 mil pessoas.

Segundo informações publicadas nos 'media' brasileiros, a vacina CoronaVac, desenvolvida pelo laboratório chinês Sinovac e que é aplicada no país no âmbito de uma parceria que envolve o Instituto Butantan, de São Paulo, preveniu infeções por covid-19 entre trabalhadores de saúde de Manaus que terão tido contacto com a estirpe brasileira (P.1).

O estudo ainda é preliminar, mas Júlio Croda, infecciologista da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que coordena as análises, frisou que os resultados são encorajadores.

"Eles mostram que a CoronaVac segue sendo efetiva para a nova variante do Brasil [batizada primeiramente como variante de Manaus] e poderá ser usada no mundo todo para preveni-la", afirmou Croda à Folha de S.Paulo. Os dados relativos à efetividade do medicamento depois de 14 dias da segunda dose ainda estão a ser recolhidos, e por isso o trabalho prosseguirá nas próximas semanas.

O infecciologista também explicou que a estirpe brasileira poderá tornar-se predominante em muitos países da América Latina, portanto, os resultados encontrados agora são de extrema importância.

O Brasil é o país lusófono mais afetado pela pandemia e um dos mais atingidos no mundo ao contabilizar, até terça-feira (6), 336.947 vítimas mortais e mais de 13,1 milhões de casos confirmados de covid-19.

JN/MS

BRASIL

Créditos: DR

Bolsonaro critica distanciamento social após o Brasil registar novo recorde de mortes

O Presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, voltou a criticar as medidas de distanciamento social para conter a covid-19 e a defender medicamentos sem eficácia comprovada para combater a doença, um dia depois de o país registar mais de quatro mil mortes num dia.

Durante uma cerimónia realizada na cidade de Chapecó, no sul do país, Bolsonaro repetiu seus argumentos contra as medidas que restringem a atividade económica para conter contágios e disse que "lamenta todas as mortes", sem fazer menção à marca de 4195 óbitos provocados pelo coronavírus na terça-feira (6) no Brasil.

Com esse registo de óbitos em 24 horas, o total de mortes por covid-19 no maior pais da América do Sul chegou a quase 337 mil nesse dia. O Brasil nesse mesmo dia confirmou mais de 13,1 milhões de casos.

Bolsonaro insistiu no seu discurso que assim como é preciso "cuidar da saúde", também se deve "salvar" empregos e destacou que, por isso, "nunca vai decretar o confinamento nacional, como muitos querem", nem ele permitirá que as Forças Armadas "saiam às ruas para trancar as pessoas em suas casas".

O Presidente brasileiro reclamou das críticas que lhe chegam diariamente da imprensa e do meio científico. "Eles me chamam de genocida", afirmou Bolsonaro, acrescentando que "o inimigo não é o Presidente", mas o vírus.

"Acredito na ciência, mas muitas vezes a ciência leva tempo" e uma sociedade "não pode ficar trancada em casa esperando que chegue uma solução do céu", enfatizou.

Bolsonaro insistiu que a "política de fechar tudo" agravou o desemprego e a situação económica dos mais pobres, que "não têm mais alimentos nas geladeiras" e começam a sofrer de outros problemas, como a depressão.

O chefe de Estado brasileiro reiterou o temor de que o prolongamento de medidas restritivas da atividade económica leve a "problemas sociais gravíssimos".

Nesse sentido, Bolsonaro defendeu mais uma vez o uso de medicamentos de eficácia não comprovada contra a covid-19, como o antimalárico cloroquina ou o antiparasitário ivermectina.

"Sofri de covid-19. Tomei remédios, todo mundo sabe quais, e no dia seguinte fiquei bem", insistiu Bolsonaro, que destacou que o médico deve ter "liberdade" de prescrever ou não esses remédios, embora a ciência não tenha comprovado a sua eficácia.

JN/MS

Polícia diz que Dr. Jairinho praticou sessão de tortura contra Henry semanas antes da morte

Monique Medeiros e o padrasto da criança, o vereador Dr. Jairinho, foram presos nesta terça-feira (6). Eles teriam tentado atrapalhar a investigação e são suspeitos de ameaçar testemunhas.

A Polícia Civil do Rio de Janeiro diz que o vereador Dr. Jairinho teria praticado pelo menos uma sessão de tortura contra o menino Henry Borel, seu enteado, semanas antes da morte da criança. Ainda segundo as investigações, a mãe de Henry, Monique Medeiros, sabia de agressões. Jairinho teria se trancado no quarto do apartamento do casal para bater no menino.

O casal foi preso na manhã desta quinta-feira (8) na casa de parentes de Monique em Bangu, na Zona Oeste do Rio. Segundo os investigadores, a prisão ocorreu porque a mãe de Henry e Jairinho atrapalharam as investigações da morte da criança e ameaçaram testemunhas. Embora o inquérito ainda não tenha sido concluído, a polícia acredita que Henry foi assassinado. Falta esclarecer como o crime foi cometido.

Chutes e golpes na cabeça

Investigadores da 16ª DP (Barra da Tijuca) suspeitam que o vereador agrediu o menino com chutes e golpes na cabeça e que a mãe sabia.

Em 12 de fevereiro, Monique descobriu que Jairinho estava trancado no quarto do apartamento com Henry. Segundo a polícia, a mãe estranhou que ele tenha chegado cedo em casa. Ainda segundo as investigações, no dia seguinte ao enterro do filho, Monique passou a tarde no salão de beleza de um shopping na Barra da Tijuca.

Comportamento suspeito

A polícia ouviu pelo menos 18 testemunhas e reuniu provas técnicas que descartam a hipótese de acidente — levantada pela mãe da criança em seu termo de declaração na delegacia. Os policiais descobriram ainda que, após o início das investigações, o casal apagou conversas de seus telefones celulares. Suspeitam, inclusive, que eles tenham trocado de aparelho.

A perícia do Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE) usou um software israelense, o Cellebrite Premium, comprado pela Polícia Civil no último dia 31 de março, para recuperar o conteúdo.

Em relação a Monique, mãe de Henry, que namorava o vereador desde 2020, os policiais levantaram informações sobre o comportamento dela após a morte do filho que chamaram a atenção.

Primeiro, que ela chegou a trocar de roupa duas vezes até escolher o melhor modelo, todo branco, para ir à delegacia.

Depois, que ela foi a um salão de cabeleireiro após o enterro do filho. No local, três profissionais cuidaram dos pés, das mãos e do cabelo da professora, que pagou R$ 240 pelo serviço.

Múltiplos hematomas

Na madrugada do dia 8 de março, o menino Henry chegou sem vida a um hospital da Zona Oeste do Rio com hemorragia e edemas.

O laudo apontou que a causa da morte de Henry foi "hemorragia interna e laceração hepática [danos no fígado] causada por uma ação contundente [violenta]".

G1/MS

NISSAN

My Choice Sales Event

March 2 - 31

Choose the open road and your path to exciting savings with one of three great bonus offers.

Choose Your Bonus

UP TO $1,500 BONUS — CASH —

OR

UP TO 2% RATE REDUCTION ON SELECT MODELS

OR

5 YEARS PRE-PAID MAINTENANCE

visit **highparknissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparknissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Algum dia tinha que ser

Inês Barbosa
Opinião

A estratégia (consciente ou não) do Sporting de controlar e "matar" o jogo nos instantes finais tinha os dias contados… E foi nesta jornada que o Sporting voltou a escorregar, três jogos depois, sendo vítima do próprio "feitiço".

A famosa estrelinha de campeão já vinha a acompanhar os leões há uns bons jogos, mas parece que nesta 25ª jornada "perdeu o sinal" e permitiu que a equipa de Rúben Amorim cedesse pontos. Foi quase um provar do próprio veneno…

É certo que o Sporting foi a equipa com mais bola e quem "mandou" no jogo mas o emblema de Moreira de Cónegos foi feliz numa das poucas oportunidades que conseguiu construir na partida - isto já em cima do minuto 90.

Os leões chegaram ao golo na primeira oportunidade: Paulinho, aos 21', estreou-se a marcar com a camisola do Sporting. O avançado de 28 anos poderia ter voltado a comemorar já perto do final da primeira parte quando, num frente a frente com Pasinato, picou a bola sobre o guardião brasileiro, mas o lance acabou anulado por fora de jogo de Pote no início do lance.

Aos 58' o Sporting voltou a colocar a bola no fundo das redes de Pasinato, por Pedro Gonçalves, mas o árbitro da partida, João Pinheiro, não teve dúvidas e assinalou prontamente fora de jogo, confirmado posteriormente pelo VAR. Foram dois centímetros que tiraram o pão da boca a Pote.

Já em cima dos 90', Abdu cruzou pela direita e Feddal, tentando o corte, acabou por colocar a bola nos pés de Walterson que rematou colocado para o empate em Moreira de Cónegos.

Este empate "caiu que nem ginjas" ao segundo classificado, o F.C. Porto, que viu a distância para o líder encurtar: são agora oito pontos que separam as duas equipas.

Também os dragões não tiveram vida fácil nesta jornada, tendo resolvido a partida literalmente no último suspiro.

No Estádio do Dragão, o Santa Clara fez tremer os azuis e brancos logo aos oito minutos depois de Carlos Júnior ter desviado o esférico para o fundo das redes - estava, no entanto, em posição irregular e por isso o lance foi anulado.

Apesar de algumas oportunidades de parte a parte - nota para o cruzamento traiçoeiro de Marega e para tentativa perigosa de Nené -, o encontro seguiu empatado e sem golos para intervalo.

No reatamento, mais precisamente aos 49', Taremi foi derrubado na área pelo guardião do Santa Clara. O árbitro apontou para a marca dos onze metros e Sérgio Oliveira não facilitou, desbloqueando o marcador.

Aos 56' nova grande penalidade, desta vez a favor dos insulares, depois de Diogo Leite travar em falta Lincoln. Foi Carlos Júnior quem a cobrou, com sucesso, restabelecendo a igualdade no Dragão.

Quando o empate parecia o desfecho mais do que certo, Corona cruzou e Toni Martínez, lançado aos 86', deu, de cabeça, a vitória aos dragões - isto no último minuto do período de compensação.

O Benfica, por sua vez, somou a sexta vitória seguida (a quinta na Liga), o sétimo jogo sem sofrer golos e ainda o primeiro penálti! Para ter sido perfeito, só faltou mesmo "nota artística".

Frente ao Marítimo, as águias não tiveram uma exibição brilhante, mas foi segura o suficiente para conseguirem alcançar os três pontos. Três pontos esses que conseguiram graças a uma grande penalidade - a primeira em 25 jornadas assinalada a favor dos encarnados - convertida por Luca Waldschmidt aos 21', depois de Rafa ter sido derrubado por Hermes.

O marcador não mexeu mais até ao apito final e assim o Benfica manteve a distância para o F.C. Porto e ainda reduziu a distância para o líder Sporting.

Nacional e Portimonense mediram forças no Estádio da Madeira, sendo que os algarvios mostraram ter mais "armas" para derrubar os adversários: foi um tal disparar mísseis em direção à baliza contrária, mais concretamente cinco que apenas tiveram uma resposta. Uma vitória bem expressiva e construída por Beto (33' e 54'), Luquinha (45'), Fali Candé (62') e Fabrício (90+2'). Bryan Rochéz marcou o golo de honra dos madeirenses aos 68'.

O Gil Vicente deslocou-se ao reduto do Rio Ave e trouxe para Barcelos os três pontos, graças aos tentos de Talocha (aos 76', de grande penalidade) e Samuel Lino, aos 90+6'. Já os vila-condenses viram-se reduzidos a 10 unidades aos 73', por expulsão de Filipe Augusto.

Também o Tondela venceu fora: o seu adversário nesta jornada foi o Vitória de Guimarães, que somou mais uma exibição para esquecer. Depois de quatro derrotas seguidas, João Henriques não sobreviveu e acabou "substituído" por Bino Mações. Mario González, com dois golos, ofereceu a primeira vitória enquanto visitante aos beirões, enquanto que pelos minhotos quem marcou foi Óscar Estupiñán.

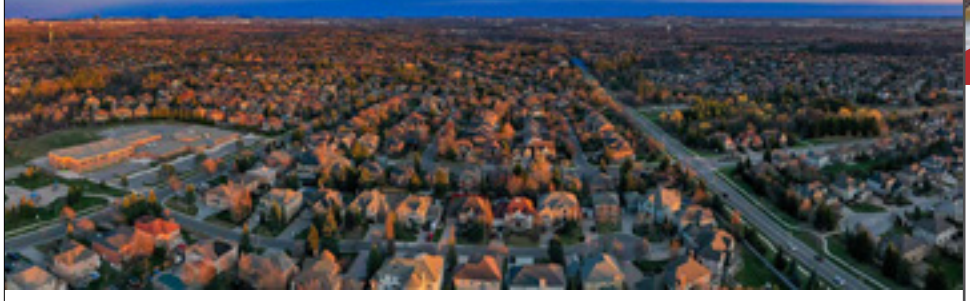
O Boavista regressou às vitórias, ao vencer por 2-0 (golos de Angel, que acabou expulso por acumulação de amarelos, e Elis) na visita ao Belenenses, fugindo aos últimos lugares. Já os azuis vinham de dois jogos sem perder e estão agora no 13.º lugar.

Também o Famalicão conseguiu afastar-se da zona de despromoção depois de receber e vencer, por 2-0, o Paços de Ferreira, com golos de Anderson (41') e Iván Jaime (64').

Já o quarto classificado, o Braga, teve que arrancar a ferros a vitória sobre o Farense, 16.º, com o golo decisivo a ser marcado já depois dos 90', por Sporar. Antes, já Al Musrati, pelos Guerreiros do Minho, e Pedro Henrique, pelos algarvios, tinham atirado a marcar.

mpac MUNICIPAL PROPERTY ASSESSMENT CORPORATION

Recebeu a avaliação da MPAC?



A MPAC é responsável por avaliar e classificar mais de cinco milhões de propriedades em Ontário. As avaliações de propriedade fornecidas pela MPAC são o que os municípios usam para calcular os impostos de propriedade necessários para pagar os serviços comunitários. Caso ainda não tenha recebido a avaliação, deverá recebê-la em breve relativamente à sua casa.

Se tiver alguma dúvida sobre o valor da avaliação MPAC, estou disponível para prestar qualquer esclarecimento. Entre em contacto comigo.

Kipling & Evans

Atenção a todos os construtores / renovadores e usuários finais. Bungalow de tijolos sólidos num grande lote de 41,89 x 132 pés, com uma garagem privada, com enorme potencial! Localizado na adorável comunidade Alderwood. Perto de ótimas escolas, lojas, restaurantes, todas as principais vias, jardins e serviços de Sherway a uma curta distância do centro da cidade. Uma oportunidade maravilhosa para renovar ou construir uma casa!

Salem & Taunton, Ajax

Orgulhoso proprietário original apresenta esta casa bem conservada com 3 quartos e 3 casas de banho e cave com vários recursos. Piso principal com conceito aberto de salas de estar e jantar com iluminação atualizada, tetos lisos e pisos de madeira. Quarto principal com closet e casa de banho e lavandaria convenientemente localizada no 2º andar. Os mais adeptos de animação ficarão deliciados com os acabamentos da cave e o seu bar.

RE/MAX

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

A melhor altura para comprar ou vender a sua casa é quando estiver devidamente preparado!

LIGA DOS CAMPEÕES

Três erros e dragão com montanha para escalar

Equipa de Sérgio Conceição anulou, durante grande parte do jogo, o Chelsea, mas foi traída por momentos menos bons de Zaidu e Corona e uma decisão absolutamente inacreditável do árbitro e do VAR.

As meias-finais estão mais longe e não foi (só) por culpa própria. O F. C. Porto conseguiu bater o pé ao Chelsea, mas acabou vergado a uma derrota por dois golos em casa, emprestada, que obriga a uma noite estratosférica, na próxima terça-feira (13), para mudar um destino que até podia esperar as dificuldades criadas por um super plantel londrino, mas que não contava, seguramente, com uma mãozinha eslovena e um "apagão" na televisão do VAR polaco.

O juiz Slavko Vincic até se pode queixar de ter sido detido por engano, em 2020, mas não tem desculpa para não ter visto um penálti, ainda com o resultado em 0-1, que podia muito bem ter alterado a história do encontro e de uma eliminatória que está, agora, nas mãos da equipa londrina.

A lição estava estudada. Muito bem, aliás. O F. C. Porto entregou, tranquilamente, a bola ao Chelsea nos minutos iniciais e, depois, alternava momentos de pressão na saída da bola com outros em que o bloco baixava e limitava o futebol inglês a estéreis trocas de bola. Sempre bem posicionados, os dragões corriam, no entanto, um risco tão evidente como difícil de contrariar perante tanta qualidade. Qualquer erro ou precipitação podia deitar (quase) tudo a perder e foi o que aconteceu aos 32 minutos. Em vez de manter o posto, Zaidu tentou a antecipação, falhou a bola e lançou a avenida para o tiro seco e certeiro de Mason Mount. Primeiro remate e golo do Chelsea, numa espécie de cinismo inglês que castigava as oportunidades perdidas, antes, pelos portistas - o pontapé cheio de estilo de Uribe saiu por cima e a Zaidu faltou estilo para aproveitar um mau alívio do guarda-redes Mendy, após uma tentativa de canto direto de Otávio.

O rigor e a ordem da primeira parte transformaram-se num caos quase absoluto na segunda. O perigo rondou as duas balizas, numa espécie de desnorte que também teve protagonistas inesperados. Aos 72 minutos, o árbitro não viu um empurrão evidente - mesmo a muitos metros de distância - de Azpilicueta a Marega e se o olho humano até podia estar tapado pelo defesa, para sermos simpáticos, a inação do VAR é incompreensível.

O sentimento de injustiça no reino azul e branco ganhou outros números aos 84 minutos, quando a receção falhada de Corona - que tinha descido para defesa direito, após a saída de Manafá - permitiu a Chilwell fazer o 0-2 que deixa o dragão com uma montanha para escalar na segunda mão, na próxima semana, também em Sevilha.

Sinal mais

No meio do rigor da primeira parte, Otávio teve momentos deliciosos de futebol de rua. Pepe e Mbemba quase perfeitos e Grujic em alta. James foi o melhor do Chelsea.

Sinal menos

Os falhanços de Zaidu e Corona acontecem a qualquer atleta, mas a verdade é que ambos estiveram desinspirados, tal como o trio de avançados dos londrinos.

Árbitro

Como se não bastasse o penálti que trava o sonho azul, marcou faltas e faltinhas capazes de irritar um santo.

JN/MS

Créditos: DR

Créditos: DR

Real Madrid e Manchester City abrem quartos da Champions com vitórias

O Real Madrid e o Manchester City entraram com o pé direito nos quartos de final da Liga dos Campeões, ao vencerem, em casa, Liverpool e Borussia de Dortmund nos jogos da primeira mão.

Os merengues impuseram-se, no Santiago Bernabéu, por 3-1, aos campeões ingleses, que contaram com o internacional português Diogo Jota no "onze", numa partida em que o avançado brasileiro Vinícius Júnior foi autor de dois golos. O primeiro surgiu aos 27 minutos e o segundo aos 65.

Pelo meio, o espanhol Asensio colocou os madrilenos a ganhar por 2-0, aos 36, com o egípcio Mohamed Salah a reduzir, aos 51.

Já em Manchester, os "cityzens", com os portugueses Rúben Dias, João Cancelo e Bernardo Silva de início, derrotaram, por 2-1, a equipa de Dortmund, que teve o lateral luso Raphael Guerreiro a titular.

Os ingleses abriram o marcador aos 19 minutos, pelo médio belga De Bruyne. Os germânicos empataram aos 84, pelo alemão Reus, no entanto, o inglês Phil Foden confirmou o triunfo da equipa em cima dos 90.

A segunda mão está marcada para os dias 13 e 14 de abril.

JN/MS

PSG vence Bayern em jogo com cinco golos e espetáculo de Mbappé

A equipa francesa deu, esta quarta-feira (7), um grande passo para conseguir um lugar nas meias-finais da Liga dos Campeões ao derrotar (3-2) o campeão europeu no Allianz Arena.

O PSG não podia ter pedido mais para a primeira mão dos quartos de final da Champions, e logo diante do Bayern de Munique, campeão europeu. Num jogo com cinco golos no Allianz Arena, o protagonismo acaba por ir para Mbappé, com uma exibição de luxo e um bis.

Foi praticamente entrar e marcar. O craque francês abriu o marcador logo aos três minutos e Marquinhos ampliou a vantagem ainda antes da meia hora, ambos com assistências de Neymar. Quando parecia que o PSG iria acabar por ter um jogo tranquilo, Choupo-Mouting, ainda na primeira parte, reduziu e Thomas Muller empatou aos 60 minutos.

Apenas oito minutos depois Mbappé acabou mesmo por bisar e fechar a contagem. O francês é o segundo melhor marcador da presente edição, com oito golos, apenas menos dois do que Haaland, do Borussia Dortmund.

JN/MS

Créditos: DR

I LIGA

O chicote continua a fazer história na Liga portuguesa

Campeonato luso lidera as mudanças de treinadores na Europa. João Henriques, do V. Guimarães, foi a mais recente vítima dos maus resultados. Bino, da equipa B, é o escolhido até ao final da época.

A saída de João Henriques do comando técnico do V. Guimarães vem acentuar a tendência do futebol português em mudar de treinador sempre que os resultados estão longe do desejado. Até ao momento, decorridas 25 jornadas do campeonato, já se verificaram 13 mudanças de treinadores, colocando a Liga portuguesa como a que mais chicotadas opera entre os cinco principais campeonatos europeus. A seguir a Portugal surge a França (11), a Alemanha (10), a Itália (7), a Espanha (5) e, por último, a Inglaterra (3).

A chegada de Bino à equipa principal do V. Guimarães, depois de ter orientado a formação B, coloca os vitorianos como a equipa que mais treinadores mudaram ao longo da época, a par do Moreirense, Famalicão e Marítimo. É o terceiro nome a surgir no Castelo, depois de Tiago Mendes e João Henriques. O primeiro saiu precocemente, abandonando o cargo por iniciativa própria, enquanto o segundo não resistiu à derrota caseira frente ao Tondela.

Mudanças de treinadores na Liga

V. Guimarães
Tiago Mendes / João Henriques / Bino

Moreirense
Ricardo Soares / César Peixoto / Vasco Seabra

Gil Vicente
Rui Almeida / Ricardo Soares

Marítimo
Lito Vidigal / Milton Mendes / Julio Velásquez

Boavista
Vasco Seabra / Jesualdo Ferreira

Rio Ave
Mário Silva / Miguel Cardoso

Famalicão
João Pedro Sousa / Silas / Ivo Vieira

Farense
Sérgio Vieira / Jorge Costa

Nacional
Luís Freire / Manuel Machado

O V. Guimarães luta pelo quinto lugar de forma a garantir a presença nas competições europeias da próxima época.

JN/MS

Créditos: DR

Miguel Pinto Lisboa escolheu Bino no V. Guimarães

Créditos: DR

Furacão algarvio arruína estreia de Manuel Machado

Equipa de Paulo Sérgio aplica "chapa 5", coloca-se no 12.º lugar e agudiza crise dos madeirenses.

O Nacional foi goleado (1-5), em casa, pelo Portimonense, num desafio em que os madeirenses pouco fizeram para evitar tamanha derrota. Um resultado desastroso a marcar a estreia de Manuel Machado à frente dos insulares.

O Portimonense entrou na Choupana com a lição bem estudada e trocou as voltas às ideias do novo técnico do Nacional. Já depois de alguns avisos, Beto abriu o marcador aos 33 minutos. As coisas ficaram ainda piores para o Nacional quando, já perto do intervalo, Luquinhas ampliou a vantagem algarvia.

Manuel Machado mexeu na equipa para a segunda parte, mas foram os forasteiros que, aos 54 minutos, festejaram o bis de Beto. O Nacional tentou reagir, é verdade, mas o Portimonense voltou a marcar, desta vez por Fali Candé, na transformação de um livre direto.

A goleada estava desenhada, de pouco valendo o facto de o recém-entrado Rochez ainda ter reduzido a desvantagem. Já no segundo minuto de compensação, Fabrício garantiu a "mão cheia" e selou uma vitória muito importante na luta pela permanência.

JN/MS

Galos astutos num desmoronar final nos Arcos

Gilistas aproveitam erros dos locais no último quarto de hora e somam terceira vitória seguida.

O Gil Vicente deu sequência à sua caminhada de recuperação na tabela. Somou a terceira vitória consecutiva, ao vencer em casa do Rio Ave, e subiu a um poleiro bem mais tranquilo na luta pela permanência. Os gilistas foram astutos na forma como aproveitaram dois erros fatais dos vila-condenses para resolverem a partida a seu favor no último quarto de hora.

A primeira metade, apesar da melhor entrada dos barcelenses, até foi de equilíbrio, com os vila-condenses, sem Rafael Camacho devido a lesão, a só conseguirem recuperar o controlo do desafio após o descanso, criando, então, boas chances para desfazer o nulo.

O Gil Vicente lidou bem com essa pressão e aos 74 minutos virou o jogo a seu favor, quando Borevkovic derrubou Pedrinho na área, conquistando uma grande penalidade que Talocha não desperdiçou. A falta foi contestada em excesso por Filipe Augusto, que viu o segundo amarelo, deixando a equipa em inferioridade e descompensada para uma parte final em que Samuel Lino, no derradeiro suspiro, selou o triunfo gilista.

JN/MS

Créditos: DR

643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com
TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

Dragão fez magia a tempo com o ouro vindo do banco

Golo de Toni Martínez dá triunfo ao F. C. Porto no regresso da Liga. Santa Clara jogou bem e só caiu no último suspiro.

Foi mesmo em cima da hora, no quinto minuto das compensações dadas pelo árbitro Hugo Miguel, que o F. C. Porto garantiu a vitória sobre o Santa Clara, num bom jogo no Dragão. A equipa açoriana vendeu muito cara a derrota e só foi vergada por um assomo final dos portistas. No último terço da partida, Sérgio Conceição foi ao banco buscar o talento e a velocidade que lhe faltaram até então, acabando recompensado no último suspiro por um golpe de cabeça certeiro de Toni Martínez, após centro primoroso de Corona.

Voltando ao princípio, é impossível dissociar, na perspetiva azul e branca, o jogo do passado sábado (3) da paragem para as seleções que o antecedeu e do duelo com o Chelsea que se seguiu. Conceição poupou três habituais titulares (Mbemba, Zaidu e Tecatito) e o que se viu aos dragões na primeira parte quase deu para adormecer. Bem a circular a bola e sem qualquer tipo de ferrolho defensivo, o Santa Clara não sentiu dificuldades para controlar o tímido ataque portista e o nulo ao intervalo não podia surpreender ninguém.

A segunda parte foi diferente. Dois penáltis, um para cada lado, no espaço de sete minutos, mantiveram a igualdade, mas lançaram as bases para um resto de jogo muito mais intenso, no qual o Santa Clara nunca se encolheu e o F. C. Porto foi construindo oportunidades para marcar. Taremi falhou duas flagrantes, quando do banco já tinham chegado Corona, Fábio Vieira e Francisco Conceição, que mudaram o futebol dos dragões, mais apropriado para uma equipa que tem de encontrar espaço onde ele não existe. A bola passou a correr de jogador para jogador, com segurança, sem más receções e precipitações, com qualidade, mas faltava o golo.

A quatro minutos dos 90, o técnico portista lançou as últimas armas (Toni Martínez e Evanilson), à procura de mais inspiração na área, e o avançado espanhol disse-lhe que sim aos 90+5, pouco depois de os visitantes terem chegado a ameaçar a vitória. O F. C. Porto ganhou com fortuna, mas fez por merecer o triunfo pelo que jogou na parte final.

Sinal mais

NAs substituições mudaram o perfume do futebol portista. Corona e Toni Martínez construíram o golo decisivo, mas Fábio Vieira e Conceição também brilharam. Lincoln foi enorme no Santa Clara.

Sinal menos

Taremi ganhou o penálti que valeu o primeiro golo ao F. C. Porto, mas tem de fazer melhor na finalização de lances de golo feito. Marega pouco se viu. Erro de Pepe e Marche no lance que antecede o penálti.

Árbitro

Boas decisões nos lances das grandes penalidades. Alguma falta de critério disciplinar, mas nada de muito grave. Não é mentira dizer que já se viu bem pior a Hugo Miguel.

JN/MS

Créditos: DR

Retire o stress dos impostos de rendimento

Oferecemos um reembolso instantâneo e uma segunda opinião gratuita caso não esteja satisfeito com a atual!

(416) 603-0842 | Toll Free: 1 888 232 6326 | viveirosgroup.com | 1325 St. Clair Ave W, Toronto

Créditos: DR

Tondela agrava a crise do V. Guimarães

Mario González bisou no regresso às vitórias dos tondelenses.

Dois golos do avançado espanhol Mario González deram a vitória ao Tondela na visita ao Vitória de Guimarães, por 1-2, em jogo da 25.ª jornada da Liga

Depois de duas derrotas e um empate, a formação beirã voltou às vitórias, com o primeiro triunfo como visitante no campeonato, graças aos golos de Mario González, aos 27 e 77 minutos, enquanto os minhotos, que ainda chegaram à igualdade pelo colombiano Óscar Estupiñán, aos 39, somaram o quarto desaire consecutivo.

Com este triunfo, o Tondela subiu do 11.º para o nono posto, com os mesmos 28 pontos do Gil Vicente, enquanto o Vitória de Guimarães permanece no sexto lugar, com 35.

JN/MS

Famalicão derrota Paços e continua a subir na classificação

Famalicenses somam duas vitórias seguidas pela primeira vez no campeonato e distanciam-se da zona de despromoção. Paços segue tranquilo no quinto lugar.

O Famalicão venceu na receção ao Paços de Ferreira (2-0), em jogo da 25.ª jornada da Liga, e distanciou-se da zona de despromoção.

O brasileiro Anderson, aos 41 minutos, e o espanhol Iván Jame, aos 64, assinaram os golos da segunda vitória seguida dos minhotos, que somam três jogos sem perder, desde que Ivo Vieira assumiu o comando da equipa.

O Famalicão passa a contar os mesmos 26 pontos de Portimonense e Belenenses SAD, enquanto o Paços de Ferreira, que somou o quarto desaire seguido como visitante, permanece no quinto posto, com 44, mais nove do que o sexto, V. Guimarães.

JN/MS

Créditos: DR

FRAUDE FISCAL
AFETA-NOS A TODOS

Imagine o que poderíamos construir

Ajude a combater. Junte-se a nós.

FRAUDE FISCAL
DIAS DE COMBATE

DE 14 A 17 ABRIL 2021

notaxfraud.com

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

SOLD! 1751 Keele St W, Toronto $ 1.920.000

Foi uma honra representar a venda do Edifício da Casa do Benfica - 1751 Keele St W.

Tive o prazer de representar o comprador e o vendedor deste importante local da nossa comunidade! Um agradecimento especial ao Mario Mirassol, por depositar a sua total confiança em mim para a venda deste imóvel, bem como por me permitir encontrar o comprador perfeito. Com muito trabalho e um pouco de sorte, tive o prazer e oportunidade de conhecer Carlos Da Rocha, um homem muito compreensivo e generoso da nossa comunidade portuguesa, e o novo senhorio! Ofereceu-se ainda para assinar um novo contrato de arrendamento do imóvel de forma a manter a Casa do Benfica dentro da comunidade por muitos mais anos. O meu maior agradecimento à Fátima Barros, Jose Luis Lopes, Mario Narciso e Eddie Medeiros. Desejo-vos tudo de bom com os seus novos empreendimentos. Desejo ainda, nada mais do que sucesso e prosperidade para a nossa Casa do Benfica! Espero que a nossa comunidade portuguesa possa continuar a apoiar e a usufruir de um negócio tão importante durante estes tempos difíceis de Covid-19.

"LIST" POR APENAS **1%*** **AVALIAÇÃO GRÁTIS**

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com

ROYAL LEPAGE
Flower City Realty
BROKERAGE, INDEPENDENTLY OWNED & OPERATED

Sónia Ávila
Sales Representative
647.274.4809

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

Créditos: DR

Boavista bate Belenenses SAD e sai da zona de descida

Angel Gomes, que acabou expulso, e Alberth Elis marcaram os dois golos dos axadrezados no Jamor. Pantera sobe ao 15.º lugar da Liga.

O Boavista bateu o Belenenses SAD e saiu da zona de despromoção. Angel Gomes e Elis garantiram os três pontos num jogo em que os axadrezados ainda resistiram a uma expulsão.

Obrigado a ganhar para deixar a zona perigosa da classificação, o Boavista chegou à vantagem em cima do intervalo e fez o 0-2 a meio da segunda parte.

A equipa de Jesualdo Ferreira ainda teve que sofrer, depois da expulsão de Angel Gomes, aos 68 minutos, mas controlou bem as iniciativas do Belenenses SAD e segurou os três pontos.

JN/MS

Cónegos "impugnam" a atribuição do campeonato

A equipa leonina adiantou-se cedo no marcador, mas sofreu o empate ao minuto 90. Vantagem na frente baixa para oito pontos, a nove jogos do fim.

O feitiço virou-se contra o feiticeiro! Habituado a conquistar várias vitórias nos momentos finais, o Sporting deixou escapar o triunfo, em Moreira de Cónegos, ao cair do pano, consentindo um empate amargo e estragando o que parecia ser uma estreia feliz de Paulinho a marcar pela equipa leonina.

Um remate de Walterson, ao ângulo, de pé esquerdo, sem hipóteses para Adán, anulou, ao minuto 90, a vantagem mínima sportinguista, num jogo que desde cedo foi muito complicado para a equipa de Ruben Amorim, isto mesmo tendo desfeito o nulo a meio do primeiro tempo.

Pressionada pelos triunfos de F. C. Porto, Braga e Benfica, a equipa leonina não correspondeu da melhor forma, averbando um resultado que reduz a vantagem na frente para oito pontos e acaba por de alguma forma relançar o campeonato, nas nove jornadas finais.

Com Paulinho e Coates de regresso à titularidade, o Sporting entrou a querer controlar o jogo desde cedo. Mesmo que tenha pertencido ao Moreirense a primeira oportunidade de golo, que Rafael Martins desperdiçou ao rematar ao lado, a equipa leonina exerceu ascendente e conseguiu desfazer o nulo, a meio do primeiro tempo. Daniel Bragança cruzou para Paulinho, este rematou para defesa incompleta, mas na recarga o ponta de lança inaugurou o marcador.

O mesmo Paulinho, perto do intervalo, voltou a marcar, num belo chapéu, mas Pedro Gonçalves, que esteve no início da jogada, encontrava-se deslocado e o golo foi anulado, com o auxílio do VAR.

O Sporting voltou a ter um golo anulado na segunda parte, mas aí previamente assinalado pelo árbitro assistente, por deslocação de Pedro Gonçalves.

Apostado, acima de tudo, em gerir a vantagem mínima, o Sporting parecia capaz de ir concretizar o objetivo, mas o Moreirense acreditou e foi feliz, num bom golo de Walterson. Um cónego brasileiro acaba por contrariar a tese de que a Liga está atribuída, dando maior emoção à reta final da prova.

JN/MS

Créditos: DR

Desperdício ofensivo motiva final em sobressalto

Créditos: DR

Waldschmidt marcou o primeiro golo encarnado de penálti na Liga. Águia domina, falha oportunidades e sofre perante um adversário atrevido.

Um penálti convertido por Waldschmidt, a primeira grande penalidade assinalada a favor do Benfica esta época na Liga, permitiu às águias selar o sexto triunfo consecutivo sem sofrer qualquer golo e manter a distância na perseguição ao F. C. Porto, na intensa luta por um lugar que dê acesso direto à Liga dos Campeões.

Uma vitória justa, mas sofrida dos encarnados que, mesmo sem apresentar a química qualitativa e a segurança dos últimos jogos, geraram oportunidades suficientes para evitar o sofrimento de terminar o jogo em sobressalto. Desta vez não existiu nenhum "chocolate suíço" a adoçar a ementa - Seferovic falhou chances claras, aliás o Benfica foi pouco eficaz -, mas veio ao de cima a inspiração de Rafa e do guarda-redes Helton Leite.

Os insulares chegaram à Luz sem a principal arma ofensiva - Rodrigo Pinho - e foram uma equipa essencialmente solidária no plano defensivo. Estiveram sempre unidos, apostaram nas bolas paradas e não perderam o controlo na segunda parte, mantendo a incerteza do marcador.

No regresso ao 4x4x2, os encarnados dominaram toda a primeira parte, mas revelaram alguma dificuldade em desequilibrar a muralha insular. A equação foi, no entanto, desbloqueada, através de uma grande penalidade, depois de uma abordagem imprudente de Hermes sobre Rafa. Waldschmidt deu vantagem à equipa que ensaiou depois duas boas triangulações, sempre negadas por Amir. O Marítimo jogou tudo nas bolas paradas e Karo esteve perto do empate, não fosse a tranquilidade de Helton Leite.

O Benfica manteve a superioridade territorial na etapa complementar, mas já não revelou a mesma segurança defensiva. Otamendi falhou um golo claro e o Marítimo voltou a assustar em mais uma bola parada. Helton Leite evitou, outra vez, o que parecia garantido e negou o golo Winck.

Amir imitou o brasileiro, no minuto seguinte, e recusou a tranquilidade a Seferovic, deixando o Benfica em sobressalto até ao final.

JN/MS

Créditos: DR

Às três tabelas também conta

Sorte sorri aos minhotos, com Sporar a marcar o golo caricato da vitória na compensação.

Minuto 88: com o marcador a assinalar 1-1, Matheus, por duas vezes, nega o golo ao Farense em cima da linha de baliza e, assim, redime-se da saída em falso no golo de Pedro Henrique, que na altura garantiu o empate ao Farense. Minuto 90+1: grande jogada de Galeno pela esquerda, Gaitán falha o remate com a baliza escancarada, a bola sobra para Sporar rematar à trave e, na recarga, garantir a vitória ao S. C. Braga. O esloveno estava em jogo por seis centímetros. A estrelinha minhota manteve a equipa na luta pela Champions e despejou um balde de água fria nos valentes algarvios.

A primeira parte foi um verdadeiro espetáculo de futebol, com duas equipas sem tração atrás e o favorito S. C. Braga a sentir dificuldades para sair a jogar. O Farense tinha menos bola, mas era mais perigoso a atacar, conduzido pelo indomável Ryan Gauld. O insuspeito Al Musrati abre o ativo contra a corrente do jogo, mas Pedro Henrique empata logo a seguir. Aos algarvios, mais rematadores, faltou eficácia, mas sair sem pontos foi um castigo demasiado pesado. Ficou uma dose de confiança para as batalhas que se avizinham.

JN/MS

LIGA REVELAÇÃO

Estoril conquista Liga Revelação em jogo com final muito quente

O Estoril sagrou-se campeão da Liga Revelação, competição de sub-23, ao vencer o Leixões, por 2-0, na décima e última jornada da fase final, numa partida que terminou sem se cumprirem os sete minutos de descontos devido a confusão entre jogadores.

Lucas Macula, aos 48 minutos, e Rúben Pina, aos 90+3, mataram a esperança leixonense de erguer o troféu.

Aos matosinhenses bastava apenas um empate para garantirem o título, mas a expulsão de Mário Júnior, aos 10 minutos, acabou por condicionar a estratégia da equipa.

Para piorar a situação, os canarinhos entraram na segunda parte praticamente a marcar (48 minutos), por Lucas Macula, um golo que os lançava para o primeiro lugar.

O Leixões tentou reagir, teve oportunidades para igualar e fazer a festa, mesmo depois de ficar reduzido a nove após o vermelho direto a André, alegadamente por palavras, mas o Estoril foi sacudindo a bola da área.

Já nos descontos, Rúben Pina desfez as dúvidas num contra-ataque rápido que o deixou isolado frente ao guarda-redes visitante.

Quando o jogo estava a correr para os instantes finais, alguns jogadores leixonenses e os futebolistas estorilistas que estavam de pé junto ao banco envolveram-se em agressões, com o árbitro a dar por terminado o desafio.

A partir daí foi a festa canarinha a preencher o relvado.

Com este triunfo, as duas equipas ficaram empatadas no primeiro lugar, com 32 pontos, mas com vantagem no confronto direto para os da casa.

A equipa de arbitragem saiu de campo escoltada pela GNR.

JN/MS

Créditos: DR

Créditos: DR

FPF

Redes sociais da Federação Portuguesa de Futebol no topo do Mundo

Geridas pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF), as páginas de Instagram, Facebook e Twitter das seleções nacionais de futebol são das que mais seguidores têm em todo o Mundo, dentro deste segmento.

Esta conclusão sai da análise ao levantamento feito e divulgado pelo portal especializado "Newstank Football" e acaba por tornar bem sucedida a estratégia há muito definida pela FPF de elevar Portugal a uma espécie de segunda seleção de todos os adeptos de futebol não portugueses.

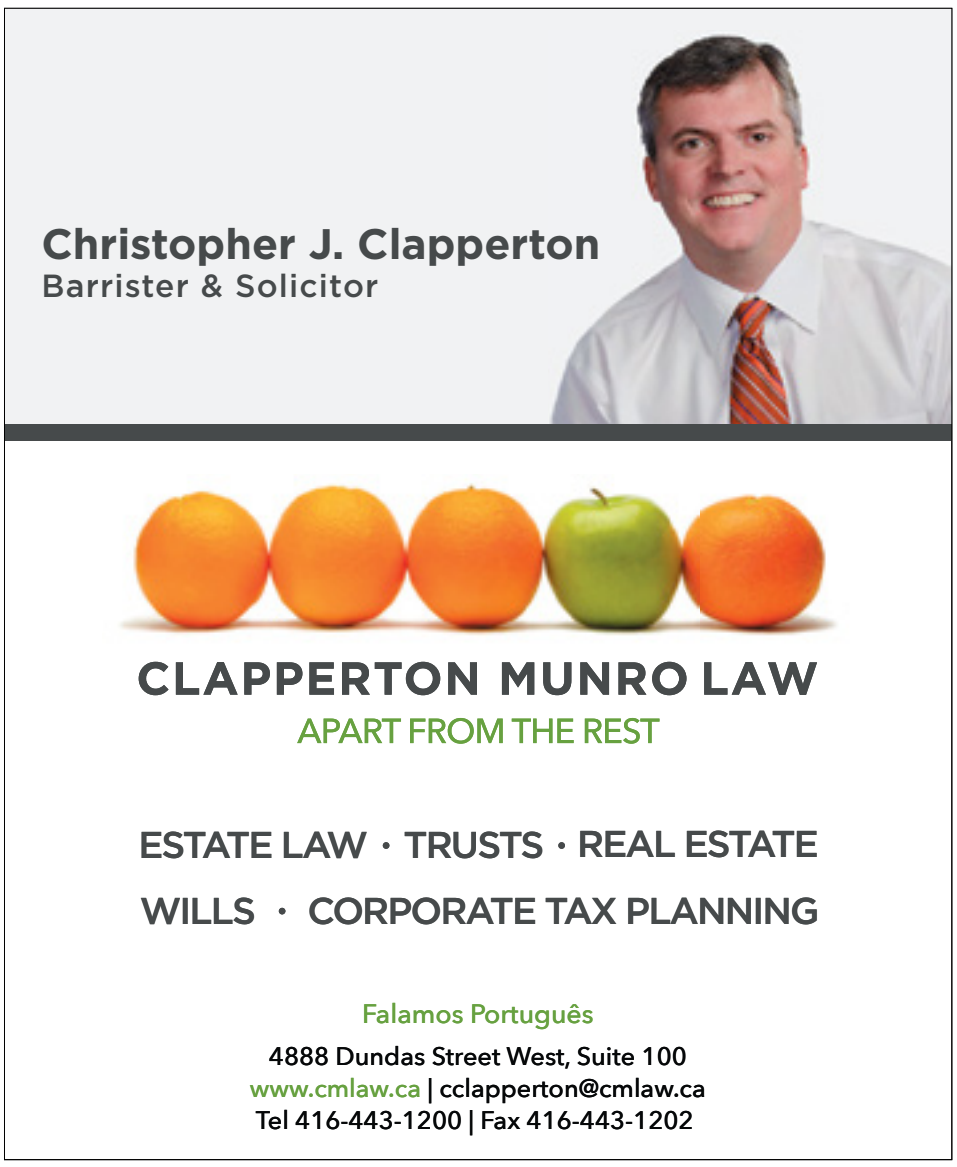
Vamos então aos números referentes a abril, deste estudo iniciado em março e que continuará a ter periodicidade mensal. De acordo com os dados mais recentes do referido portal, o Instagram da FPF, já com mais de sete milhões de seguidores, é o segundo da lista liderada pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), que tem apenas mais meio milhão de seguidores do que a lusa. O pódio desta contabilidade fecha com a página da federação alemã (DFB), seguida por 3,3 milhões de pessoas.

No Facebook, a página das seleções nacionais portuguesas "cai" para o terceiro posto, com 4,3 milhões de "gostos", sendo superada apenas pela líder CBF (11,8 milhões) e pela vice-líder DFB (6,3 milhões).

No Twitter, Portugal conhece o pior resultado, sendo seguido por 970 mil utilizadores daquela rede social. Esse número confere o oitavo posto mundial. À frente da portuguesa estão as federações colombiana (5 milhões), brasileira (4,8 milhões), alemã (4,1 milhões), inglesa (2,1 milhões), argentina (1,3 milhões), espanhola e egípcia (1 milhão).

Estes números mostram que as redes sociais estão a acompanhar o sucesso que Portugal tem atingido no futebol, futsal e futebol de praia. As publicações no Instagram, Facebook e Twitter das seleções masculinas e femininas, seniores e jovens, são diárias e permitem difundir a marca por todo o Mundo.

JN/MS



Créditos: DR

ANDEBOL

F. C. Porto perde com Aalborg e está fora da Liga dos Campeões

O F. C. Porto perdeu (27-24), esta quarta-feira (7), frente ao Aalborg na segunda mão dos oitavos de final da Liga dos Campeões, disputado na Dinamarca, e está eliminado da competição.

Depois da vitória na primeira mão em casa por 32-29, os dragões, que ao intervalo já perdiam por 10-9, foram derrotados pelos mesmos três golos de diferença, mas a equipa dinamarquesa beneficiou do maior número de golos marcados fora de casa para seguir em frente.

Nos quartos de final, o Aalborg vai defrontar os alemães do Flensburgo-Handewitt, que não jogaram nos oitavos de final, pois o seu adversário, os croatas do RK Zagreb, registaram casos positivos do novo coronavírus que os impediu de alinhar.

JN/MS

Créditos: DR

Sporting vence Benfica e salta para a liderança do campeonato

O Sporting recebeu e venceu (31-29), esta quarta-feira (7), o Benfica no jogo em atraso da 14.ª jornada do campeonato nacional, numa partida muito disputada e que permite aos leões chegarem, à condição, à liderança da prova.

Com esta vitória, os leões passam a somar 64 pontos e sobem ao topo da classificação, com mais um jogo do que o F. C. Porto, que soma 63 pontos. Já o Benfica, com 58 pontos, é terceiro classificado.

Carlos Ruesga, com oito golos, foi o mais concretizador do lado da equipa leonina, acompanhado por Tiago Rocha e Francisco Tavares, com seis. Do lado das águias, Djordjic, com 10 remates bem-sucedidos, foi o mais concretizador da equipa da Luz.

A primeira parte foi de grande equilíbrio no dérbi eterno e a prová-lo a marcha do marcador: Benfica e Sporting andaram sempre lado a lado e apenas por uma vez houve uma diferença maior do que um golo, com o Sporting perto do final do primeiro tempo a estar momentaneamente na frente com dois golos de vantagem.

Num jogo de constante parada e resposta, destacaram-se os guarda-redes de ambas as formações. Sergey Hernandez, pelo Benfica, e Skok, pelo Sporting, tiveram grandes intervenções e impediram o marcador de se avolumar.

A segunda parte do encontro foi uma cópia da primeira e nenhuma das equipas quis ficar para trás no marcador. Sem que ninguém conseguisse distanciar-se, as defesas dos dois emblemas estiveram em destaque e permitiram lances de contra-ataque de grande espetacularidade, com finalizações de Keita e Nyokas, para o Benfica, e Ruesga e Valdés, para o Sporting, entre as mais vistosas.

Nos últimos minutos uma equipa conseguiu finalmente fugir no marcador e foi o Sporting a distanciar-se, capitalizando grandes defesas de Skok na baliza leonina.

Os leões entraram nos últimos cinco minutos a vencer por 28-25, numa vantagem de três golos até então inédita no encontro.

Até ao final, a equipa de Rui Silva geriu da melhor forma essa vantagem e venceu o encontro por 31-29, o que lhe permite isolar-se na liderança do campeonato.

JN/MS

TÓQUIO 2020

Pedro Fraga e Afonso Costa elevam para 56 os portugueses apurados

Créditos: DR

Os remadores Pedro Fraga e Afonso Costa, que garantiram, esta quinta-feira (8), o apuramento em "double scull" ligeiro, aumentaram para 56 o número de atletas portugueses assegurados nos Jogos Olímpicos Tóquio2020.

Depois de terem sido segundos na final da regata de qualificação, em Varese, Itália, os dois atletas asseguraram o regresso do remo nacional aos Jogos, após a ausência no Rio2016.

O veterano Pedro Fraga, de 38 anos, da Académica, vai estar pela terceira vez em Jogos Olímpicos, agora com o jovem Afonso Costa, do Clube Naval Setubalense, de 25 anos, depois do quinto lugar em Londres2012 e do oitavo em Pequim2008, em ambos fazendo dupla com Nuno Mendes.

A seleção portuguesa masculina de andebol tinha sido a última assegurar o apuramento para os Jogos Olímpicos, naquela que será a primeira presença de Portugal da modalidade e a estreia "oficial" das modalidades coletivas de pavilhão, depois da participação lusa no torneio de demonstração em Barcelona1992.

No torneio pré-olímpico, a equipa das "quinas", comandada por Paulo Jorge Pereira, poucos dias depois da morte do guarda-redes Alfredo Quintana, assegurou a qualificação com um triunfo, nos últimos segundos, sobre a França por 29-28, com um golo do capitão Rui Silva, garantindo a presença de 14 andebolistas.

Antes, os velejadores Diogo Costa e Pedro Costa tinham garantido a entrada na competição de 470, ao terminarem em segundo no Mundial da categoria, disputado em Vilamoura.

Diogo Costa, de 24 anos, e Pedro Costa, de 26, naturais do Porto e formados em engenharia civil, juntaram-se à embarcação de 49er, vaga garantida por Jorge Lima e José Costa, os primeiros a assegurar uma presença portuguesa nos Jogos, garantindo a quota (não obrigatoriamente ocupada pela dupla).

Com 10 atletas qualificados, o atletismo é a modalidade não coletiva com mais vagas asseguradas para as competições que vão decorrer na capital japonesa, entre 23 de julho a 08 de agosto de 2021.

Pedro Pablo Pichardo e Patrícia Mamona, que se sagraram recentemente campeões europeus em pista coberta, têm presença assegurada no concurso do triplo salto, tal como Evelise Veiga, enquanto Auriol Dongmo, igualmente campeã continental em pista coberta, vai participar no lançamento do peso.

Os também lançadores Francisco Belo, no peso, e Liliana Cá, no disco, vão estrear-se em Jogos, enquanto João Vieira, aos 43 anos, tem marca de qualificação nos 50 km marcha e deverá estar pela sexta vez em Jogos, tornando-se no segundo luso com mais presenças, a uma do velejador João Rodrigues.

A comitiva do atletismo já conta também com as maratonistas Carla Salomé Rocha e Sara Catarina Ribeiro e com a marchadora Ana Cabecinha.

Maria Martins vai estrear o ciclismo de pista como disciplina olímpica para Portugal, depois de se ter qualificado através do 'ranking' de omnium.

No ciclismo de estrada, Portugal vai ter duas vagas em Tóquio, por via do 23.º lugar no 'ranking' olímpico, que dá a Portugal o direito a ter dois ciclistas na prova de fundo, um dos quais com entrada para o contrarrelógio.

O oitavo lugar de Nelson Oliveira no contrarrelógio dos Mundiais de 2019 permite a Portugal ter pela primeira vez dois ciclistas no 'crono' em Jogos Olímpicos.

Na canoagem, seis atletas garantiram a qualificação nos Mundiais de velocidade de 2019, entre os quais Fernando Pimenta, medalha de bronze em K1 1.000 metros em Szeged, na Hungria.

O K4 1.000 metros, composto por Emanuel Silva, João Ribeiro, Messias Baptista e David Varela, e Teresa Portela (K1 200) também já têm presença em Tóquio, tal como Antoine Launay (K1) no slalom.

Também a natação já tem cinco atletas com mínimos, com Alexis Santos, semifinalista no Rio2016, e Gabriel Lopes nos 200 metros estilos, Tamila Holub e Diana Durães nos 1.500 livres, e Ana Catarina Monteiro nos 200 mariposa.

No equestre são já quatro as vagas asseguradas, com Luciana Diniz, nona no Rio2016, a garantir a presença na prova de obstáculos, ainda não sendo oficial que será a luso-brasileira a viajar para Tóquio.

Antes, já estavam assegurados três atletas na equipa de ensino, com a vaga conquistada por Maria Caetano, Rodrigo Torres, João Miguel Torrão e Duarte Nogueira no Europeu.

Portugal vai estar também representado no ténis de mesa, através da equipa masculina, que venceu o seu grupo no torneio de qualificação olímpica.

Em Gondomar, os já olímpicos Marcos Freitas, Tiago Apolónia e João Monteiro asseguraram nova presença na prova de equipas, na qual no Rio2016 foram eliminados na primeira ronda pela Áustria.

A qualificação da equipa garante também a vaga para dois portugueses na prova individual. Em 2016, Marcos Freitas, que caiu nos quartos de final, e Tiago Apolónia, eliminado na terceira ronda, foram os representantes lusos.

Fu Yu já tinha assegurado a presença no torneio feminino de ténis de mesa, graças à presença na final dos Jogos Europeus.

De regresso aos Jogos Olímpicos estará o tiro com armas de caça, com João Paulo Azevedo no fosso olímpico.

Em estreia, estará o surf, com Frederico Morais, por ter sido o melhor atleta europeu nos Mundiais de 2019, enquanto Filipa Martins repete a presença na ginástica artística.

Os Jogos Olímpicos Tóquio2020 realizam-se de 23 de julho a 08 de agosto de 2021.

JN/MS

MOTO GP

Miguel Oliveira foi 15.º no GP de Doha

Créditos: DR

O piloto português da KTM somou mais um ponto no campeonato, antes de voltar a Portugal, onde ganhou no ano passado, para a próxima corrida.

O piloto português Miguel Oliveira (KTM) terminou na 15.ª posição o Grande Prémio de Doha de MotoGP, a segunda das 19 etapas do Mundial de motociclismo de velocidade, e somou mais um ponto no campeonato.

Oliveira, que partiu da 12.ª posição, terminou a corrida a 8,928 segundos do vencedor, o francês Fabio Quartararo (Yamaha), que se impôs ao compatriota Johann Zarco (Ducati), segundo, a 1,457 segundos, e ao espanhol Jorge Martin (Ducati), em terceiro, a 1,500 segundos.

O Grande Prémio de Portugal vai ser a próxima prova do Mundial, a 18 de abril, em Portimão, onde Miguel Oliveira venceu a corrida em 2020.

JN/MS

Créditos: DR

VOLEIBOL

Benfica reconquista título de campeão de voleibol

Águias bateram o Fonte Bastardo na final do campeonato e revalidam o título conquistado em 2019. Troféu da época passada não foi entregue devido à pandemia.

O Benfica conquistou o seu nono título de campeão nacional de voleibol, o segundo consecutivo, ao somar o terceiro triunfo na final frente ao Fonte do Bastardo, por 3-0.

Na Praia da Vitória, os encarnados, vencedores da primeira fase, voltaram a impor-se por 3-0 ao Fonte do Bastardo, que superou os lisboetas na série dos primeiros, por 27-25, 25-19 e 26-24, depois dos triunfos nos dois primeiros jogos, em casa (28-26, 25-15 e 28-26), no dia 27 de março, e no terreno dos açorianos (25-19, 25-17 e 25-20).

Depois de a competição de 2019/20 não ter terminado, devido à pandemia de covid-19, o Benfica revalidou o título conquistado em 2018/19, somando agora os mesmos nove triunfos do F. C. Porto, apenas superados por Sporting de Espinho (18) e pelo Técnico (13), na disputa à melhor de cinco jogos frente à formação da ilha Terceira, campeã em 2010/11 e 2015/16.

JN/MS

CICLISMO

Época de verão do atletismo arranca a 10 de abril

A Federação Portuguesa de Atletismo avançou que o calendário de provas de verão começa já amanhã, 10 de abril, depois de ter sido confirmado pelo Governo o regresso das "modalidades desportivas de baixo risco".

O calendário, que foi mantido em suspenso até agora, arranca a 10 de abril com os Campeonatos Nacionais de Marcha Atlética em estrada (20 km), agendados para Almeirim, e os de 10000 metros, em pista, marcados para Coimbra.

A temporada, de grande atividade para os atletas portugueses, terá pontos altos já no mês de maio (Mundiais de Estafetas, SuperLiga e Taça da Europa de Lançamentos) e no final de julho e início de agosto (Jogos Olímpicos).

Conta ainda com várias outras competições internacionais (Taça da Europa de 10000 metros em junho), incluindo os escalões mais jovens (Mundiais sub-20, Europeus sub-23, sub-20 e sub-18, entre outras).

Em carta enviada às associações distritais, a FPA esclarece que "os constrangimentos existentes, provocados pela pandemia covid-19, condicionam a organização e calendarização do Quadro Competitivo regional e nacional", pelo que a sua divulgação foi adiada até agora.

"No seguimento da Resolução do Conselho de Ministros n.º 19/2021, está previsto para o dia 05 de abril o levantamento de algumas medidas de confinamento no âmbito do combate à pandemia de Covid-19", recorda a carta, sublinhando que o plano de desconfinamento anunciado prevê a prática das modalidades desportivas de baixo risco, como é o caso do atletismo.

O treino e competição para os escalões jovens passou a ser possível a partir dessa data, dependendo em última instância da situação regional e das autoridades locais, segundo as regras aprovadas.

A FPA alerta, no entanto, as associações para o facto de o formato competitivo e as datas das competições estarem dependentes da situação pandémica existente em Portugal e que "o agravamento da situação atual pode comprometer a realização das atividades previstas", pedindo o "cumprimento das medidas de prevenção e das normas de segurança instituídas".

JN/MS

Créditos: DR

CHALET VALET

CURBSIDE PICKUP

1. Order on our new mobile app
2. Park on a designated spot
3. Click ‘I’ve Arrived” on the app
4. We’ll come right to your car

*Participating locations only ®Registered Trademark of Recipe Unlimited Corporation

HARVEY'S BETTER TOGETHER SWISS CHALET ROTISSERIE & GRILL

JOE & ANDREW

TORONTO
590 KEELE STREET
(KEELE & ST. CLAIR)
416.760.7893

VAUGHAN
3737 RUTHERFORD ROAD
(RUTHERFORD & WESTON)
905.264.4017

CONSTRUCTION NEWS

Governments investing in new vaccine manufacturing plant in Toronto

A new influenza vaccine facility will be built in Toronto to help bolster Canada's biomanufacturing capacity, the federal government said as it announced the new project last Wednesday (March 31).

Créditos: DR

Innovation Minister Francois-Philippe Champagne said the federal government will spend $415 million in partnership with Sanofi Pasteur Ltd. and the Ontario government to build the new facility by 2027.

Champagne said the pandemic has taught all countries that they need to have domestic vaccine manufacturing capacity.

"When it comes to the next pandemic flu we should be self-sufficient," he said. "If there's one lesson learned from the current COVID pandemic it is that we need to have a strong Canadian biomanufacturing sector."

The federal government said the new facility will have the ability to produce enough vaccine doses to support the entire Canadian population within about six months of the World Health Organization identifying a pandemic flu strain.

Champagne said that Sanofi chose Canada as the home of its new production and distribution centre after a global search.

Ontario Premier Doug Ford said his government will contribute $55 million to the project and Sanofi will provide more than $455 million.

The project will create 1,225 jobs and Sanofi will also invest at least $79 million a year to fund Canadian research and development.

The new facility's work will include drug product formulation, fill-and-finish and inspection of flu vaccines.

Canada's ability manufacture its own vaccines and personal protective equipment has been a hot-button issue throughout the pandemic.

Ford, who has been critical of former U.S. president Donald Trump's bid to block shipments of personal protective gear to Canada last year, lauded the announcement last Wednesday (31).

"We are now never going to have to rely on any country, any leader, we will be self-sufficient," he said.

CDC/MS

Construction remains open as Ontario declares third provincial shutdown

Ontario's construction sector will remain in full operation despite further COVID-19 protection measures announced by Ontario Premier Doug Ford this afternoon.

The Progressive Contractors Association of Canada and the Ontario General Contractors Association both report that the Ford government has decided not to shut down any construction activities amidst other measures it announced today.

The government has declared a third provincial emergency under s 7.0.1 (1) of the Emergency Management and Civil Protection Act.

Effective Thursday, April 8 at 12:01 a.m., the government issued a province-wide Stay-at-Home order requiring everyone to remain at home except for essential purposes, such as going to the grocery store or pharmacy, accessing health care services (including getting vaccinated), for outdoor exercise, or for work that cannot be done remotely.

Erich Schmidt, government and stakeholder relations associate for the OGCA, noted the order means there will be increased restrictions for retail stores that support construction activities.

CDC/MS

Créditos: DR

AMBIENTE

Créditos: DR

Terra Viva

Frágil Equilíbrio

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Mercúrio tem temperaturas máximas de cerca de 427ºC e mínimas de -173ºC, Marte por sua vez tem temperaturas máximas de 20ºC e mínimas de -140ºC.

Olhando para os planetas, nossos vizinhos e irmãos, verificamos quão diferentes as suas atmosferas são da nossa casa Terra. Porém, não são muito diferentes daquilo em que a Terra se pode tornar.

O equilíbrio é extremamente frágil, e é por demais evidente, no último século, o impacto que as atividades humanas têm tido sobre a atmosfera terrestre. Os índices de dióxido de carbono têm subido exponencialmente devido à utilização em larga escala de combustíveis fósseis, consequentemente o aquecimento global devido ao efeito estufa é uma realidade indesmentível.

Num artigo publicado na revista Nature afirma-se que os níveis de CO2 são os mais elevados dos últimos 800.000 anos. Apenas entre 2004 e 2008 existe um aumento de cerca de 2,1% de partes por milhão de CO2 conforme valores apresentados pela NOAA (National Oceanic & Atmospheric Administration, a equivalente norte-americana para a Agência Portuguesa do Ambiente) corroborado pelo IPCC (Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas).

Uma das preocupações apresentadas nas cimeiras mundiais sobre ambiente tem sido a forma como os países desenvolvem as suas atividades industriais, e de como obtêm energia. Os países menos evoluídos tecnologicamente têm uma maior emissão de CO2 comparativamente com o aproveitamento que fazem relativamente aos resultados de produção obtidos. Existe, portanto, maior esforço e maior emissão de CO2 nos países em desenvolvimento. Estas afirmações, porém, não são lineares. Claro está que em termos absolutos os E.U.A. têm uma emissão de CO2 astronomicamente distante das emissões da Etiópia, uma vez que quase todos os norte-americanos têm um ou mais veículos automóveis ou motorizados, enquanto na Etiópia raros são os que têm que vestir, quanto mais um veículo motorizado.

A existência do dióxido de carbono na atmosfera terrestre é uma das principais condicionantes à vida no nosso planeta, a sua existência é imprescindível à regulação da temperatura na Terra, sem o efeito estufa provocado pela sua existência as amplitudes térmicas seriam muito maiores, a energia calorífica recebida do Sol perder-se-ia para o espaço, teoriza-se que haveria temperaturas muito mais elevadas durante o dia e temperaturas muito mais baixas durante a noite. Havendo maior amplitude térmica, os movimentos das massas de ar teriam um comportamento completamente diferente (por ex. ventos com centenas de km por hora) e possivelmente o nosso planeta tornar-se-ia inóspito, sendo incomportável a vida tal a conhecemos.

O equilíbrio é muito frágil. Se a ausência de dióxido de carbono é nefasta para a atmosfera, a sua existência em excesso mais nefasta ainda se pode imaginar. Atualmente debate-se o futuro do planeta exatamente pelo excesso de dióxido de carbono na atmosfera, que tem crescido exponencialmente desde a Revolução Industrial. A temperatura média na Terra aumentou no espaço de um século como nunca antes, devido à emissão exagerada de CO2 provocada pela atividade humana, essencialmente pela destruição de florestas e a queima diária incomensurável de combustíveis fósseis.

O aquecimento global é por demais evidente e está a provocar instabilidade climática por todo o globo, provocando a diminuição, perfeitamente verificável, das calotes polares e dos glaciares. A subida do nível médio das águas dos oceanos é facilmente verificável, e põe mesmo em causa a existência de alguns países, em que as cotas dos seus territórios estão muito próximas do nível do mar.

Todos podemos contribuir para a redução da emissão de CO2.

Ao instalarmos em nossas casas tecnologia amiga do ambiente e utilizando energias renováveis estamos a contribuir para a redução de CO2. A decisão é muito fácil, os benefícios são por demais evidentes, havendo claro retorno financeiro por ausência de gasto na compra de energia elétrica ou gás.

É na família que tem de nascer a necessidade de intervenção na preservação do nosso planeta para bem dos nossos descendentes.

ptmercado.com

deixamos as compras à sua porta

Usa o código gaqsg5xc e recebe um desconto de 10% na tua primeira encomenda

SAÚDE & BEM-ESTAR

Créditos: DR

Alergias alimentares

Diferentes das intolerâncias alimentares, onde determinado alimento pode provocar sensação de desconforto, as reações alérgicas são uma reação do sistema imunológico a certos tipos de alimentos. Esta reação pode acontecer em apenas alguns minutos ou até duas horas após a ingestão, inalação ou contacto da pele com o alimento.

Alguns dos sintomas mais comuns incluem erupção cutânea, inchaço, dor abdominal, congestão nasal, olhos lacrimejantes, espirros, inchaço dos lábios, língua ou garganta, vómitos, tonturas e, em casos mais graves, anafilaxia - algo que pode ser fatal e que se manifesta por dificuldade respiratória, descida da pressão arterial e até perda de consciência. Apesar de mais comuns em bebés e crianças, as alergias podem desenvolver-se em qualquer momento da nossa vida e com qualquer alimento, mas de facto existem alguns que são mais "culpados" que outros - na realidade, são responsáveis por 90 por cento das situações. Querem saber quais?

Leite

É uma das alergias alimentares mais comuns, principalmente entre as crianças, surgindo por norma durante o primeiro ano de vida. Normalmente, quem apresenta alergia ao leite de vaca também não tolera leite de outros animais, como o de cabra e ovelha, por exemplo.

Neste caso há que ter em atenção a alimentos derivados do leite, que consoante o nível de sensibilidade de cada pessoa também poderão desencadear uma reação alérgica: falamos de manteiga, iogurtes, queijos, natas e gelados... mas não só! O leite também pode estar presente em produtos como salsichas, refeições pré-preparadas, pães, bolos, bolachas e até no atum em água.

Ovo

Esta alergia é comum na infância e normalmente desaparece com a idade. É na clara do ovo que estão presentes as proteínas responsáveis pela reação alérgica, mas quem é alérgico deve evitar a totalidade do ovo, pois não é impossível separar completamente a clara da gema. Atenção a alimentos como a maionese, delícias do mar, massas, produtos de pastelaria (como bolos e bolachas), gomas, charcutaria e patês.

Marisco

Aqui a história é outra: é que cerca de 60% dos alérgicos ao marisco tiveram a sua primeira reação já em adultos, de acordo com a Food Allergy Research & Education (FARE), sendo que esta se mantém, por norma, para o resto da vida. É uma das alergias mais perigosas, podendo provocar vómitos, diarreia, dificuldade em engolir, confusão mental, entre outros sintomas.

Amendoins e frutos secos

Ao contrário de amêndoas, cajus e nozes, por exemplo, o amendoim não é um fruto seco mas sim uma leguminosa! Existe a possibilidade de só se ser alérgico a certos tipos de frutos secos, sendo importante ter a noção de que estes podem estar presentes em bebidas vegetais, aperitivos, pipocas, charcutaria, café, etc.

Peixe

Apesar de qualquer tipo de peixe poder desencadear uma reação alérgica, o salmão, atum e linguado são os mais apontados como causas de alergia. Ser alérgico a peixe não significa que se é alérgico a marisco e vice-versa.

Cereais com glúten

É mais comum nas crianças e costuma desaparecer por volta dos 12 anos, segundo a FARE. A reação imunológica ao glúten, proteína encontrada no trigo, cevada e centeio, tem o nome de doença celíaca.

Soja

Apesar de, regra geral, ser consumida em grãos por vegetarianos, esta leguminosa pode ser encontrada em vários alimentos, tais como iogurtes, leites, tofu, atum e carnes enlatados, fórmulas infantis e snacks proteicos.

Inês Barbosa

Créditos: DR

Ponte de Lima: colours, tastes and traditions

Portugal GreenWalks
portugalgreenwalks.com

There are more than enough reasons to visit the oldest Portuguese town. Choose from its museums or rich history and don't forget the local cuisine and the lagoons just outside Ponte de Lima. Besides, this town is also one of the best stops for a rest day if you're walking the Portuguese Central Camino de Santiago.

The most iconic image of lovely Ponte de Lima is, without a doubt, that of the bridge over the river Lima with the 18th century church of Santo António da Torre Velha and the Guardian Angel Chapel on the side opposite to the town centre. The bridge, both Roman and medieval, crosses the river Lima, the main character in a legend dating back to Roman times and which tells the story of a group of soldiers who were too scared to cross the river. They believed the Lima was in fact the Lethe, the river of forgetfulness in Greek mythology, and crossing it meant forgetting everything, including their family and their homeland. The consul decided to cross the river alone to convince them they were wrong and, having reached the other margin, called the soldiers one by one, proving them the Lima was not the Lethe. The mock Roman troops made of wood that you'll find near the bridge act as a reminder of this legend.

Interested in exploring the art of azulejo, Portuguese painted tiles? In Ponte de Lima you'll find several tile panels, both traditional and modern, illustrating scenes of legend and history, landscapes and even poems. You can take the Rota dos Azulejos (Tile Route) pedestrian route to make sure you don't miss a single one.

Créditos: DR
Igreja de Santo António da Torre Velha

After a stroll along the river bank, make a little time for a drink and a snack in Largo do Camões, the central plaza that provides the perfect backdrop to relax and watch life go by. While in the historical part of Ponte de Lima don't forget to visit the Gothic church (Igreja Matriz), the 14th century prison tower (Torre da Cadeia Velha) and the 17th century fountain. The Center for the Interpretation of the Territory (Centro de Interpretação do Território) is also worth visiting to become acquainted with objects that used to be part of the daily lives of the people in the region: from bread and wine making to folklore, weaving and the production of linen, among other areas.

Also worthy of your time while in Ponte de Lima are the Museum of the Third Order (Museu dos Terceiros) and the Portuguese Toy Museum (Museu do Brinquedo Português): the first is the most important reference in terms of religious art in the north of Portugal, occupying both the former Convent of Santo António dos Capuchos and the building of the Third Order of Saint Francis; the latter takes you on an amazing journey through the world of toys made in Portugal, from the late 19th century until 1986. Maybe you'll see some toys similar to those you had as a child, too!

Not far from Ponte de Lima you'll find a little gem of natural beauty: the Lagoons of Bertiandos and S. Pedro d'Arcos. The mix of Mediterranean, Atlantic and Continental climates in the area allows for the existence of lagoons, rivers, pastures and forests. These ecosystems provide the perfect conditions for the local fauna and flora and, in fact, this is the only classified wetland in the north of the country. The 9km long Lagoons Eco Trail (Ecovia das Lagoas) will take you from Ponte de Lima to this unique protected landscape.

Créditos: DR
Lagoons Eco Trail

As one might expect, such an old and traditional town has its fair share of equally traditional and time-tested dishes. The most popular one is, without a doubt, arroz de sarrabulho, a rice dish prepared with different cuts of meat, spices and pig's blood. Also starring on local menus you'll find lamprey (from the river Lima), bacalhau (salted cod, which you can find all over Portugal), bísaro pork, traditional broa de milho (cornbread) and the sweet leite creme (creme brulee).

How to wash it all down? With the local vinho verde, of course! Right in the heart of Ponte de Lima's historical centre, the Vinho Verde Centre for Interpretation and Promotion (Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde) supports and promotes not only vinho verde but also the whole region. The Centre hosts a permanent exhibition focusing on the history of vinho verde, its production, certification and endorsement, but there are also temporary exhibitions and, of course, a wine tasting room.

Créditos: DR
Vinho verde (green wine)

A BLAST FROM THE PAST

More joy from Japan

Armando Terra
Opinião

This week's article will be the last regarding Japanese toy manufacturing. In the upcoming weeks I will be exposing the reader to non-toy topics, as I feel we have already discussed enough content for the time being. My intention to expose the reader to as many different parts of my collecting areas of interest as possible. The journey will be informative, fun and filled with as much visual "candy" as possible.

Marusan Shoten is one of Japan's most famous toy manufactures and its products are highly sought after by serious collectors. Originally founded in 1947 in Taito, Tokyo, Japan by two brothers: Minoru Ishida, Haruyasu Ishida and their brother in-law Yasuro Arai. At this time, its core business was optical type toys, such as binoculars and miscellaneous tin toys. In 1950, the company was officially registered and incorporated as "Marusan Shoten LTD." Their logo was simply a circle with the letter's "SAN" in the center. In Japanese the word "Maru" means a circle, thus the mark of SAN in a circle or Marusan. The word "san" means three, making direct reference to the original founders in 1947. Japanese toy makers of the day often used diamonds, squares or circles to readily identity their products, an early form of branding. Marusan's business grew expeditiously and constantly and by late 1951 they offered a catalogue full of products.

Following the Second World War, toy exports and other products from Japan grew extremely rapid. Japanese factories were requested to fabricate toys as requested by US importers. Marusan's most famous toy being a 1951 Model Cadillac, that began manufacturing in 1953. The Cadillac included 73 parts, which were all plated and painted. It was merely a word of art. The vehicle had many variations and as such is highly sought after by collectors today. It should be noted that this particular vehicle and all of its variations were sub-contracted to Matsuzou Kosuge. This factory was operated by master toy maker, Kosuge, was advanced, meticulous and in very high demand by other toy manufactures. Marusan contracted exclusive partnership with Kosuge and the actual boxed used to package the Cadillacs had both Kosuge and Marusan markings.

The occupation of Japan ended in 1952 when the US Army of occupation began to exit. From the end of the war until then, the Japanese had been exposed to Western consumer goods, from US tobacco, U.S. Liquor and other products that had been featured in publications such as "Time" and "Life". The Japanese quickly feel in love with huge, Detroit fabricated automobiles and they admired the lavish style and mimicked that in their output design. Tin plate lithography was at its pinnacle and the timing for production and exportation to the west was perfect. Marusan ruled the tin plate car market, always with its competitors nipping at their heels. In 1958, Marusan began to experiment with plastic mold injection and was very successful and their fortunes continued for many more years. With the popularity of "Godzilla" movies, originally introduced in 1964, Marusan capitalized by manufacturing a plastic remote-controlled model. Unexpectedly in 1968, Marusan went bankrupt due to very unique circumstances. As a result of the bankruptcy two new companies were established. In 1969 Minoru Ishida, the president of the previous Marusan Shoten LTD., rebuilt the former as Marusan CO., LTD. Precisely at the same time, Koutano Ishida, who was a nephew of Minoru Ishida and a director in the previous company, built a new company called "Bullmark". He and two previous employees of Marusan began to manufacture and distribute vinyl monster character toys and plastic model kits. Sadly "Bullmark" closed its doors in 1977.

Marusan Co. LTD, continued to thrive and is still operating today. Minour Ishida, the original founder of Marusan passed away on December 3rd, 1987, at the age of 72. As a result, Alko Ishida was appointed President ad subsequently transferred manufacturing to China the following year.

The following Marusan toys form part of the collection:

1. 1950: Battery operated, Smoking Papa Bear, 9 inches tall. Original box, and flaps intact. Working condition with particularly stained clothes. Smoking reference unbelievable for this day and age.
2. 1956: 10-inch Sunbeam motorcycle, functioning motor, pristine paint and virtually no wear. Unplayed condition with original colourful box. C-10
3. 1960: Ultra rare tourist motorcycle with sidecar, pristine, colourful, unplayed condition. Copy of German made Goso – ADAC Strassenwacht (left in photo for reference).

1 2 3

Mais alegria vinda do Japão

O artigo desta semana será o último sobre fabricantes de brinquedos japoneses. Nas próximas semanas irei expor ao leitor tópicos que não serão de brinquedos, pois sinto que já falámos sobre este tema o suficiente neste momento. A minha intenção é expor a maioria de peças de coleção e as suas áreas de interesse o máximo possível. A jornada será informativa, divertida e cheia de conteúdo visual, dentro dos possíveis.

Marusan Shoten é uma das fabricantes mais famosas japonesas de brinquedos e os seus produtos são extremamente procurados por colecionadores sérios. Originalmente fundada em 1947 em Taito, Tóquio, Japão por dois irmãos: Minoru Ishida, Haruyasu Ishida e o seu cunhado Yasuro Arai. Neste momento, o seu estilo de negócio baseia-se em brinquedos óticos, tais como binóculos e diversos brinquedos de lata. Em 1950, a companhia foi oficialmente registada e incorporada como "Marusan Shoten LTD.". O seu logótipo era um simples círculo com as letras "SAN" no centro. Em japonês, a palavra "Maru" significa círculo, daí a marca SAN num círculo ou Marusan. A palavra "SAN" significa três, fazendo referência direta aos três fundadores originais em 1947. Os fabricantes de brinquedos japoneses antigamente usavam várias vezes diamantes, quadrados ou círculos para identificarem os seus produtos, como uma forma inicial de marcação. O negócio Marusan cresceu como esperado e constantemente e até aos finais do ano de 1951 ofereciam um catálogo cheio de produtos.

Depois da Segunda Guerra Mundial, exportações de brinquedos e outros produtos vindos do Japão cresceram extremamente depressa. Fábricas japonesas eram solicitadas a fabricar brinquedos, tal como requerido por exportadores dos Estados Unidos. O brinquedo mais famoso da Marusan foi o modelo do Cadillac de 1951, que começou a ser fabricado em 1953. O Cadillac incluía 73 peças, que eram todas banhadas e pintadas. Era simplesmente uma obra de arte. O veículo tinha várias variações e por isso são extremamente procuradas por colecionadores hoje em dia. É de se notar que este veículo em particular e as suas variações eram subcontratadas à Matsuzou Kosuge. Esta fábrica era operada pelo maravilhoso fabricante de brinquedos Kosuge, que era avançado, meticuloso e bastante requisitado/procurado por outras fabricantes de brinquedos. Marusan contratou-o para uma parceria exclusiva e a caixa dos Cadillacs em si tinha as marcações de tanto a Kosuge e Marusan.

A ocupação do Japão acabou em 1952 quando as tropas americanas começaram a sair. Do fim da guerra até então, o mercado de bens e produtos japonês consome desde tabaco americano, licores americanos e outros produtos que foram patrocinados em publicações, tais como "Time" e "Life". Os japoneses rapidamente se apaixonaram pelos carros fabricados em Detroit e admiraram o estilo pródigo, copiando-o nos seus designs de saída. A litografia de lata banhada estava no seu auge e o tempo para produção e exportação para o Oeste era perfeito. Marusan liderou o mercado de carros de lata, sempre com competidores tentando chegar-se aos seus pés. Em 1958, Marusan começou experiências com moldes de injeção plástica, foi bastante bem-sucedido e a sua fortuna continuou a crescer por muitos mais anos. Com a popularidade dos filmes do "Godzilla", originalmente introduzido em 1964, Marusan capitalizou fabricando um modelo de plástico de controlo remoto. Inesperadamente, em 1968, Marusan entrou em bancarrota devido a algumas circunstâncias únicas. Como resultado da bancarrota, duas novas companhias foram estabelecidas. Em 1969 Minoru Ishida, o presidente da antiga Marusan Shoten LTD., reconstruiu a antiga empresa como Marusan Co., LTD. Precisamente ao mesmo tempo, Koutano Ishida, que era sobrinho do Minoru Ishida e diretor da antiga companhia, construiu uma nova empresa chamada "Bullmark". Ele e dois dos antigos funcionários da Marusan começaram a fabricar e a distribuir brinquedos de monstros de vinil e kits de modelos plásticos. Infelizmente a "Bullmark" fechou as suas portas em 1977.

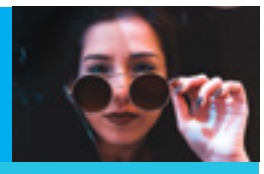
A Marusan Co. LTD. continua a maravilhar e ainda opera hoje em dia. Minoru Ishida, o fundador original da Marusan, faleceu no dia 3 de dezembro de 1987 com 72 anos de idade. Como resultado, Alko Ishida foi apontado como presidente e subsequentemente transferiu a fabricação para a China no ano seguinte.

Os seguintes brinquedos da Marusan fazem parte da minha coleção:

1. 1950: Bateria operada, Pai Urso a fumar, com 9" de altura. Caixa original e abas intactas. Condição funcional com roupas particularmente manchadas. Referência inacreditável a fumar para os dias de hoje e a sua idade.
2. 1956: Mota Raio de Sol de 10", com motor funcional, pintura pristina e visualmente sem uso ou desgaste. Condição sem uso com caixa colorida original. C-10.
3. 1960: Mota com carrinho lateral ultra raro de turista, pristino, cheio de cor, condição de nunca usado. Cópia feita da alemã Goso – ADAC Strassenwacht (fotografia da esquerda para referência).

FYI

-Kika



OS 4 PAÍSES MAIS PEQUENOS DO MUNDO

Oficialmente, existem 193 países ligados à Organização das Nações Unidas (ONU). Enquanto a Rússia, considerado o maior país do mundo, possui uma extensão territorial de mais de 17 milhões de km², outros que fazem parte da organização intergovernamental não desfrutam de tanto espaço assim.

A pensar neles, hoje decidi separar uma lista com os quatro menores países do mundo e um pouco sobre as suas histórias!

4. Tuvalu

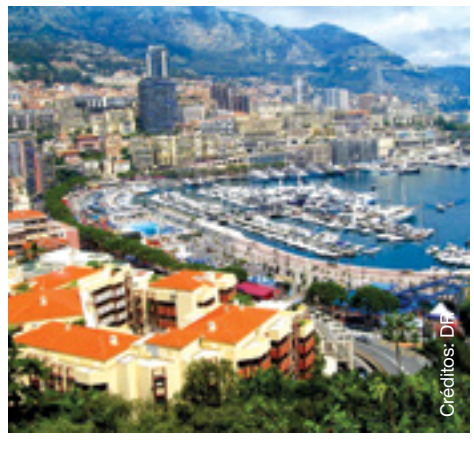
Com apenas 16 km² de território, Tuvalu aparece em quarto lugar entre os menores países da Terra. Antigamente conhecida por Ilhas Ellice, a região é formada por um conjunto de nove ilhas e atóis. Em todo o país, existe apenas um único hospital para atender a população de 11.508 habitantes.

O ponto mais alto das ilhas está localizado a cinco metros de altura. Acredita-se que há milénios atrás o país se encontrava muito mais acima do nível do mar do que nos dias atuais, mas sofreu com as mudanças no planeta.

Créditos: DR

3. Nauru

Localizada ao leste da Austrália, Nauru é uma ilha com apenas 8 km² de território. Apesar de ser o menor país insular do mundo, a sua população de 12.704 habitantes surpreende em comparação com outras nações. No entanto, a região sofre com um grave problema de desemprego. Apenas 10% dos residentes de Nauru estão empregados, sendo todos eles pelo governo local. Para além disso, a grande maioria dos moradores da ilha sofrem com obesidade — 97% dos homens e 93% das mulheres são obesas.


Créditos: DR

1. Vaticano

Casa do Papa Francisco e de outras figuras religiosas da Igreja Católica, o Vaticano pode ser considerado como menor país do mundo. Construído dentro de Roma, na Itália, a Cidade-Estado possui apenas 440 m² de extensão territorial e tem população ativa de 800 pessoas — sendo que apenas 450 delas têm, de facto, cidadania.

Uma curiosidade sobre o Vaticano: os raros bebés que nascem dentro da região herdam a nacionalidade dos pais, visto que a cidadania do Vaticano é concedida apenas àqueles que têm residência fixa local.

Créditos: DR

2. Mónaco

Notório pela sua riqueza exuberante e pelas corridas de Fórmula 1, o Mónaco ocupa a segunda colocação entre os menores países do mundo. Fazendo fronteira com o sul da França, a sua bandeira é muito semelhante à da Indonésia — a única diferença está na largura entre as faixas vermelhas e brancas.

Para se ter uma noção do tamanho da região posso dizer-vos que o Stade Louis II, estádio do AS Monaco, tem capacidade para suportar metade da população de 38.682 habitantes do país que moram nos 2,2 km² de extensão territorial.

Créditos: DR

PORTUGUÊS ao RAIO X

com Luciana Graça
Leitora de português do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, na Universidade de Toronto

ENTRETINHAM OU ENTRETIAM ?

Caso:

• Acordei hoje a recordar-me dos meus avós... Devo-lhes muito, mesmo! Afinal, enquanto os meus pais trabalhavam, os meus avós é que entretinham os netos... – quer dizer... «**entretinham**» ou... «**entretiam**»?

Análise:

• Entreter»: verbo composto de «ter»; logo, a sua conjugação deve seguir a conjugação do verbo «ter».
• Pretérito imperfeito do indicativo do verbo «ter»: eu tinha, tu tinhas, ele tinha, nós tínhamos, vós tínheis, eles tinham.
• Pretérito imperfeito do indicativo do verbo «entreter»: conjuga-se, portanto, da seguinte forma: eu entretinha, tu entretinhas, ele entretinha, nós entretínhamos, vós entretínheis, eles entretinham.
• De forma resumida:
- «entreter» = «entre» + «ter»;
- assim sendo, «nós tínhamos» e «nós entretínhamos», «vós tínheis» e «vós entretínheis», «eles tinham» e «eles entretinham».

Kika

MUDANÇA

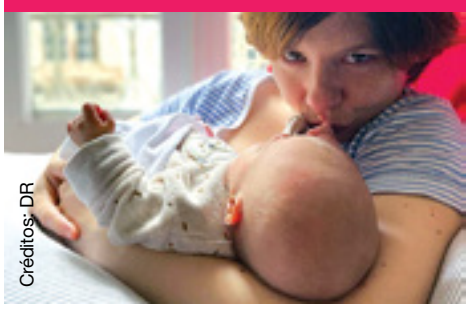
Créditos: DR

Diogo Piçarra aceitou o desafio e o resultado está à vista.

O cantor foi convidado a fazer um plano de quatro meses da Men's Health e agora surge na capa da publicação com um corpo musculado, mais definido e tonificado.

"Já está...espero que gostem do resultado final. Foram quatro meses que pareceram quatro anos. Aprendi muito, bati no fundo, muitos dias não apetecia, outros o cansaço não venceu, nem uma lesão no joelho me fez parar. Não falhei um treino, nem um dia. Quis superar-me e provar a mim próprio que sou uma pessoa de palavra e que conseguia", escreveu nas redes sociais, agradecendo ainda a toda a equipa que o acompanhou neste processo.

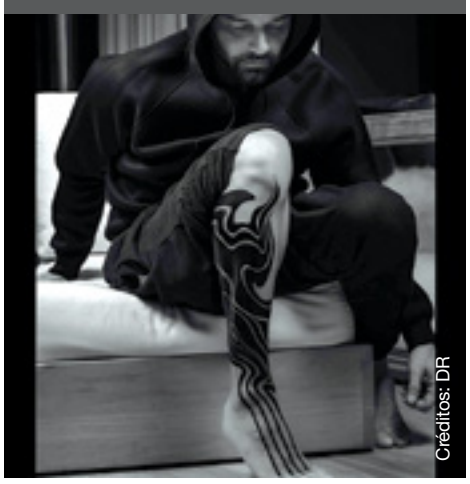
CELESTE


Créditos: DR

Foi no dia 30 de março que Cecília Henriques e o companheiro, Filipe Sambado, deram as boas-vindas à filha, Celeste.

Uma semana após o parto, a atriz usou as redes sociais para partilhar um testemunho sobre o nascimento da bebé e os primeiros dias que está a viver enquanto mãe.

RICKY MARTIN


Créditos: DR

A última publicação que Ricky Martin fez nas redes sociais impressionou fãs e seguidores.

O artista de 49 anos partilhou uma fotografia a preto e branco na qual exibe a nova tatuagem que fez no corpo. Trata-se de uma marca de grandes dimensões na perna direita, que cai do joelho até aos dedos do pé.

"Tinta com movimento", escreveu na legenda, agradecendo ainda ao tatuador Roxx por este trabalho, com o qual está muito satisfeito: "A tua energia, o teu talento, a tu amizade. És uma lenda. Obrigado!"

O próprio tatuador também usou as redes sociais para publicar uma fotografia da marca que fez a Ricky Martin. Na legenda, Roxx destaca o papel do artista na defesa dos direitos da comunidade LGBTQ+: "És ouro puro".

HOMOFOBIA EM HOLLYWOOD

Kate Winslet falou sobre a homofobia que persiste em Hollywood. Em entrevista ao The Sunday Times, a atriz britânica de 45 anos diz conhecer de perto "pelo menos quatro" atores que escondem a própria sexualidade com receio de repercussões negativas para a carreira.

"Não vos posso dizer o número de jovens atores que conheço – alguns bem conhecidos – que estão aterrorizados com a ideia de terem a sexualidade revelada e de deixarem de serem chamados para papéis", explica Winslet, exemplificando: "Um ator reconhecido contratou um novo agente americano e o agente disse: 'Percebo que és bissexual, mas não anunciava isso'. Consigo pensar em pelo menos quatro atores que estão neste momento a esconder a sexualidade. É doloroso. Pois eles têm medo de serem descobertos".

Na mesma entrevista, Kate Winslet reconhece que este estigma prejudica "mais os homens". A atriz conta que estes profissionais podem ficar sem acesso a papéis de personagens heterossexuais, e que isso iria limitar em muito as carreiras que estão a construir.

Com estas palavras, Kate Winslet procura incentivar outras estrelas a falarem sobre o assunto, a defenderem colegas e a tornarem a indústria cinematográfica "mais justa, com menos discriminação e homofobia" para todos os profissionais nela envolvidos.

Créditos: DR

HELENA COSTA

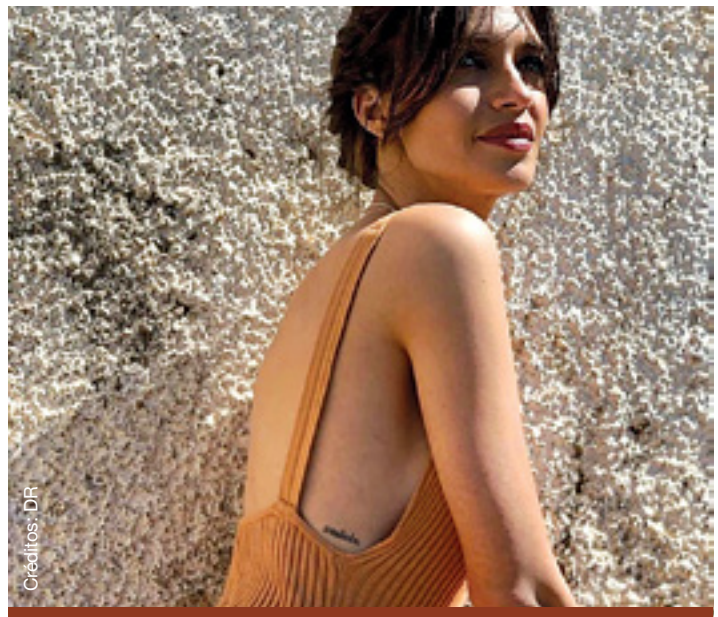
Helena Costa revelou um vídeo que fez durante o confinamento e no qual surge a cortar o próprio cabelo.

As imagens foram captadas numa fase em que os cabeleireiros ainda não tinham permissão para estar abertos. Perante a necessidade de se ver livre das pontas espigadas dos fios, a atriz decidiu meter mãos à obra! Com uma tesoura na mão e grande coragem, decidiu tratar ela própria desta mudança de visual.

"Corte de cabelo no confinamento. Não sei bem o que dizer, achava eu que era assim que se cortava o cabelo em casa, ouvi dizer há uns anos.. nem fui pesquisar, a vontade era tanta em cortar o cabelo", escreveu.

Divertida, revelou o resultado final desta experiência. Mas assim que possível foi a um salão colocar-se nas mãos de profissionais e remendar o que foi feito.

Créditos: DR


Créditos: DR

SAUDADE

"Saudade". É esta a palavra que Sara Carbonero tem tatuada na zona das costelas. E exibiu a marca mais uma vez através de uma fotografia partilhada nas redes sociais.

Na imagem, a jornalista posa com o que parece ser um jumpsuit cor de laranja decotado de lado. Uma peça que deixa à vista a tatuagem marcada com a palavra portuguesa que não tem tradução em qualquer outra língua. Um vestígio do tempo que Sara Carbonero passou no Porto, Portugal, e de como esses anos a marcaram.

"Não é o lugar, é a perspetiva", escreveu na legenda da publicação.

De lembrar que em março deste ano Sara Carbonero anunciou o fim do casamento com Iker Casillas, com quem tem dois filhos: Martin, de 7 anos, e Lucas, de 4.

KHLOÉ AO NATURAL

Um membro da equipa que gere as redes sociais de Khloé Kardashian publicou uma fotografia sem autorização. Uma imagem que está a dar que falar, uma vez que mostra a socialite de 36 anos em biquíni, mas sem qualquer edição ou filtros. Resultado: o corpo e o rosto da influenciadora digital surgem muito diferentes do que é habitual ver noutras publicações.

A usar um biquíni curto com padrão leopardo, Khloé posa de forma descontraída à beira de uma piscina. Sem maquilhagem surge com o rosto ao natural, de rabo de cavalo e revelando ainda que o corpo não tem as formas bem delineadas e tonificadas com exibe noutras imagens publicadas e sujeitas a edição, com cintura muito estreita e pele uniformizada.

A imprensa internacional diz que a família Kardashian está a fazer de tudo para retirar a imagem da internet. Contudo, esta já foi repartilhada inúmeras vezes. Além disso, esta divulgação tem relançado a discussão sobre o uso excessivo de ferramentas de edição de fotografia e a forma como isso pode afetar a saúde mental.

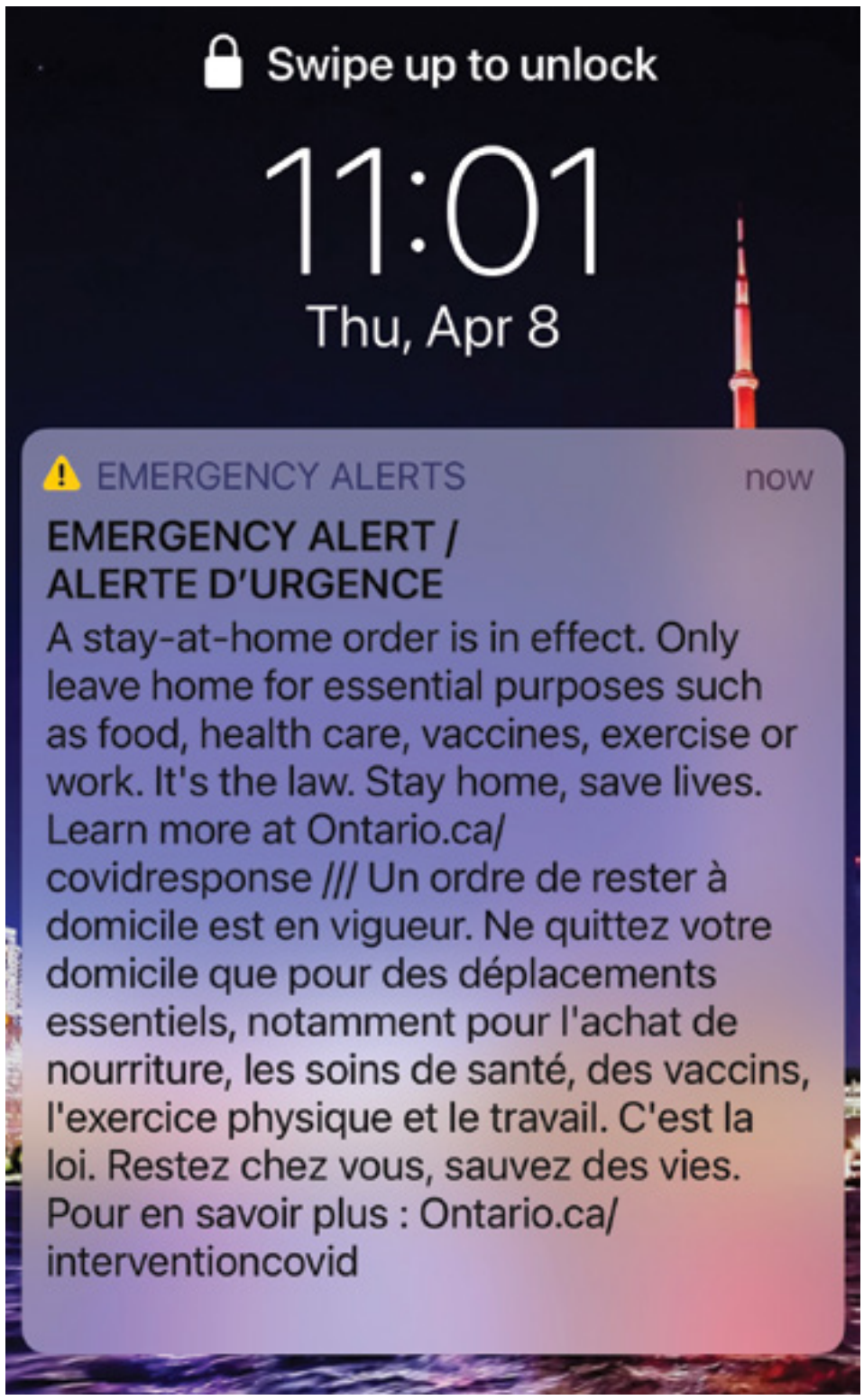
Muitos utilizadores de fóruns como o Reddit elogiam a beleza natural de Khloé e pedem para a socialite aceitar-se tal como é. Entre os comentários, surgem pedidos para que se trave a exaltação de um corpo praticamente impossível de atingir, o que muitas vezes provoca problemas de aceitação e autoestima na pessoa que é alvo da modificação da imagem como também de quem a observa.

A família Kardashian ainda não se pronunciou sobre este assunto.

Créditos: DR

OLHAR COM OLHOS DE VER

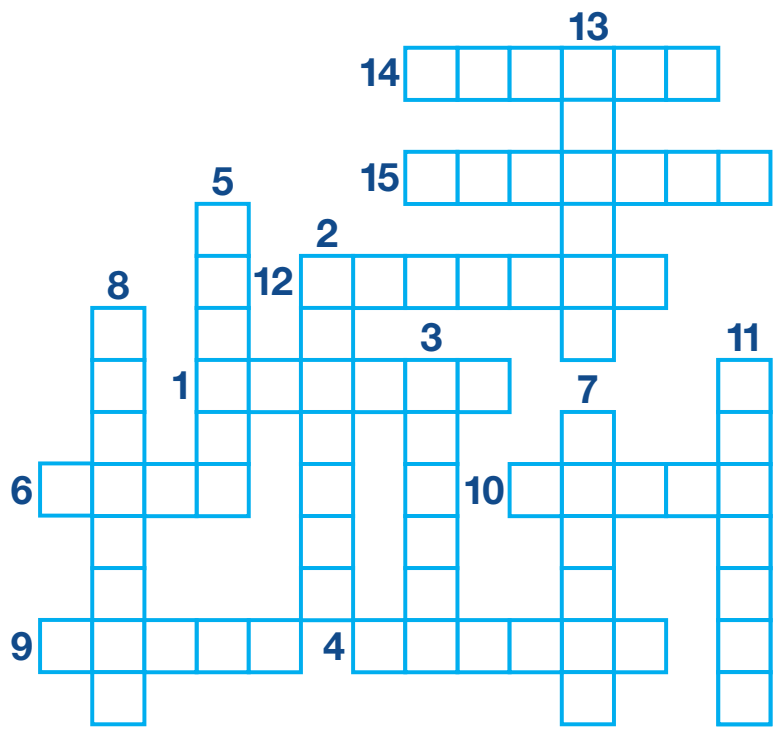
Onde eu queria estar. Créditos: Catarina Balça



No explanation necessary. Créditos: Luciano Paparella Jr

Hope. Créditos: Joana Leal

Palavras cruzadas



1. Fazer trepidar ou trepidar; fazer estremecer ou estremecer; tremer
2. Balançar criança no berço ou aconchegando-a no colo, para fazê-la dormir
3. Ter veneração por (alguém ou algo); ter grande apreço por; reverenciar
4. Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala
5. Precipitar-se a chuva sobre a terra
6. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
7. Transferir (bem ou mercadoria) para outrem em troca de dinheiro
8. Voltar ao lugar de onde partiu; regressar
9. Exprimir por meio de palavras
10. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
11. Coordenar a execução de; conduzir, liderar
12. Adquirir habilidade e/ou conhecimento
13. Esforçar-se por achar ou descobrir (alguém ou algo).
14. Apresentar, mostrar. Tornar (algo) visível ou perceptível a outrem (ou a um grupo de pessoas)
15. Ir ou conduzir (alguém ou um animal) a algum lugar, para (se) entreter ou exercitar

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

F	D	R	B	U	K	I	O	J	X	J	M	A	C	M
Z	T	U	P	G	J	Q	R	R	Q	R	N	X	O	O
D	J	V	T	R	U	W	P	E	Q	A	F	F	M	R
T	Y	E	F	E	L	H	L	B	J	P	J	F	P	A
Z	E	S	H	T	G	U	A	E	T	I	O	R	R	R
C	R	T	P	A	A	U	K	B	G	C	G	E	A	S
J	L	I	X	B	R	S	Y	W	V	I	A	C	R	U
A	P	R	E	S	E	N	T	A	R	T	R	E	I	O
N	J	A	J	P	F	D	U	E	R	R	F	T	R	R
B	O	R	H	T	A	B	Q	Q	E	A	C	N	I	A
J	G	E	V	I	Z	E	Q	O	X	P	D	O	T	D
H	A	P	I	Q	O	D	C	E	E	X	C	C	N	U
Q	R	S	S	L	S	K	Q	L	M	Z	C	A	E	M
L	L	E	W	C	O	N	V	I	D	A	R	E	M	X
Q	D	K	A	G	I	R	O	W	L	N	G	T	M	T

ACONTECER
AGIR
APRESENTAR
CONVIDAR
JOGAR
JULGAR
MENTIR
MEXER
MUDAR
PARTICIPAR
BATER
BEBER
COMPRAR
ESPERAR
JOGAR
MORAR
VESTIR

Caça palavras

	6		2		1		3	
2		9	7		5	6		4
	5						2	
4	7						9	5
				4				
5	1						7	8
	9						4	
1		3	8		2	9		6
	2		4		3		8	

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Raia no forno

Ingredientes

500g de raia
2 cebolas
4 dentes de alho
10 batatinhas
1 folha de louro
Sal e pimenta q.b.
Azeite q.b.
Salsa

Modo de preparação:

Cortar a raia em postas, descascar as cebolas e cortar em meias-luas finas. Descascar os dentes de alho e cortar em lâminas finas.

Colocar tudo num tabuleiro e juntar a folha de louro. Colocar as postas de raia, as batatas com casca e temperar com sal e pimenta. Regar com o azeite e levar a assar no forno a 200ºC, durante cerca de uma hora, até as batatas e a raia estarem assadas.

Polvilhar com salsa picada e servir de imediato.

Créditos: DR

CARNEIRO 21/03 A 20/04

O Sol, Marte e Vénus ajudá-lo/a-ão no seu trabalho. Aproveite as oportunidades que lhe serão apresentadas ao nível tanto profissional como financeiro. Mais uma semana onde novos encontros ser-lhe-ão garantidos. Apreciará cada tipo de relacionamento que poderá ter. E, neste fim de semana, a Lua torná-lo/a-á ainda mais popular!

TOURO 21/04 A 20/05

Faltar-lhe-á coragem. No entanto, a Lua e Úrano torná-lo/a-ão mais audacioso/a nas propostas que fará e nas suas ideias. Exprima-as ou note-as!

Não terá tempo para entreter a sua vida pessoal, porque terá outras coisas em mente. Cuidado para não entrar numa rotina que o/a perturbará...

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Marte e Neptuno fá-lo/a-ão questionar as suas decisões. Encontra-se no bom lugar? Tem o que é preciso para realizar as suas missões? O que é que as outras pessoas pensam de si? Enquanto refletirá nisso, não agirá. Recomponha-se!

Poderá contar com a ajuda da sua cara-metade para sentir-se melhor. Solteiro/a, apoie-se aos seus amigos.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Cuide mais de si: pequenos males diversos atrasá-lo/a-ão e perturbá-lo/a-ão um pouco. Saia para apanhar um pouco de ar este fim de semana. Precisará! Estará demasiado ocupado/a com a sua vida profissional, mas fique atento/a, um ente querido seu precisará de si. Respire fundo pois precisará de ocupar dos seus afazeres e dos seus relacionamentos ao mesmo tempo...

LEÃO 22/07 A 22/08

O Sol, Marte e Júpiter proporcioná-lo/ão novas oportunidades que expandirão a sua vida social e financeira. Saiba aproveitar as oportunidades como se deve. Se puder viajar, mesmo que não seja noutro país (e respeitando as medidas de prevenção), poderá encontrar alguém que amará. Mas, se já tem alguém na sua vida, a sua união será reforçada. Mostre o seu carinho pela sua cara-metade!

VIRGEM 23/08 A 22/09

Jupiter encorajá-lo/a-á a fazer as coisas em demasia e esquecerá das boas práticas para manter-se em forma. Faça uso do seu bom senso para encontrar o seu equilíbrio.

Suspeitará da sinceridade de certas pessoas e preferirá afastar-se delas em vez de questioná-las. Sábia decisão!

BALANÇA 23/09 A 22/10

Estará bem motivado/a por isso, aproveite as boas energias para fazer tudo o que gosta. Por vezes é bom improvisar!

Os astros animarão o seu setor relacional, rodear-se-á de pessoas. Este fim de semana será propício a novos encontros.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Fará as coisas sentimentalmente: fará somente o que gosta e deixará de lado o que não lhe interessa. Não se esqueça de fazer o que é importante.

Marte e Neptuno obrigá-lo/a-ão a não dar importância aos problemas pessoais. Isole-se, se for preciso e, veja quem são aqueles que gostam de si e aqueles que fingem.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Dificuldades em terminar um negócio? Um trabalho seu o/a estagna? Não lhe agrada uma resposta? Paciência, a sua situação melhorará!

Terá muito êxito, as pessoas gostam de si e comprovarão. Estará radiante!

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Será demasiado duro/a consigo mesmo/a. O seu entusiasmo fá-lo/a-á progredir mas esquecerá de descansar. Não tente fazer tudo de uma vez, só tem duas mãos, dois pés e uma cabeça. Aproveite a noite de Sexta-feira para convidar pessoas à sua casa (isto claro se a situação o/a permitir): a harmonia reinará na sua casa. Solteiro/a, conte com o apoio dos seus amigos.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Saberá como fazer as coisas, irá direto ao assunto e se as coisas não lhe convencerem, não se dará por vencido/a.

Os astros ajudá-lo/a-ão imenso esta semana. Quererá seduzir ou divertir-se com os seus amigos.

PEIXES 20/02 A 20/03

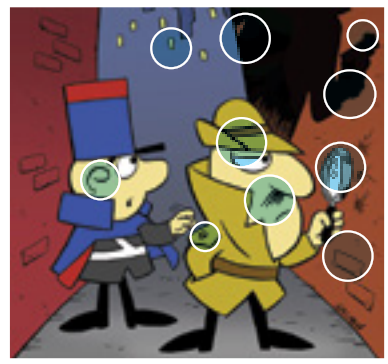
Desejará paz de vez em quando, mas ao mesmo tempo, quererá que a vida o/a surpreenda e o/a faça sair da sua rotina.

Não se cansará com sua cara-metade, bem pelo contrário: divertir-se-á à grande. Solteiro/a, não tenha medo em gastar algum dinheiro para ser mais charmoso/a. As pessoas gostarão do que verão.

Soluções

7	6	4	2	8	1	5	3	9
2	8	9	7	3	5	6	1	4
3	5	1	9	6	4	8	2	7
4	7	2	6	1	8	3	9	5
9	3	8	5	4	7	1	6	2
5	1	6	3	2	9	4	7	8
8	9	7	1	5	6	2	4	3
1	4	3	8	7	2	9	5	6
6	2	5	4	9	3	7	8	1

F D R B U K I O J X J M A C M
Z T U P G J Q R R Q R N X O O
D J V T R U W P E Q A F F M R
T Y E F E L H L B J P J F P A
Z E S H T G U A E T I O R R R
C R T P A A U K B G C G E A S
J L I X B R S Y W V I A C R U
A P R E S E N T A R T R E I O
N J A J P F D U E R R F T R R
B O R H T A B Q Q E A C N I A
J G E V I Z E Q O X P D O T D
H A P I Q O D C E E X C C N U
Q R S S L S K Q L M Z C A E M
L L E W C O N V I D A R E M X
Q D K A G I R O W L N G T M T



Há mais de 35 anos que o Leão D'Ouro se tem dedicado para servir a comunidade e cuidar dos nossos clientes e da nossa equipa. Com o contínuo impacto do vírus do COVID-19 em todos nós, queremos assegurar os nossos clientes de que continuamos aqui para vos servir.

Continuaremos abertos para o servir em formato takeout e com entrega via SkipTheDishes ou UberEats.

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

Estamos abertos para serviço take-out

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

Este é o momento de nos unirmos. De ajudarmos quem mais precisa.

A MDC Media Group está a promover a recolha de alimentos para entregar no Food Banks of Canada.

A nossa tenda está localizada na Camões Square 722 College Street em Toronto.

Ajude-nos a ajudar!

MEDIA GROUP INC

Profissionais de Televisão

Operadores de câmera, editores de vídeo e apresentadores.

Envia o teu curriculum vitae para:
info@mdcmediagroup.com

Construção

Precisa-se Brickayer / Labourer (ajudante).
Contact: 416 898 3719 / 416 455 9515

Construção

Looking to hire experienced tile setter/ installer with tile tools and a car, must be reliable, have strong attitude and be able to work independently.
Please call Bill at 416-708-4089

Empresa de jardinagem precisa de pessoas, com e sem experiência, para instalação de pedra natural e interlock.
Contacte Carlos: 416-821-2698

Cuidadora

Procura-se uma senhora para cuidar de uma senhora idosa aos domingos. Preparar comida e assistir no cuidado pessoal. É necessário falar português.
Contacto: 416.939.8199

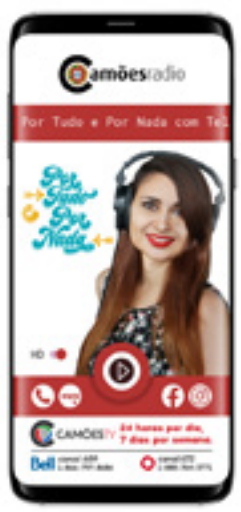
Aluga-se quarto com renda reduzida a pessoa que tenha tempo para fazer companhia a um senhor idoso.
Contacte: 416-704-2843

Procura-se cozinheiro em regime de full--time com experiencia em cozinha tradicional portuguesa.
Carlos Denis 416-539-8239

O FUTURO DA RÁDIO

PROGRAMAÇÃO EM PORTUGUÊS, 24 HORAS POR DIA

Faça download da nossa aplicação para Android



A.C.A.P.O.

337 Symington Ave., Suite 203
Toronto, Ontario M6P 3X1
416-536-5961 | acapo.ca

PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

Cadillac

0% FINANCING FOR UP TO **60 MONTHS****

+

4 YEARS /80,000 KM†† **PREMIUM CARE MAINTENANCE**

+

ELIGIBLE COSTCO MEMBERS RECEIVE COSTCO WHOLESALE **COSTCO MEMBER PRICING + $500 COSTCO SHOP CARD* ON MOST NEW MODELS**

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

Finance: Offers are valid toward the finance purchase of an eligible new 2021 Cadillac XT4/XT5/XT6/CT4/CT5 delivered in Canada between April 1, 2021 and April 30, 2021. Advertised offers not applicable in Quebec. Limited time offer available on approved credit. Terms may vary by model. Representative finance example based on a new 2021 Cadillac XT6 Sport. MSRP is $66,458. $3,950 down payment or equivalent trade-in required. $62,508 financed at 0% APR equals $1,030 per month for 60 months. Cost of borrowing is $0, for a total obligation of $65,705. Taxes, license, insurance, registration and applicable fees, levies and duties (all of which may vary by dealer and region) are extra. Dealer may sell for less. Dealer order/trade may be necessary. On approved Credit. **Premium Care Maintenance:** ++Cadillac Premium Care Maintenance Program provides eligible customers who have purchased, leased or financed in Canada a new eligible Cadillac with a GM dexos1™ oil and oil filter change, and tire rotations (limit of up to eight (8) in total) in accordance with the oil life monitoring system and your vehicle's Owner's Manual, along with limited inspections and other select services, for 4 years from your vehicle's delivery date or 80,000 km, whichever occurs first, performed at participating authorized Cadillac dealers. CTS-V may be eligible for additional services. Fluid top offs, brakes, wheel alignments etc. and dealer recommended maintenance are not covered. May not be redeemed for cash or combined with certain other consumer incentives. General Motors of Canada Company reserves the right to amend or terminate this offer, in whole or in part, at any time without prior notice. Additional conditions and limitations apply. **Costco:** *To qualify for the Costco Member Pricing, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member since March 1, 2021, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator in-stock Cadillac 2021: XT4 (excl. Lux), XT5, and XT6; delivered from March 2, 2021, to April 30, 2021. In addition, to receive a $500 Costco Shop Card by mail, submit a redemption form to Costco within thirty (30) days of vehicle delivery and complete a Costco member satisfaction survey. Please allow 4 weeks for Costco Shop Card delivery, pending completion of all eligibility requirements; including redemption form submission, purchase verification and survey completion. Costco Shop Cards will be mailed to the mailing address provided to Costco at the time of registration. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca/GM. For Costco Shop Card terms and conditions, visit Costco.ca and search "Shop Card". Tax, title, registration and license fees, personal property registration fees, and additional products and services are not included in the Costco Member Pricing. Offer is valid at participating authorized GM Canada dealers. Offer not available in the U.S. or Mexico. Offer is subject to change without notice. Void where prohibited. Costco and its affiliates do not sell automobiles nor negotiate individual transactions. ®: Registered trademark of Price Costco International, Inc. used under license.

RE/MAX ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative
soldbygil.com
416-427-7645

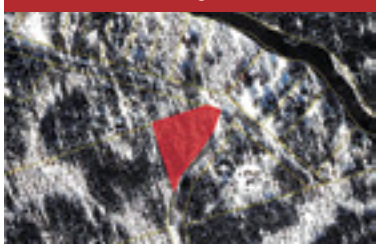
DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

JP Duarte
Sales Representative
soldbyjpduarte@gmail.com
647-654-3808

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

Vacant Land!
6532 Pioneer Village Lane, Simcoe



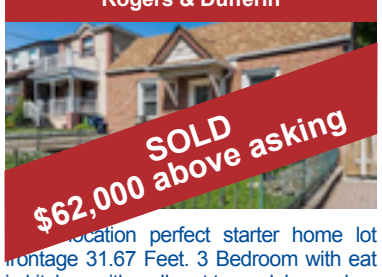
Asking $75,000. Great opportunity to own over 1 acre on a treed lot street private all year access, road with an oasis of green space. Many possibilities of use, build cottage, retirement or dream home!. Road yearly fee of $300 for maintenance and snow removal. Copy of a survey available upon request.

JUST LISTED!
Jane & Sheppard

[illegible]8,000. 20 Snowood Court. [illegible]ted on a quiet street. Great opportunity to live in and rent lower apartment! House features 3 bedrooms on main level with laminate thru-out spacious living / dining with pot lights, updated kitchen with s/s appliances and granite counters. Both levels have ensuite laundry. Lower level has separate entrance with over-sized family room, high ceilings and 2 bedroom with laminate throughout.

Extras: All existing electrical light fixtures, window coverings, 2 fridges, 2 stoves, dishwasher, 2 washers, 2 dryers, shed in backyard, home inspection, report available upon request, furnace, air conditioner and water tank owned.

311 Nairn Ave
Rogers & Dufferin



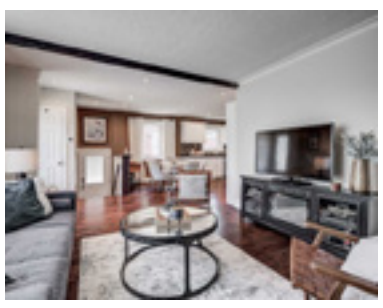
[illegible]ocation perfect starter home lot frontage 31.67 Feet. 3 Bedroom with eat in kitchen with walk out to yard. Lower level has over-sized rec area with pot lights, open concept.

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

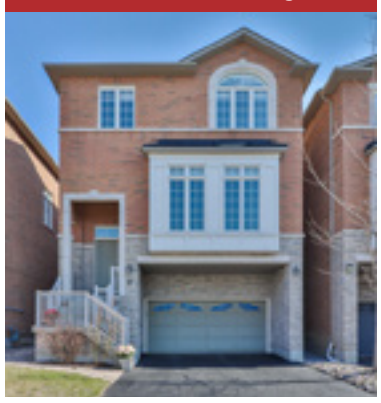
Scarlett & Eglinton

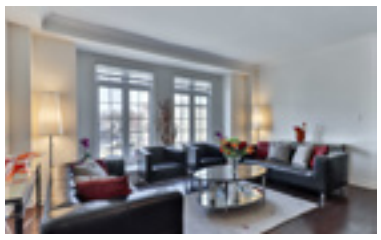


A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

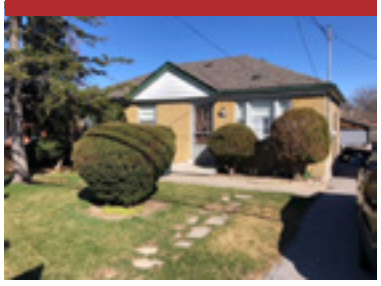
DISPONÍVEL EM BREVE
Port Union, Scarborough.





3 quartos e 3 casas de banho. Perto do GO Train. Ótima opção de moradia.

Keele & Lawrence



Lot 50 X 187. Oportunidade de morar ou renovar/develop. Muitas opções.

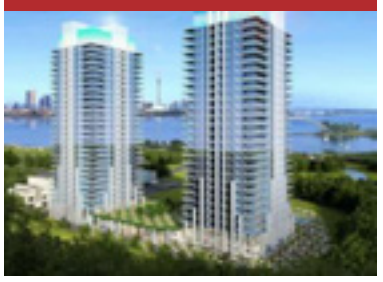
Casa em Woodbridge

Separada de um lado. 3 quartos – 3 ½ casas de banho. Cave acabada. Muito bom estado. **Pedem $899 000.**

Propriedade de investimento

7 Apartamentos – todos alugados. Perto do subway. Bom rendimento. Gas e electricidade separados.

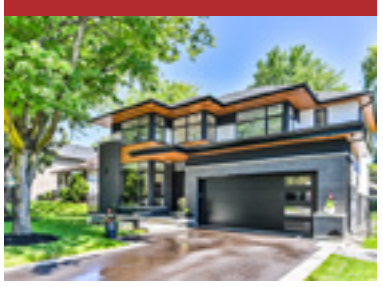
Apartamento para aluguer



Park Lawn e Lakeshore.1 quarto + den.

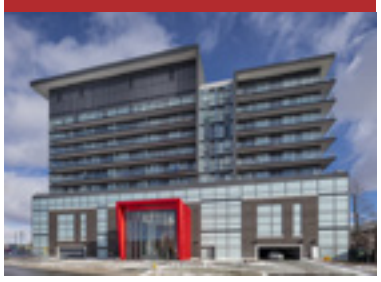
Pedem $2100

Casa em Mississauga



4 Quartos + 1 na cave. 4 ½ casas de banho. Moderna. Bom lote

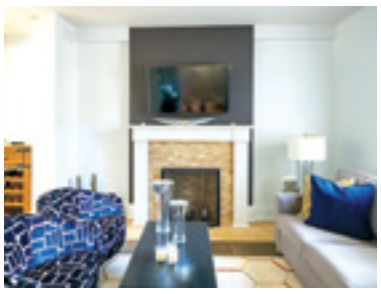
Condo



Condo com 1 quarto, 1 casa de banho. 1 lugar de estacionamento e espaço de arrumação. Situado na área da Keele & Wilson, perto de tudo.

Contacte-me para mais informações.

Bolton bungalow



Mississauga

Talho & Salsicharia

John's Butcher Shop

Prime Meats • Fine Foods

especiais desta semana

Vaca p/guisar $4.99 lb.
Beef stew

Carne moída magra $4.99 lb.
Extra lean ground beef

Aba de vitela $3.49 lb.
Veal flank bone in

Vitela p/assar c/osso $3.99 lb.
Veal roast bone in

1300 St. Clair Ave W, Toronto
(416) 656-3590

segunda a quinta 7h30 -19h
sextas 7h30-20h
sábados 7h30-19h
domingos 8h-15h

5/4/2021 a 11/4/2021